

# Anais do VII Ciclo de Iniciação Científica da UVV

25 a 27 de novembro de 2020

## Realização



# UVV

## Apoio

**FAPES**

Fundação de Amparo à Pesquisa e  
Inovação do Espírito Santo



## UNIVERSIDADE VILA VELHA/SEDES-UVV

### **Presidente**

José Luiz Dantas da Silva

### **Reitor**

Heráclito Amâncio Pereira Júnior

### **Vice-Reitora**

Rafael da Silva Galveas Oliveira

### **Pró-Reitor Administrativo**

Edson Franco Imaginário

### **Pró-Reitor de Pesquisa Pós-Graduação e Extensão**

Denise Coutinho Endringer

### **Coordenador Institucional de Iniciação Científica**

Marcio Fronza

### **Contato**

Universidade Vila Velha

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão

Coordenação Institucional de Iniciação Científica

Rua Comissário José Dantas de Melo, 21

29012-770 – Vila Velha (ES)

Telefone: (27) 3421-2087

Endereço eletrônico: [ic.pesquisa@uvv.br](mailto:ic.pesquisa@uvv.br)

### Catálogo na publicação elaborada pela Biblioteca Central / UVV-ES

C568a    Ciclo de Iniciação Científica (7. : 2020 : Vila Velha, Espírito Santo)

Anais do VII Ciclo de Iniciação Científica da UVV, 25 a 27 de novembro de 2020 [recurso eletrônico] / [organizadores] Marcio Fronza...[et al.]. – Vila Velha, ES : UVV, 2020.

74p. : il.

Resumos dos trabalhos.

Disponível em: [ic.pesquisa@uvv.br](mailto:ic.pesquisa@uvv.br)

1. Pesquisa - Metodologia. 2. Congressos e convenções – Resumos. I. Fronza, Marcio. II. Universidade Vila Velha. III. Título.

CDD 001.4

## **VII CICLO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE VILA VELHA**

### **Promoção e realização**

Universidade Vila Velha  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Pró-Reitoria Acadêmica

### **Organizadores**

Marcio Fronza  
Alessandro Coutinho Ramos  
Denise Coutinho Endringer  
Marcelita França Marques

### **Avaliadores internos**

Ana Carolina Srbek de Araujo, Ana Rosa Murad Szpilman, Carmelita Zacci Scolforo, Christiane Mileib Vasconcelos, Claudia Helena Bermudes Grillo, Dulcimar Pereira, Fernando Luiz Tobias, Flavia Nico Vasconcelos, Giovanilton André Carretta Ferreira, Glauber Rabelo Matias, Kirlene Salgado Fernandes Penna, Leonardo Serafini Penitente, Lícia Aguilar Freitas, Luciana Brunhara Biazati, Ludmilla Awad Barcellos, Marcelita França Marques, Márcia Emília da Rocha Assis Eloi, Márcio Fronza, Matheus Mazzilli Pereira, Mayra Cunha Flecher, Melissa Ramos da Silva Oliveira, Murilo Eduardo dos Santos Nazário, Racire Sampaio Silva, Roberta Valeriano dos Santos, Sheila Cristina Carniçali, Suzany Goulart Lourenço, Tatiana de Resende Có Pelição, Tatiana Santos Guzzo, Thaís Telles Risso, Trícia Guerra e Oliveira, Valdir Ribeiro Campos.

### **Avaliadores externos**

Carmem Luiza Sartório, Carmen Castardeli, Edgar Hell Kampke, Elaine Rodrigues Figueiredo Gonçalves, Felipe Bigesca Coutinho, Flávia de Abreu Pinheiro, Igor Ferraz da Silva, Jéssyca Aparecida Soares Giesen, João Victor da Silva Coutinho, Johara Boldrini França Stringari, Joseanne Souza de Almeida, Maria Eduarda de Souza Barroso, Mayara Fumiere Lemos, Rafaela Aires, Victor Aragão, Mário Luís Garbin, Pedro Diniz Alves

### **Digitação**

Todos os textos, resultados e informações apresentadas nesta edição são de inteira responsabilidade de seu(s) autor(es).

## **APRESENTAÇÃO**

O Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológicas da Universidade Vila Velha (UVV) foi criado no ano de 2004. Tradicionalmente atrelado aos Editais Institucionais de Pesquisa, o Programa primou por fornecer bolsas, sob orientação dos docentes doutores e mestres pesquisadores da Instituição, como forma de fomentar a produção de conhecimento nas mais diversas áreas do conhecimento. A Universidade Vila Velha promove, em seu Programa de Iniciação Científica e Tecnológica o fortalecimento de quatro grandes áreas na Instituição: Bioagrárias, Exatas e Tecnológicas, Humanas e Sociais e Saúde. Essas áreas estão vinculadas ao direcionamento estratégico das pesquisas institucionais com vistas ao fortalecimento dos atuais Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* e fomento de novos grupos de pesquisa em subáreas de interesse definidas no atual Plano de Desenvolvimento Institucional.

A Iniciação Científica da Universidade Vila Velha (UVV) é um programa que visa estimular seus acadêmicos a se tornarem profissionais da ciência e da tecnologia. Visa atender alunos dos cursos de graduação, de diferentes áreas, colocando-os em contato com diferentes grupos e linhas de pesquisa. Neste contexto, busca, também, proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador experiente, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa. Na Universidade Vila Velha, o estudante pode desenvolver sua pesquisa no âmbito da Iniciação Científica Voluntária ou com bolsas oferecidas pelas agências tradicionais de fomento à pesquisa como FAPES e CNPq, bem como, com bolsas fornecidas pela própria instituição.

Parte desses trabalhos realizados no último ano, está presente neste volume. Sua publicação, para além de uma exigência formal das agências de fomento, é a melhor maneira de dar publicidade não apenas ao que vem sendo realizado por promissores graduandos da UVV, mas, também, de destacar o papel ativo que está Universidade vem desempenhando na promoção da ciência e da tecnologia no Brasil a partir do Espírito Santo.

A comissão organizadora agradece, por fim, a contribuição de todos os pesquisadores que participaram do evento, e especialmente dos alunos participantes do programa institucional de iniciação científica e tecnológica que compartilharam do conhecido adquirido que foi divulgado no VII Ciclo de Iniciação Científica da UVV.

Prof. Dr. Marcio Fronza

**Coordenador Institucional de Iniciação Científica**

## ÁREA SAÚDE

Discente	Título do Resumo	Página
Adelson Sfalchini Filho, João Vitor Afonso Mattos, Rafael Paiva Braga de Freitas, Rafael Veloso Starling Schwanz	Conhecimento dos médicos de atenção primária à saúde sobre aspectos da saúde do homem	1
Amabile Fardin Vesper, Kaio Oliveira Delgado, Mariana Bravin Louzada	O impacto das alterações de equilíbrio na população do município de Vila Velha – ES	2
Amanda de Almeida Ribeiro, Laís Fiorotte Valladão, Lívia Lima Gorza	Perfil dos usuários atendidos no serviço municipal de atenção secundária mais saúde, setor de mastologia, localizado no município de Vila Velha/ES	3
Amanda Pompermayer da Conceição	Avaliação dos efeitos hipotensores e antioxidantes de um peptídeo derivado do Kefir em animais com hipertensão renovascular	4
Amanda Porto Vereza Coutinho	O tratamento da insônia em adultos: revisão bibliográfica	5
Amanda Ribeiro Decuzzi, Bruna Almeida Wandekoken, Laura Ruas Alves Cordeiro	Padronização dos métodos de fabricação de copings de dissilicato de lítio: estudo piloto	6
Ana Carolina Betini Silva, Heitor Ferreira	Análise comparativa da anatomia dos canais radiculares de primeiros pré-molares superiores e primeiros molares inferiores pela classificação de Vertucci através de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico	7
Ana Carolina Rocha Auer, Ana Claudia Hertel Pereira	<i>Gliricidia sepium</i> e atividade antimicrobiana: espécime de solo espírito santense, Brasil	8
Átyla Rasch Magri	<i>Smilax sonchifolius</i> (yacon) aumenta a atividade das enzimas antioxidantes sod e catalase, produzindo efeito gastroprotetor	9
Bárbara Schrock Piana	Associação do LED azul e drenagem linfática manual na melhora do quadro de acne grau II	10
Bianca Abreu Bessert, Carolina Klug Rutsatz	Utilização do moral competence teste para avaliação da competência moral do estudante de medicina	11
Bruna Rosa Cretella, Bruno Tardin de Andrade, Carolina Lamego Khouri, Mariza Paiva Carvalho	Avaliação do perfil oxidante/antioxidante do leite materno relacionado com a ingesta materna de leite de vaca e derivados	12
Camila Ferreira Mariani, Elisiane Rodrigues Garioli	Determinação da composição centesimal e avaliação do potencial antioxidante in vitro e da toxicidade in vivo do suco de Yacon	13
Daniel Boldi Barbosa, Gustavo Goes Lima, Mônica Cola Cariello Brotas Corrêa, Sérgio	Simulação realística como método de ensino em alunos do curso de medicina da Universidade Vila Velha	14

Emílio Rua, Paulo Alves Bezerra de Moraes, Rogério Ignácio de Oliveira		
Dara Elias Bahiense	Kombucha fermentado em extrato de <i>Inga edulis</i> : efeitos das concentrações do extrato nas características do produto	15
Eduarda de Souza Belisário, Maria Eduarda Bissoli Uliana	Avaliação do consumo do probiótico kefir em crises convulsivas induzidas por pentilenotetrazol	16
Erica Patrícia Ramalho de Caldas	O papel da higiene do sono na manutenção da saúde	17
Francine Guimarães Salla	Avaliação do teor de polifenóis totais de bananas <i>Musa sp</i> associado as atividades de quimioprevenção do câncer	18
Gabriela Zanon Bastos, Thais Araujo Lira	Saúde mental e ensino remoto emergencial em um curso PBL: uma investigação sobre a qualidade de vida do estudante de medicina durante a covid-19	19
Gisele Rodrigues Caetano	Extrato de yacon e asma experimental: a suplementação da dieta na modulação da alergia	20
Guilherme Burini Lopes, Lucas Ramos Dondoni Lovatti	Avaliação do perfil antropométrico em escolares	21
Izabella Soares Medeiros, Letícia Carvalho Bonelá, Melânia Engelhardt	Avaliação clínica e epidemiológica dos moradores de rua do município de Vitória: um recorte sobre prevalência e fatores de risco para o HIV	22
Kamilla Bourguignon Rossato	Benefícios do efeito antioxidante do cinamaldeído em camundongos knockout LDLr -/- obesos e portadores de esteatose hepática não alcoólica	23
Karynna Alcantara Dutra	Extrato de <i>Padina gymnospora</i> promove ação cicatrizante em ratos	24
Kiscila Araújo Fernandes, Laiza Santos Pimentel Haddad	Prevalência e determinantes antropométricos da pressão arterial elevada em escolares do ensino fundamental	25
Larissa Araujo Gonçalves	Avaliação do efeito crônico com o Kefir sobre o infarto agudo do miocárdio	26
Lauro Bendel Junior	<i>Leonotis nepetifolia</i> promove efeito antimutagênico em camundongos	27
Leticia Miranda Evangelista	Efeito antioxidante do suco de Yacon em modelo de aterosclerose	28
Luisa Klaws Motta Monteiro, Paloma Casotti Bozzi	Características neuropsicológicas e a educação inclusiva nos pacientes com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade na policlínica da Universidade Vila Velha-ES	29
Mariana Marianelli, Paula Barcelos dos Santos	Influência do consumo de açúcar e refrigerante no perfil pró-oxidante/antioxidante do leite humano	30
Mariana Martins de Mello Paula, Marina Moraes Machado, Thamiris Bolzan	O grau de conhecimento das puérperas sobre o aleitamento materno	31

Moreira, Gabriel Velasque dos Santos Midão		
Maritza Cerqueira Teixeira	Farinha de sorgo ( <i>Sorghum bicolor</i> L. Moench) e seu hidrolisado proteico	32
Martha Tironi Bachour, Gustavo Bravim Neves	Perfil epidemiológico e análise ao acesso ao programa educação inclusiva do transtorno de neurodesenvolvimento do espectro autista na policlínica da Universidade Vila Velha-ES	33
Mikaella Polonine Poltronieri, Thayná de Góes Nolasco	Determinação da composição centesimal e de polifenóis totais em bebidas vegetais à base de amêndoa e de soja	34
Mirian do Vale Silva, Mylena Cardoso Silva	Primeira consulta odontopediátrica e ortodôntica: percepção dos pais/responsáveis quanto ao período ideal	35
Natália Pittol Rigo, Iohana Teodoro Carvalho, Julia Salomão Pazzini	Ansiedade em cirurgias orais menores em pacientes da policlínica de referência da Universidade Vila Velha (UVV)	36
Natana Ribeiro Oggioni, Arthur Barbosa Cardoso, Jennifer Souza	Análise do tratamento medicamentoso em idosos cadastrados nas unidades de saúde da família do município de Vila Velha, ES	37
Nathália Rodrigues Miranda, Lorena de Souza Hauch, Camilla Vargas Pagio	Avaliação do perfil epidemiológico e educacional dos pacientes com deficiência intelectual da policlínica da Universidade Vila Velha	38
Nayara de Oliveira Rodrigues Sampaio, Amanda Porto Vereza Coutinho, Erica Patrícia Ramalho de Caldas	A relação entre os distúrbios do sono e a aprendizagem: uma revisão sistemática	39
Raylton Santos Ribeiro de Sousa	Tratamento crônico com liraglutida previne prejuízo da função cardíaca sob privação de estrogênio em ratas espontaneamente hipertensas	40
Tayná Barbosa Paulino	Kombucha fermentado em polpa de juçara: efeitos das concentrações do extrato nas características do produto	41
Thais Araujo Lira	Formação do estudante de medicina na metodologia PBL: uma análise a partir do autoconceito e da autoeficácia	42
Welita de Cássia Durães Mareto	Avaliação da fidelidade de reprodução de dentes preparados para coroas totais a partir de diferentes técnicas e materiais de moldagem	43

## ÁREA BIOAGRÁRIAS

Discente	Título do Resumo	Página
Felipe Barroso Sarandy, Laura de Souza Ferraz Matos	Caracterização morfológica nuclear do carcinoma de células escamosas (CCE) mucocutâneo em cães	44
Júlia Abrahão Vianna Chagas, Marco Antonio Lourenço Filho	Conservação de peças anatômicas em solução salina e conservação do abomaso em salina	45
Júlia Araujo de Castro	Caracterização fitoquímica e avaliação da atividade antioxidante da <i>Miconia albicans</i>	46
Juliana Teixeira	Herpetofauna da Reserva Biológica Augusto Ruschi, uma área montanhosa de mata atlântica no Espírito Santo, sudeste do Brasil	47
Kamila Ventrone Coelho, Ricardo Costa Nunes	Conservação de peças anatômicas em solução salina como alternativa para o formol na conservação em peças de pulmão, fígado, coração e membro torácico	48
Laura de Souza Ferraz Matos, Felipe Barroso Sarandy	Avaliação dos leucócitos infiltrantes no carcinoma de células escamosas relacionado com o grau histológico	49
Leticia Soares de Souza	O tipo de abrigo e a qualidade do recurso alimentar influenciam o consumo de oxigênio de larvas de Trichoptera?	50
Luiza Bortolotti de Carvalho, David Chiabai	Impacto da terapia celular na qualidade de vida de pacientes veterinários portadores de lesão medular crônica	51
Luiza Moulin Volpato Lopes, Lara Coslop Comério, Raphael Cardoso Soneghetti	Influência do estresse térmico na qualidade espermática de cães da raça buldogue francês	52
Maria Beatriz Fraga Costa	Achados radiográficos e ultrassonográficos em gatos FeLV positivos com linfoma	53
Sílvia Gabriela do Nascimento Agostinho	Concentração de chumbo nos peixes do rio doce, expostos ao rejeito de minério liberado no acidente da samarco	54
Theo de Oliveira Soares, Marcela Crisóstomo dos Santos	Osteologia descritiva do esqueleto axial pós-cranial de jacaré-do-papo-amarelo ( <i>Caiman latirostris</i> ): estudo comparativo entre crocodilianos e mamíferos domésticos	55
Vinicius Bastos dos Santos, Hadassa Ribeiro de Oliveira	Comparação do infiltrado mastocitário em linfonodos, fígado e baço de cães e gatos com mastocitoma, outras neoplasias e doenças não-neoplásicas - resultados preliminares	56



## ÁREA HUMANAS

Discente	Título do Resumo	Página
Bernardo Gomes Coutinho, Isabela Cunha Spadetto	Antes do “breque”: a mobilização de trabalhadores por aplicativo no Brasil no segundo semestre de 2019	57
Daniella Marinho Lopes	Sistemas construtivos para habitação popular: vantagens e desvantagens entre o sistema convencional e os sistemas industrializados	58
Diane Brunoro Lyra	Assassinas e loucas: tratamento dado às mulheres que cumprem medida de segurança na uctp/es e a cessação da periculosidade após a lei 10.216/2001	59
Eduarda Marchiori Stein	Qualidade socioambiental dos espaços livres: análise comparativa das praças da regional grande centro, Vila Velha-ES	60
Esdras Eduardo Pontes Almonfrey	A forma urbana do sítio histórico da prainha em Vila Velha/ES: leitura e interpretação	61
Evandro Coelho Vieira	ENVI-Met e a Praça Bom Pastor	62
Gabriela Rodrigues Cavalcanti de Castro	A paradiplomacia no âmbito subnacional	63
Gabriella Rodrigues da Silva, Gessica Thayanny Vasconcellos Pereira Bezerra, Maria Luisa Rocha de França, Patricia Pereira	Os percursos de aprendizagens desafiadoras: pensando as singularidades dos sujeitos a partir dos signos artísticos	64
Jéssica de Siqueira Selva Real Barreiro Rocon	Educação patrimonial	65
Juliana de Campos Pegoretti	Análise sobre a arquitetura do módulo de educação das unidades prisionais da região metropolitana da Grande Vitória	66
Laura Maria Plaza Rizo	Microintervenções urbanas colaborativas no contexto dos municípios de Vila Velha e Vitória	67
Mariana Costa Abreu	Fragilidades da legislação de parcelamento do solo em Vila Velha: Regional Grande Ibes	68
Mariany Rodrigues Nascimento	A importância da afetividade na relação professor – o aluno no espaço escolar como instrumento de desenvolvimento e construção da paz: experiências cartográficas	69
Michelle de Souza Gonçalves Trindade1	O desenvolvimento moral como estratégia para a redução da violência escolar	70
Natália Brisa do Nascimento Santos	Unidade de conservação do Parque da Manteigueira: reconciliação da área verde com a cidade	71
Victória Christina Simões Pinheiro	Emoções, sentimentos e arquitetura pela ótica da neurociência	72

**ÁREA EXATAS E TECNOLÓGICAS**

<b>Discente</b>	<b>Título do Resumo</b>	<b>Página</b>
Ana Paula de Moraes Barroso	Monitoramento da qualidade das águas do rio Aribiri	73
Danton Batista Correia	Identificação dos minerais pesados na praia de Setiba, Guarapari - ES	74

## ÁREA SAÚDE

### CONHECIMENTO DOS MÉDICOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOBRE ASPECTOS DA SAÚDE DO HOMEM

Adelson Sfalchini Filho<sup>1</sup>; João Vitor Afonso Mattos<sup>1</sup>; Rafael Paiva Braga de Freitas<sup>1</sup>; Rafael Veloso Starling Schwanz<sup>1</sup>; Alana Rocha Puppim<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** A saúde do homem é um importante tema a ser abordado na atenção primária, visto que por diversos motivos, ocorrem grandes dificuldades em sua abordagem. Câncer de Próstata, Disfunção Erétil e Deficiência Androgênica do envelhecimento Masculino são importantes problemas de saúde que podem trazer prejuízos à qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** O estudo visa avaliar a como são abordadas as três condições citadas (Câncer de Próstata, DE e DAEM) pelos profissionais de saúde básica de Vila Velha, e as dificuldades encontradas na sua prática, para que haja conhecimento sobre possíveis medidas que melhorem a abordagem à saúde do homem. **Metodologias:** Foi aplicado um questionário estruturado com perguntas pertinentes sobre as condições a serem estudadas, todos os profissionais participaram voluntariamente perante a assinatura do TCLE. O estudo utilizou uma abordagem quali-quantitativa, analisando os dados de maneira objetiva e subjetiva. Quanto ao instrumento de análise de dados, foi utilizado o pacote tidyverse (versão 1.2.1) no Software R (versão 3.5.2). A descrição dos dados foi apresentada na forma de frequência absoluta e porcentagem e, quando pertinente, foram apresentados seus valores: mínimo, máximo, mediana, média, desvio padrão e quartis. A estatística foi feita utilizando diferentes testes:  $\chi$ -quadrado de Pearson, Teste Exato de Fisher, Teste t-student. **Resultados e Discussão:** A avaliação estatística verificou que uma porção significativa dos clínicos encontravam dificuldades em relação à abordagem das doenças de interesse e também em relação ao seu manejo. Como exemplo disso temos o fato de que os médicos mais novos apresentaram mais dificuldades em relação à Disfunção Erétil, além de serem mais céticos quanto ao seu rastreamento e abordagem inicial, uma vez que 25% dos entrevistados não abordam esse tema em suas consultas. Outro exemplo foi na abordagem da DAEM, que por ser uma condição pouco conhecida, muitos médicos relataram não abordarem o tema por falta de conhecimento ou contato com pacientes com tal queixa. **Conclusão:** A saúde do homem, tem sua importância subestimada. A desconstrução das barreiras entre os serviços de saúde e o homem apresentam-se como desafios. A melhor capacitação dos profissionais, o incentivo à Educação Médica e a prevenção primária são fundamentais para resguardar a integralidade da atenção.

**Palavras-chave:** Atenção à Saúde Primária, Rastreamento de Câncer de Próstata, PSA, Disfunção Erétil, DAEM, Testosterona.

**Agradecimentos:** Ao incentivo conferido pelos professores Alana Rocha Puppim e Bruno Costa do Prado ao longo do nosso projeto; aos funcionários das Unidades de Saúde de Vila Velha que ajudaram durante a coleta dos dados, em especial aos médicos que dividiram suas experiências, sendo essenciais à nossa pesquisa.

## O IMPACTO DAS ALTERAÇÕES DE EQUILÍBRIO NA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE VILA VELHA – ES

Amabile Fardin Vesper<sup>1</sup>; Kaio Oliveira Delgado<sup>1</sup>; Mariana Bravin Louzada<sup>1</sup>; Tiago Costa Pereira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Fonoaudiologia, Universidade Vila Velha - UVV; <sup>2</sup>Coordenação da Especialização Fonoaudiologia do Trabalho, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** O equilíbrio é uma função sensório-motora importante para o indivíduo. Tem o objetivo estabilizar o campo visual e manter a postura ereta. O equilíbrio estável é mantido pela atuação sincrônica entre as informações advindas do sistema vestibular, visual e proprioceptivos nos núcleos vestibulares do tronco encefálico, sob a coordenação do cerebelo. **Objetivo:** Avaliar o impacto das alterações de equilíbrio na população do município de Vila Velha, identificando as repercussões das alterações de equilíbrio nos domínios físicos, funcionais e emocionais do indivíduo. **Metodologias:** Trata-se de um estudo transversal descritivo analítico realizado com indivíduos residentes no município de Vila Velha – ES. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética sob o CAAE 93555018.8.0000.5064. Foram entrevistados 144 indivíduos de ambos os sexos residentes no município de Vila Velha – ES. Foram incluídos para pesquisa indivíduos com idade igual ou acima de 18 anos. Como critério de exclusão foram definidos indivíduos que relatassem algum distúrbio neurológico; histórico de crises convulsivas ou de surtos psicóticos; ter a mobilidade reduzida por quais motivos. Após a entrevista inicial, os indivíduos participantes foram avaliados por meio do protocolo Dizziness Handicap Inventory – DHI. **Resultados e Discussão:** Verificou-se a predominância de entrevistados do sexo feminino (70,8%) da mesma maneira. A prevalência das queixas pelo sexo feminino (78,3%). Observou-se a diminuição da queixa referente a tontura com o aumento da idade. Os indivíduos entrevistados apontaram que a maioria considerou inexistente os sintomas de tontura nos aspectos Físico (42,3%), Emocional (88,7%) e Funcional (67,6%). O escore total predominou o grau Leve (57,7%). Verificou-se resultado estatisticamente significativo no cruzamento do DHI para o aspecto Funcional e a variável Sexo. Ao analisar estatisticamente os aspectos Físicos e Funcionais foi verificada a associação estatisticamente significativa entre estes aspectos. **Conclusão:** Concluiu-se que os aspectos emocionais, físicos e funcional foram os mais afetados entre aqueles que apontaram queixa de tontura. Este achado sugere a necessidade de mais pesquisas para investigar a aplicabilidade de medidas preventivas e de promoção de saúde.

**Palavras-chave:** Adulto, Tontura, Equilíbrio Postural.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Vila Velha – PIIC/UVV, pela concessão de bolsa; à direção da Policlínica de Referência UVV por nos conceder a realização da pesquisa e aos seus funcionários que ajudaram no processo.

**PERFIL DOS USUÁRIOS ATENDIDOS NO SERVIÇO MUNICIPAL DE ATENÇÃO SECUNDÁRIA MAIS SAÚDE, SETOR DE MASTOLOGIA, LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA/ES**

**Amanda de Almeida Ribeiro<sup>1</sup>; Laís Fiorotte Valladão<sup>1</sup>; Livia Lima Gorza<sup>1</sup>; Neuzimar Rodolfo Serafim<sup>1</sup>; Francielle Bosi Rodrigues Veloso<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** O câncer de mama é o segundo tipo de tumor mais comum entre as mulheres no mundo. **Objetivo:** Traçar o perfil dos usuários atendidos no serviço municipal de atenção secundária “Mais Saúde”, setor de mastologia, localizado no município de Vila Velha/ES. **Metodologias:** Consiste em um estudo descritivo, tendo seus dados colhidos por meio de uma ficha estruturada e analisados no R-Project e o Power BI. **Resultados e Discussão:** A amostra foi composta por 530 pacientes, predominando idade maior que 60 anos (32,5%), casados (64,2%), ocupação do lar (53,2%), fundamental incompleto (39,6%), sobrepeso (28,1%) e sedentários (80,4%). Na amostra, 98% são mulheres com filhos (81,5%), menarca aos 11-14 anos (68,8%) e 55,9% afirma menopausa, sem reposição hormonal (94,6%). Notou-se ainda, quando comparado ao exame de ultrassonografia, maior intervalo de tempo entre a mamografia e o primeiro atendimento no serviço de referência. **Conclusão:** Conclui-se que é necessário a melhoria das práticas de saúde no âmbito da atenção primária em conjunto com a atenção secundária no processo de consolidação e contribuição de melhores artifícios em saúde no local estudado, para redução de incidência de casos de câncer de mama.

**Palavras-chave:** Mastologia, Perfil, Atenção Secundária.

**Agradecimentos:** À Prefeitura Municipal de Vila Velha; ao Centro Municipal de Atenção Secundária – “Cemas Mais Saúde”.

## AVALIAÇÃO DOS EFEITOS HIPOTENSORES E ANTIOXIDANTES DE UM PEPTÍDEO DERIVADO DO KEFIR EM ANIMAIS COM HIPERTENSÃO RENOVASCULAR

Amanda Pompermayer da Conceição<sup>1</sup>; Fernanda Gobbi Amorim<sup>1</sup>; Rafaela Aires<sup>1</sup>; Bianca Prandi Campagnaro<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Farmácia, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** O Kefir tem demonstrado diversos benefícios à saúde devido aos peptídeos bioativos presentes na sua composição, como inibidores da ECA e antioxidante. Por essa razão, o kefir é um foco para novas descobertas, através de técnicas proteômicas, para obtenção e caracterização de peptídeos que se mostrem com potencial anti-hipertensivo. **Objetivo:** Por esta razão, o presente estudo avaliou dos efeitos hipotensores e antioxidantes do kef-1 em animais com hipertensão renovascular. **Metodologias:** Para tanto, foram utilizado camundongos machos da linhagem camundongos machos da linhagem C57B1/6 que foram submetidos à cirurgia de indução de hipertensão renovascular e posteriormente divididos em 3 grupos: 2R1C COM que recebeu 10mg/kg de salina, 2R1C tratado que recebeu 10mg/kg do peptídeo kef-1 e SHAM que recebeu 10mg/kg de salina, por via oral através de gavagem durante 7 dias. Após o tratamento os animais passaram por aferição da pressão arterial e foram eutanasiados. O sangue foi coletado para análise da fragmentação do DNA pelo ensaio cometa alcalino. **Resultados e Discussão:** O uso do peptídeo isolado do Kefir apresentou resultados na genoproteção ( $0.05867 \pm 0.01555$  a.u) foi capaz de reduzir de maneira significativa o tail moment quando comparado ao grupo 2K1C CON e reduzir os níveis pressóricos (PAS:  $17,5 \pm 6,3$  mmHg; PAM:  $20 \pm 3,9$  mmHg) quando comparados aos grupos controles (SHAM e 2R1C veículo;  $p < 0,05$ ). **Conclusão:** O presente estudo sugere que o Kef-1 atue como anti-hipertensivo e antioxidante, por mecanismo inibitório da ECA e a redução do estresse oxidativo, respectivamente. Mostrando o kef-1 com potencial terapêutico na hipertensão secundária. **Palavras-chave:** Estresse oxidativo, Inibidor da ECA, Genoprotetor, 2R1C, Antioxidante.

**Agradecimentos:** À Fundação de Amparo a Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) por confiar no projeto de pesquisa e pela bolsa de iniciação científica.

## O TRATAMENTO DA INSÔNIA EM ADULTOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA Amanda Porto Vereza Coutinho<sup>1</sup>; Roberta Bitencourt Moreira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** O sono é uma função biológica de papel central para a maioria dos seres vivos. A insônia é definida como um distúrbio caracterizado pela dificuldade em adormecer ou manter o sono. Além disso, também está relacionada à insatisfação com a qualidade do sono, resultando em sintomas físicos e emocionais que impactam no desempenho social e cognitivo. **Objetivo:** O estudo atual entende a importância do tratamento para insônia e busca investigar como vem sendo realizado o tratamento a partir de pesquisas anteriores. Estudo exploratório do tipo revisão de literatura tem como finalidade abordar o tratamento farmacológico e não farmacológico para insônia. **Metodologias:** Dado o caráter descritivo e exploratório do tema, realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre o seu tratamento em adultos, abordando pesquisas atualizadas que discutiram a eficácia de tratamentos farmacológicos e não farmacológicos contra a insônia. Para a elaboração deste estudo, as seguintes bases de dados científicas foram consultadas: NCBI/PubMed (National Center for Biotechnology Information), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e LILACS (Literatura latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), utilizando as palavras-chaves “insomnia”, “sleep disorders” e “treatment”. Utilizou-se o operador booleano AND em cada base de dados e foram selecionados os estudos de livre acesso, publicados nos últimos cinco anos (2015 a 2020). **Resultados e Discussão:** Foram localizados 126 artigos nas bases de dados. Após a leitura do título e do resumo desses artigos, uma nova seleção foi realizada, excluindo os artigos que não abordassem a temática, dos quais 12 (doze) preencheram os critérios deste trabalho. Pesquisadores relatam que a escolha da terapia é individualizada com base em diversos fatores, bem como a idade e comorbidades. Vários estudos avaliaram a eficácia comparativa da TCC, aos medicamentos e a terapia combinada como abordagem inicial. Estudos de longo prazo demonstram eficácia superior da TCC isoladamente ou em combinação com a medicação em comparação com abordagens isoladas de medicação. Vários trabalhos relatam que caso a TCC não seja totalmente eficaz, a terapia medicamentosa é muitas vezes necessária. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que esse distúrbio deve ser tratado de forma individualizada, de acordo com diversos fatores, como idade e comorbidades, porém não há uniformidade científica quanto a melhor escolha de tratamento para pessoas com insônia, sendo necessário que novas pesquisas sejam desenvolvidas. **Palavras-chave:** Insônia, Tratamento da insônia, Distúrbios do início e da Manutenção do Sono.

**Agradecimentos:** À Universidade Vila Velha e à minha orientadora.

## **PADRONIZAÇÃO DOS MÉTODOS DE FABRICAÇÃO DE COPINGS DE DISSILICATO DE LÍTIO: ESTUDO PILOTO**

**Amanda Ribeiro Decuzzi<sup>1</sup>; Bruna Almeida Wandekoken<sup>1</sup>; Laura Ruas Alves Cordeiro<sup>1</sup>; Priscilla Pessin Coppo<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** A adaptação marginal de coroas protéticas é um dos parâmetros para garantir a longevidade restauradora e esta pode ser influenciada pela técnica de reprodução dos preparos protéticos. **Objetivo:** O propósito deste estudo foi construir copings de dissilicato de lítio fabricados pelo método CAD-CAM oriundos do método totalmente digital (TD) e da moldagem convencional (MT) para avaliar sua adaptação marginal. **Metodologias:** Dez pré-molares artificiais foram preparados para coroa total, escaneados (TD, n = 10) e moldados (MT, n = 10), as réplicas originaram 20 copings de dissilicato de lítio. Esses copings foram provados em seu respectivo dente preparado e verificada sua adaptação. **Resultados e Discussão:** Todos os copings apresentaram-se muito desadaptados, a olho nu, e o processo teve que ser repetido. **Conclusão:** Dentro das limitações deste estudo, pode-se concluir que o processo de fabricação dos copings pode ser executado de maneira padronizada, nas etapas de moldagem e escaneamento. Devido a pandemia, as próximas etapas do projeto não puderam ser executadas e portanto o trabalho não pôde ser concluído.

**Palavras-chave:** Projeto auxiliado por computador, Técnica de moldagem odontológica, Precisão da medição dimensional, Coroa, Infiltração dentária.

**Agradecimentos:** À Universidade Vila Velha e ao seu programa de Iniciação científica pelo apoio à pesquisa; à empresa Odontoscan, pela disponibilização do escâner para realização do experimento.



**ANÁLISE COMPARATIVA DA ANATOMIA DOS CANAIS RADICULARES DE PRIMEIROS PRÉ-MOLARES SUPERIORES E PRIMEIROS MOLARES INFERIORES PELA CLASSIFICAÇÃO DE VERTUCCI ATRAVÉS DE IMAGENS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO**  
**Ana Carolina Betini Silva<sup>1</sup>; Heitor Ferreira Selim<sup>1</sup>; Priscila Dias Peyneau<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** A anatomia dentária interna representa um grande desafio na Endodontia, onde cada elemento dentário possui uma morfologia específica, podendo conter variações que se diferem da normalidade. Devido as suas variações anatômicas, os cirurgiões-dentistas estão recorrendo cada vez mais às imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). **Objetivo:** O objetivo do estudo foi analisar, por meio da TCFC o número canais radiculares e a sua classificação segundo Vertucci *et al.* (1974) de primeiros pré-molares superiores e primeiros molares inferiores, com rizogênese completa. **Metodologias:** Foram analisados 356 exames de TCFC, em pacientes de ambos os sexos selecionados aleatoriamente, com faixa etária entre 18 a 60 anos. As imagens foram avaliadas de modo comparativo com a classificação de Vertucci (1974), e foram comparadas o número de canais de cada dente através dos cortes axial, sagital e coronal. **Resultados e Discussão:** A classificação do Tipo I de Vertucci foi a mais encontrada tanto nos pré-molares, quanto nos molares, já quanto a quantidade de canais, os primeiros pré-molares superiores apresentaram mais frequentemente 2 canais, enquanto os primeiros molares inferiores apresentaram 3 canais. **Conclusão:** Este trabalho mostrou que a TCFC é uma ferramenta impreterível e fiel no diagnóstico preciso dos canais radiculares de primeiros pré-molares superiores e primeiros molares inferiores reduzindo assim, vários erros cometidos pela falta de conhecimento anatômico.

**Palavras-chave:** Dente Pré-Molar, Dente Molar, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

**Agradecimentos:** À Odonto Scan Centro de Radiologia e Imagens em Odontologia Ltda por nos disponibilizar as imagens que utilizamos na confecção desse trabalho; à Universidade Vila Velha por ofertar bolsa para a iniciação científica ajudando nos custos do projeto.

**GLIRICIDIA SEPIUM E ATIVIDADE ANTIMICROBIANA: ESPÉCIME DE SOLO ESPÍRITO SANTENSE, BRASIL**

**Ana Carolina Rocha Auer<sup>1</sup>; Ana Claudia Hertel Pereira<sup>2</sup>; Denise Coutinho Endringer<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Universidade Vila Velha - UVV; <sup>2</sup>Curso de Farmácia, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** A *Gliricidia*, uma leguminosa arbórea utilizada atualmente no Brasil para sombreamento, adubo, cultivo em consórcio, entre outros, não constam muitas pesquisas em território nacional sobre sua composição fitoquímica nem atividades biológicas. **Objetivo:** O estudo foi realizado na Universidade de Vila Velha, em Vila Velha – Espírito Santo, com o objetivo de avaliar a ação antimicrobiana para identificar outras funções de utilização da espécie. **Metodologias:** O material utilizado no estudo foram folhas, cascas do fruto e sementes; todos foram limpos, secos, triturados e armazenados a -20°C até o momento das análises. Do material vegetal foram obtidos extratos. **Resultados e Discussão:** Embora outros estudos tenham confirmado atividade antimicrobiana a *Gliricidia* brasileira, espírito santense, não obteve essa atividade, possivelmente pela diferença de solo (nutrientes e minerais). **Conclusão:** Tendo vista que a *Gliricidia* espírito santense não obteve atividade antimicrobiana, há necessidade de mais pesquisas para saber o quanto a nutrição da planta influencia na sua funcionalidade.

**Palavras-chave:** *Gliricidia*, Subutilizada, Ação antimicrobiana.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Vila Velha pela oportunidade.

## **SMALLANTHUS SONCHIFOLIUS (YACON) AUMENTA A ATIVIDADE DAS ENZIMAS ANTIOXIDANTES SOD E CATALASE, PRODUZINDO EFEITO GASTROPROTETOR**

**Átyla Rasch Magri<sup>1</sup>; Mahira Rezende<sup>1</sup>; Girlandia Alexandre Brasil<sup>1</sup>; Ewelyne Miranda de Lima<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Farmácia, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** O *Smallanthus sonchifolius* (yacon) é uma raiz tuberosa com ação antioxidante conhecida. **Objetivo:** O objetivo foi avaliar o efeito gastroprotetor do yacon sobre a lesão induzida por etanol acidificado. **Metodologias:** Camundongos machos foram separados em 6 grupos: controle (C); ulcerado (U: 50mg/kg); lansoprazol (L: 30mg/kg); yacon 50 (Y50: 50mg/kg); yacon 100 (Y100: 100mg/kg); e yacon 150 (Y150: 150mg/kg). O tratamento foi realizado por 14 dias. Ao fim do tratamento, o estômago foi retirado e fotografado para a análise macroscópica. Após isso foi separado, uma parte foi armazenada para histologia e outra para avaliação dos perfis bioquímicos. O índice de úlcera e o pH do estômago foram determinados. **Resultados e Discussão:** Houve redução da área da lesão nos grupos tratados com yacon (Y50: 52517±28477 mm<sup>2</sup>; Y100: 24314± 5381 mm<sup>2</sup>; Y150: 55547±38261 mm<sup>2</sup>) quando comparadas ao grupo ulcerado (U: 190016±28431 mm<sup>2</sup>) sem diferença com o grupo lansoprazol (L: 16532±9338 mm<sup>2</sup>). Os grupos Y100 e Y150 reduziram a oxidação proteica, já os grupos Y50 e Y100, reduziram a peroxidação lipídica quando comparados ao grupo U, sem diferença com o grupo lansoprazol. A atividade das enzimas SOD e CAT, foi aumentada nos grupos Y50 (Y50: 5,382±0,385 mg; Y50: 1,281±0,326 min/mg) e Y100 (Y100: 6,886±1,947 mg; Y100: 0,8667±0,096 min/mg) em relação ao grupo ulcerado (U: 2,120±0,725mg; U: 0,3839±0,060min/mg) sem diferença com grupo lansoprazol (L: 5,642±0,0800 mg; L: 0,9714±0,179 min/mg). **Conclusão:** Os resultados podem ser atribuídos a redução do estresse oxidativo, aumento da atividade das enzimas antioxidantes SOD e CAT, tendo assim, potencial para atuar na prevenção de úlceras. **Palavras-chave:** Gastroproteção, Alimento funcional, Catalase, Superóxido dismutase.

**Agradecimentos:** Ao CNPQ pelo auxílio dado e à Universidade Vila Velha pela infraestrutura fornecida que foi de fundamental importância para a realização dessa pesquisa.

## **ASSOCIAÇÃO DO LED AZUL E DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NA MELHORA DO QUADRO DE ACNE GRAU II**

**Bárbara Schrock Piana<sup>1</sup>; Cintia Muñoz Bazolino<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Estética e Cosmética, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** Acne é uma patologia crônica de etiologia multifatorial da unidade pilossebácea, de alta prevalência. Surge principalmente em decorrência do aumento da produção de sebo pelos folículos pilossebáceos, podendo causar obstrução dos poros. O LED azul e a drenagem linfática possuem efeitos fisiológicos diferentes sobre a pele, melhorando as lesões. **Objetivo:** Entender como as técnicas de led azul e drenagem linfática manual atuam no quadro de acne grau II. **Metodologias:** Foram selecionados 7 voluntários, portadores de acne grau II com idade entre 15 e 25 anos de ambos os sexos. Na seleção foi usado como critério de exclusão outros graus de acne, tratamento com isotretinoína e antibióticos, qualquer tipo de doença e gravidez. Os voluntários foram divididos em dois grupos, divididos pelo número de lesões apresentadas. No grupo (A) foi realizado apenas o procedimento de LED azul aplicado sobre a pele higienizada com sabonete neutro. No grupo (B) foram realizados os procedimentos de drenagem linfática manual mais a associação do LED azul, sempre higienizando a pele antes do procedimento. No total foram realizadas 10 sessões 1 vez por semana em ambos os grupos. **Resultados e Discussão:** No grupo experimental A, foi possível observar através das fotos, da avaliação visual, e relato dos pacientes, que houve melhora na hidratação cutânea, diminuição de algumas lesões acneicas, melhora do rubor encontrado nas lesões, o que sugere diminuição do estado de inflamação presente. No grupo experimental B, pode-se observar uma melhora da coloração da pele com diminuição do rubor, diminuição da inflamação, diminuição expressiva do número de lesões, e diminuição do edema ao redor das lesões presentes. **Conclusão:** Os dois obtiveram resultados positivos quanto a melhora do número de lesões, porém a associação do LED azul e a drenagem linfática manual, teve um resultado melhor, com isso podemos concluir que a associação é mais eficaz na melhora do quadro obtendo resultados mais expressivos.

**Palavras-chave:** Acne grau II, LED azul, Drenagem linfática manual.

**Agradecimentos:** À minha orientadora pelo incentivo pelas valiosas contribuições dadas durante todo esse processo e pela dedicação do seu escasso tempo ao meu projeto de pesquisa.

## UTILIZAÇÃO DO MORAL COMPETENCE TESTE PARA AVALIAÇÃO DA COMPETÊNCIA MORAL DO ESTUDANTE DE MEDICINA

**Bianca Abreu Bessert<sup>1</sup>; Carolina Klug Rutsatz<sup>1</sup>; Roger Elias Bernabé Machado<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Universidade Vila Velha - UVV; <sup>2</sup>Cursos de Medicina e Psicologia, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** A Diretriz Nacional Curricular para os Cursos de Medicina (2014) orienta que os processos formativos visem o desenvolvimento de habilidades que propiciem uma visão generalista, humanista, crítica, reflexiva e comprometida com uma atuação moral e ética sobre os processos de saúde e doença. **Objetivo:** Identificar o nível de competência moral dos estudantes de medicina da Universidade Vila Velha, em diferentes momentos da graduação, buscando observar se há relação da competência moral com a etapa da graduação em que o estudante se encontra. **Metodologias:** Estudo quantitativo observacional transversal, descritivo. Selecionou-se 60 alunos de forma randomizada, sendo 20 do primeiro ciclo da graduação em medicina (1 ao 4 período), 20 do segundo ciclo (5 ao 8 período) e 20 do último ciclo (9 ao 12 período). Esses alunos foram convidados a responder o questionário Moral Competence Test de forma online. O questionário é composto por dois dilemas baseados em problemas reais e o estudante deve se posicionar a favor ou contra a posição do personagem. Em seguida foi obtido o escore C individual por análise multivariada de variância pelo Microsoft Excel, que corresponde ao valor numérico representativo do grau de competência moral dos estudantes. Posteriormente, obteve-se a média do escore C média para cada grupo, para posterior comparação. **Resultados e Discussão:** O escore C médio do primeiro ciclo foi de 23,76 pontos, do segundo 16,09 pontos e do terceiro 18,60 pontos. Os valores de escore C de 1 a 9 são considerados baixos, 10 a 29 médio e 30 a 49 alto. Dessa forma a pontuação obtida pelos 3 ciclos é tida como média. Para comparação entre os grupos, considerou-se uma diferença de média acima de 5 pontos significativa. Diante dos valores de escore C obtidos, observou-se não haver um padrão fixo de aumento ou queda na média dos escores C, quando comparados os 3 ciclos de forma progressiva. Entre o primeiro e segundo ciclo obtivemos uma queda significativa de 7,67 pontos, e, entre o segundo e o terceiro ciclo ocorreu um aumento de 2,51 pontos. **Conclusão:** Os resultados demonstraram uma queda significativa do escore C ao longo dos primeiros anos do curso, com pequeno aumento não significativo ao final do curso. Isso alerta sobre a necessidade de aprimorar a educação médica, com ensinamentos morais e éticos, visando uma boa relação médico-paciente.

**Palavras-chave:** Educação Médica, Estudantes de Medicina, Moral Competence Test, Kohlberg, Desenvolvimento Moral.

**Agradecimentos:** Ao Dr. George Lind, por ceder a versão do MCT validado em português do Brasil.

## **AVALIAÇÃO DO PERFIL OXIDANTE/ANTIOXIDANTE DO LEITE MATERNO RELACIONADO COM A INGESTA MATERNA DE LEITE DE VACA E DERIVADOS**

**Bruna Rosa Cretella<sup>1</sup>; Bruno Tardin de Andrade<sup>1</sup>; Carolina Lamego Khouri<sup>1</sup>;  
Mariza Paiva Carvalho<sup>1</sup>; Racire Sampaio Silva<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** O leite materno é a fonte primordial de alimentação nos primeiros meses de vida. Sua composição é diretamente influenciada pelo consumo alimentar materno.

**Objetivo:** Avaliar o perfil oxidante/antioxidante do leite materno e correlacioná-lo com a ingesta materna de leite bovino e derivados. **Metodologias:** Três amostras de leite (colostro, transição e maduro) de 98 puérperas do Hospital Infantil e Maternidade Alzir Bernardino Alves (HIMABA), Vila Velha – ES foram coletadas. A frequência de consumo alimentar foi avaliada pelo questionário de frequência de consumo alimentar (QFCA) e grupos acima ou abaixo do consumo mediano de leite bovino e derivados foram formados. O perfil antioxidante das amostras leite foi determinado pelo ensaio ABTS. O estresse oxidativo foi avaliado pelo nível de peroxidação lipídica, através da dosagem de substâncias reativas de ácido barbitúrico (TBARS) e pela dosagem dos produtos proteicos de oxidação avançada (AOPP). **Resultados e Discussão:** Em relação ao consumo materno e o perfil oxidante/antioxidante do leite materno, observou-se que a maior ingesta de leite bovino e derivados resulta em menor peroxidação lipídica do colostro. **Conclusão:** Reforça-se a relevância da ingesta do leite bovino na determinação do perfil antioxidante do colostro e a importância da alimentação materna adequada para manutenção da qualidade do leite produzido.

**Palavras-chave:** Leite de vaca, Aleitamento materno, TBARS, Estresse oxidativo, Antioxidantes.

**Agradecimentos:** Ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da UVV; ao programa de Iniciação Científica desta Universidade que nos proporcionou esta experiência com a pesquisa.

## DETERMINAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CENTESIMAL E AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE IN VITRO E DA TOXICIDADE IN VIVO DO SUCO DE YACON

**Camila Ferreira Mariani<sup>1</sup>; Elisiane Rodrigues Garioli<sup>1</sup>; Flávia de Souza Andrade Moraes<sup>2</sup>; Ewelyne Miranda de Lima<sup>2</sup>; Girlandia Alexandre Brasil<sup>1</sup>; Tadeu Uggere de Andrade<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Universidade Vila Velha - UVV; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** O Yacon possui grande número de compostos fenólicos. Além dos polifenóis com propriedades antioxidantes, também é rico em frutoglicanos, com propriedades prebióticas. Essas características indicam que além da capacidade de regular a progressão da doença, também tem a capacidade de produzir metabólitos que podem interferir na patogênese. **Objetivo:** Este trabalho procura determinar a composição centesimal e avaliar o potencial antioxidante in vitro de suco preparado com raiz de yacon, bem como realizar seu biomonitoramento utilizando o modelo in vivo no *C. elegans*. **Metodologias:** O preparo do suco de yacon foi feito triturando as raízes após descascadas e em seguida adicionado ácido cítrico na concentração de 0,1% em relação ao teor de yacon. A composição centesimal analisou: umidade, proteína, lipídios, carboidratos e cinzas. Para avaliação da atividade antioxidante foi-se realizado os ensaios de DPPH, ABTS, teor fenólico total e teor de flavonoides total. E para a avaliação da toxicidade in vivo foi utilizado o modelo do *Caenorhabditis elegans*. **Resultados e Discussão:** Na análise centesimal do produto encontramos em porcentagem; umidade ( $91,75 \pm 0,2514$ ), carboidratos ( $4,53 \pm 0,3341$ ), lipídios ( $1,73 \pm 0,4807$ ), proteínas ( $2,05 \pm 0,4235$ ), cinzas ( $0,59 \pm 0,4162$ ); para a avaliação da atividade antioxidante in vitro obtivemos DPPH (IR 50%)  $1,874 \pm 0,1080$ ; ABTS (IR 50%)  $2,496 \pm 0,1172$ ; compostos fenólicos totais (EAG Ác Gálico/mL EF)  $27,30 \pm 2,774$  e Flavonoides (EQuercetina/mL EF) de  $3,217 \pm 0,8953$ . Ao testarmos o produto in vivo o tratamento com o suco de yacon (Y) apresentou taxa de sobrevivência de  $96,63 \pm 2,940$ , não havendo diferença quando comparados com o grupo controle. **Conclusão:** O suco Yacon apresentou potencial antioxidante. A análise química do produto indicou presença de quantidades suficientes de nutrientes e componentes de alta energia. A segurança do produto foi afirmada nos testes in vivo utilizando o modelo experimental *C. elegans*, reforçando o uso como alimento.

**Palavras-chave:** Produto Natural, ABTS, Biomonitoramento, Espécies reativas de oxigênio, Toxicidade.

**Agradecimentos:** À Fundação de Amparo a Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) e ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Vila Velha.

**SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO MÉTODO DE ENSINO EM ALUNOS DO  
CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE VILA VELHA**  
**Daniel Boldi Barbosa<sup>1</sup>; Gustavo Goes Lima<sup>1</sup>; Mônica Cola Cariello Brotas  
Corrêa<sup>1</sup>; Sérgio Emílio Rua<sup>1</sup>; Paulo Alves Bezerra de Moraes<sup>1</sup>; Rogério Ignácio de  
Oliveira<sup>1</sup>; Tâmea Aparecida Linhares Possa Oliveira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** No ambiente hospitalar a falha humana, seja na condução clínica equivocada ou nas intervenções que causam prejuízos a inúmeros pacientes, em parte, está associada a erros que poderiam ser evitados se os profissionais estivessem melhor preparados. É neste meio de transformações e necessidades que surge a simulação realística na graduação médica. **Objetivo:** Avaliar em alunos do 7º e 8º período de medicina no ano de 2019/2 e 2020/1 da Universidade Vila Velha o impacto da ansiedade associado as avaliações teórico-práticas e como o uso de vídeos na metodologia da simulação realística podem modificar os graus variados de ansiedade. **Metodologias:** A “Escala de Hamilton para Ansiedade (HAM-A)” e o “Inventário de Back para Ansiedade (BAI)” foram aplicadas em situações habituais para determinar o nível de ansiedade basal, nos dias das provas teórico-práticas antes e depois do modelo de intervenção. A intervenção se baseou em vídeos teórico-práticos e “checklists” dos assuntos abordados em aula para treinamento em grupo ou individual. O mesmo grupo foi então avaliado em 3 situações distintas: ansiedade basal, antes da intervenção e após intervenção. Os dados foram tabulados e analisados por estatística simples e também por estudo T. **Resultados e Discussão:** Houve diferença da escala de BAI quando comparados os grupos ansiedade basal vs. antes da intervenção com IC - 9,69 a - 0,045,  $p= 0,047$  e para a HAM-A também quando comparados os grupos ansiedade basal vs. antes da intervenção com IC 95% (-12,94 a -2,937) e  $p= 0,0007$ . **Conclusão:** Os achados encontrados sugerem que a intervenção teve sucesso em reduzir os níveis de ansiedade de modo que os níveis basais não se diferenciaram estatisticamente dos registrados após intervenção. Esses resultados podem ser atribuídos a maior segurança para desenvolver habilidades praticas.

**Palavras-chave:** Simulação Realística, Medicina, Ansiedade, Vídeo-aulas.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Vila Velha e à Universidade Vila Velha pela oportunidade para desenvolver o projeto.



## KOMBUCHA FERMENTADO EM EXTRATO DE *INGA EDULIS*: EFEITOS DAS CONCENTRAÇÕES DO EXTRATO NAS CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO

Dara Elias Bahiense<sup>1</sup>; Denise Coutinho Endringer<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Universidade Vila Velha - UVV; <sup>2</sup>Curso de Farmácia, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** O Kombucha é uma bebida que vem sendo utilizada há décadas, entretanto, poucas informações estão disponíveis sobre a caracterização de seus componentes ativos durante a fermentação assim como o seu uso infundido em outros extratos. Neste contexto, o presente estudo possibilitou a produção e caracterização do Kombucha com folhas do *Inga edulis*. **Objetivo:** O objetivo deste projeto reside em conhecer a composição do Kombucha e suas características após a fermentação durante 7 dias em diferentes concentrações de extrato etanólico de *Inga edulis*. **Metodologias:** Para a determinação dos sólidos totais foi usado refratômetro que foi calibrado com água destilada e triplicata de amostras de 0,5g, 1g, 2g, 3g e 4g de extrato de ingá. Para a determinação do pH foram utilizados pHmetro, béquer de 250 mL, erlenmeyer de 250 mL, balão volumétrico de 100 mL, bureta de 10 mL, pipetas, solução tampão pH 4,0 e solução tampão pH 7,0. Para a determinação da acidez titulável foram utilizadas 0,5ml das amostras que foram transferidas para erlenmeyer de 250ml contendo 20ml de água destilada previamente neutralizada. Logo após, foi realizada titulação com hidróxido de sódio 0,1N até coloração rosa com 2 a 3g de fenolftaleína como indicador. **Resultados e Discussão:** O cálculo de sólidos totais evidenciou para as 3 amostras de 0,5g resultado de 4,5. Para as de 1g e 2g os resultados foram respectivamente 4,5, 4,5, 4,75 e 5,125, 5,25 e 5,25, todas as amostras de 3g tiveram resultado de 6 e, finalmente, as amostras de 4g revelaram 6,625, 6,5 e 6,5. A determinação do pH revelou os seguintes valores para as amostras de 0,5g e 1g: 3,36, 3,34, 3,37 e 3,16, 3,14 e 3,13. Para as amostras de 2g e 3g os resultados foram 3,03, 3,06, 3,04 e 3,1, 3,03, 2,95 e para as amostras de 4g o pH foi 3,11, 3,08 e 3,03. A acidez titulável mostrou como resultado das triplicatas de 0,5g e 1g os valores de 0,1035, 0,096, 0,093 e 0,102, 0,099, 0,102. Já as de 2g e 3g revelaram 0,144, 0,132, 0,123 e 0,099, 0,10, 0,102. Finalmente as amostras de 4g mostraram 0,183, 0,180 e 0,183. **Conclusão:** Este trabalho concluiu que o Kombucha fermentado com as folhas do *Inga edulis* revelou menor pH e menor grau brix em todas as triplicatas em diferentes concentrações. Enquanto que houve aumento no teor de acidez em relação ao Kombucha de chá preto devido a produção de ácidos orgânicos pelas bactérias.

**Palavras-chave:** Kombucha, *Inga edulis*, Composição, Fermentação.

**Agradecimentos:** À Fundação de Amparo a Pesquisa e Inovação do Espírito Santo pelo incentivo concedido através da bolsa de Iniciação Científica; à Universidade Vila Velha por toda a estrutura e o amparo aos alunos durante o processo de aprendizado.

## **AVALIAÇÃO DO CONSUMO DO PROBIÓTICO KEFIR EM CRISES CONVULSIVAS INDUZIDAS POR PENTILENOTETRAZOL**

**Eduarda de Souza Belisário<sup>1</sup>; Maria Eduarda Bissoli Uliana<sup>1</sup>; Valéria Rosseto Lemos<sup>2</sup>; Bianca Prandi Campagnaro<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Fisioterapia, Universidade Vila Velha - UVV; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** A epilepsia é uma doença neurológica com alta prevalência caracterizada por alterações paroxísticas anormais na atividade elétrica dos neurônios. Nesse contexto, o probiótico kefir tem se mostrado promissor para o tratamento da epilepsia devido a sua comprovada ação anti-inflamatória. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar se o consumo de kefir interfere no comportamento de crises convulsivas induzidas por pentilenotetrazol (PTZ) em camundongos. **Metodologias:** Vinte e oito camundongos C57 machos, foram distribuídos em 4 grupos (n=7), que receberam 10 mg/Kg de diazepam, 300 mg/kg de ácido valpróico (depakene®) e 30 mg/Kg de kefir de leite, à exceção do grupo controle, que recebeu solução salina. O tratamento foi realizado por um período de 5 dias antes da administração do PTZ (60 mg/Kg). No sexto dia, após a administração, foram realizadas as filmagens de trinta minutos e interpretadas pela Escala de Raccini modificada, quantificando os estágios graves (tipo 4, 5 e 6) e o período de latência inter-crisis. **Resultados e Discussão:** Nossos resultados mostraram que os animais que receberam kefir (6 crises) e diazepam (5 crises), apresentaram uma diminuição na frequência das crises severas em relação ao grupo controle (22 crises) e ácido valpróico (17 crises). Além disso, os animais tratados com kefir (105±13 s) demonstraram um aumento significativo do período de latência inter-crisis em relação ao grupo salina (106±8,2 s). **Conclusão:** Concluímos que o probiótico kefir foi efetivo nas mudanças comportamentais analisadas no presente artigo em modelo experimental de crises convulsivas induzida por PTZ.

**Palavras-chave:** Probiótico, Anti-inflamatório, Epilepsia.

**Agradecimentos:** À Universidade Vila Velha pela bolsa de Iniciação Científica e pela oportunidade.

## O PAPEL DA HIGIENE DO SONO NA MANUTENÇÃO DA SAÚDE

Erica Patrícia Ramalho de Caldas<sup>1</sup>; Roberta Bitencourt Moreira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** O sono é um estado transitório e reversível que se alterna com o estado de vigília e desempenha papel relevante na recuperação do fluxo energético e na restauração física e mental (SILVA, 2017). Visto que o sono é reconhecido como parte de um estilo de vida saudável, o comprometimento de sua qualidade contribui para o surgimento de doenças. **Objetivo:** O presente trabalho possui como objetivo discutir a temática da higiene do sono, abordando sua importância para a manutenção da saúde, por meio da apresentação de pesquisas que abordam sua correlação com a melhora na qualidade de vida. **Metodologias:** Este Artigo estudo foi desenvolvido baseando-se na metodologia de revisão narrativa de caráter exploratório; tem como principal finalidade interpretar, narrar e discutir conceitos e ideias, haja vista a formulação de problemas ou hipóteses, com base em levantamento bibliográficos e documental. **Resultados e Discussão:** Dentro das especificações apresentadas, foram encontrados 13 (treze) artigos na base de dados scienceDirect, 17(dezessete) artigos na base de dados Pubmed,e 8 (oito) na base de dados SciELO, os possuíam relação com as palavras chaves pré-definidas. Destes, foram selecionados 12 (doze) artigos que possuíam relação objetiva com a temática e foram usados ao longo do trabalho. **Conclusão:** Embora as pesquisas tenham a eficácia e importância da educação sobre higiene do sono na manutenção da saúde, estes trabalhos ainda têm sido limitados e inconclusivos. **Palavras-chave:** Higiene do sono, Hábitos de sono, Distúrbios do início e da Manutenção do Sono.

**AValiação DO TEOR DE POLIFENÓIS TOTAIS DE BANANAS *MUSA SP* ASSOCIADO AS ATIVIDADES DE QUIMIOPREVENÇÃO DO CâNCER**  
**Francine Guimarães Salla<sup>1</sup>; Silvia Cruz Goes Coutinho<sup>1</sup>; Denise Coutinho Endringer<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Farmácia, Universidade Vila Velha - UVV; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** A banana é uma fruta muito utilizada em todo o mundo. A banana é conhecida por ter atividade antioxidante, devido a suas várias classes de metabólitos, como os compostos fenólicos. Estudos mostram que os flavonóides possuem muitos efeitos vantajosos na saúde, ligados às suas propriedades antioxidantes, antimutagênicas e anticarcinogênica. **Objetivo:** Investigar o teor de polifenóis totais de três cultivares de banana em quatro estádios de maturação e seu potencial efeito quimiopreventivo contra o câncer, investigado por meio de ensaios in vitro de determinação do teor de polifenóis, citotoxicidade pelo método MTT e indução de quinona redutase. **Metodologias:** 1-Amostra: Utilizou-se três cultivares de banana: Prata Comum, Pacovan e Tropical, em quatro estádios de maturação, colhidas em fazendas do INCAPER. 2-Preparação de extratos polifenólicos: 10 g da polpa foram triturados em liquidificador, em um recipiente com 20 mL de metanol, acetona e etanol (1:1:1) em um banho ultrassônico. 3-Análise de polifenóis totais: Foi determinada usando um reagente de Folin-Ciocalteu. A absorbância do espectrofotômetro foi registrada no comprimento de onda de 715 nm. Foi construída uma curva de calibração de cinco pontos, usando soluções padrão de ácido gálico anidro. 4-Bioensaios in vitro de quimioprevenção do câncer: A determinação da atividade de QR foi desenvolvida utilizando células Hepa 1c1c7, semeadas, juntamente com os extratos, em placas de 96 poços. **Resultados e Discussão:** Análise de polifenóis totais: Na Prata Comum, os teores de polifenóis totais não foram diferentes entre os estádios T1, T2 e T4, mas o estágio T7 apresentou o maior teor de polifenóis. Na Pacovan, o teor de fenol foi maior no estágio de maturação T4 e na Tropical, o estágio de maturação T7 foi mais rico em polifenóis. O teor de polifenóis totais dessas cultivares é inferior ao relatado na literatura, mas os dados da literatura são das amostras de polpa seca e o deste trabalho são da polpa in natura. Atividade quimiopreventiva do câncer: Os resultados dos ensaios de indução da Quinona Redutase (QR) indicam que há diferenças entre as amostras e os estádios de maturação. Das amostras testadas, apenas a variedade Tropical no estágio de maturação 2 apresentou boa indução da quinona redutase. **Conclusão:** Na análise de polifenóis, o estágio T7 da Prata Comum apresentou o maior teor de polifenóis, na Pacovan, o teor de fenóis foi maior no estágio T4 e na Tropical foi o estágio T7. Somente os polifenóis extraídos da Tropical (T2) tiveram potencial quimiopreventivo do câncer associado à indução da QR.

**Palavras-chave:** *Musa sp*, Flavonóides, Quimioprevenção.

**Agradecimentos:** À doutoranda Silvia Cruz Goes Coutinho pelo auxílio; à orientadora Denise Coutinho Endringer.

**SAÚDE MENTAL E ENSINO REMOTO EMERGENCIAL EM UM CURSO  
PBL: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DO  
ESTUDANTE DE MEDICINA DURANTE A COVID-19**  
**Gabriela Zanon Bastos<sup>1</sup>; Thais Araujo Lira<sup>1</sup>; Mônica Cola Cariello Brotas Corrêa<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** Educação médica, sofrimento psíquico e a incidência de depressão tem sido objeto de investigação em vários países, dentre eles o Brasil. O adoecimento psíquico associa-se a um amplo conjunto de consequências como queda no rendimento acadêmico, desmotivação, problemas físicos e até mesmo manifestação de ideação suicida. **Objetivo:** O estudo objetivou investigar a qualidade de vida de estudantes de medicina durante a instituição do ensino remoto emergencial ao longo da pandemia da COVID-19. **Metodologias:** Esse estudo epidemiológico, descritivo de corte transversal, realizado em uma faculdade privada de medicina com metodologia PBL da cidade de Vila Velha, no Estado do Espírito Santo. Utilizou como referência um questionário sócio-demográfico e o instrumento de medida de qualidade de vida Whoqol-bref. **Resultados e Discussão:** A análise quantitativa e qualitativas forneceu elementos importantes para qualificar os sistemas de apoio existentes, criar espaços de discussão sobre diversidade e gênero. **Conclusão:** Além de orientar as práticas pedagógicas visando tornar implícito práticas, crenças e condutas que enraizadas, promovem a exclusão, a diferença de gênero e fazem decrescer a qualidade de vida entre estudantes de medicina. **Palavras-chave:** Artigo científico, Normalização, Pesquisa.

**Agradecimentos:** À Universidade Vila Velha pela bolsa de Iniciação Científica.

## EXTRATO DE YACON E ASMA EXPERIMENTAL: A SUPLEMENTAÇÃO DA DIETA NA MODULAÇÃO DA ALERGIA

**Gisele Rodrigues Caetano<sup>1</sup>; Flavio Curbani; Roberta Miranda de Araújo Mendes; Christiane Mileib Vasconcelos<sup>2</sup>; Carlos Eduardo Tadokoro<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Nutrição, Universidade Vila Velha - UVV; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Vegetal, Universidade Vila Velha - UVV; <sup>3</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** A asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por função pulmonar alterada, hiperresponsividade brônquica e inflamação. Essa inflamação é causada pelo padrão Th2. Alguns alimentos podem ajudar na imunidade, um desses é o Yacon rico em frutooligossacarídeos (FOS), que são prebióticos que melhoram a flora intestinal e a imunidade. **Objetivo:** O objetivo principal desse trabalho foi avaliar o efeito da suplementação da dieta de camundongos com o extrato de yacon na resposta imune de camundongos BALB/c. **Metodologias:** Foram utilizados 20 camundongos fêmeas BALB/c, mantidos em condições SPF. Eles foram divididos em 4 grupos, no qual dois grupos receberam via gavagem, uma quantidade de extrato de yacon que continha 6% de FOS. O yacon foi obtido no comércio local (higienizou, depois triturou e por último autoclavou). Dois grupos foram imunizados com 200 µl da solução de ovalbumina (OVA) e hidróxido de alumínio, pela via intraperitoneal e depois receberam um reforço. Para indução da inflamação alérgica pulmonar, os animais sensibilizados foram anestesiados e desafiados pela via intranasal com 10 µg de OVA em 50 µl de PBS. Para o teste de hipersensibilidade cutânea foi injetado 30 µl de solução agregada de OVA, por via intradérmica, em uma das patas traseiras. O sangue foi coletado para realizar o esfregaço. **Resultados e Discussão:** Nesta primeira fase, padronizamos os protocolos de imunização que serão utilizados na segunda fase do projeto, que vai ser iniciada no segundo semestre de 2020. Nessa padronização foi observado que o grupo imunizado teve uma dificuldade respiratória maior que o grupo que não foi imunizado. E no teste de edema de pata, os grupos imunizados tiveram uma reação maior que o grupo controle. Na contagem das células não foi encontrada nenhuma diferença significativa entre os grupos experimentais. **Conclusão:** Conclui-se que camundongos imunizados com OVA tem uma dificuldade respiratória que dura mais tempo do que os não imunizados, além de um edema de pata maior, por consequência da ativação do padrão Th2 e da produção de IgE específicas para o alérgeno escolhido.

**Palavras-chave:** Yacon, Frutooligossacarídeos, Asma, Th2.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Vila Velha pela oportunidade; ao Instituto Capixaba de Ciência e Administração (ICCA) pela concessão da bolsa de estudos.

**AVALIAÇÃO DO PERFIL ANTROPOMÉTRICO EM ESCOLARES**  
**Guilherme Burini Lopes<sup>1</sup>; Lucas Ramos Dondoni Lovatti<sup>1</sup>; Laiza Santos Pimentel Haddad<sup>1</sup>; Kiscila Araujo Fernandes<sup>1</sup>; Francielle Bosi Rodrigues Veloso<sup>1</sup>; Sheila Cristina Caniçali<sup>1</sup>; Wanêssa Lacerda Poton<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** A compreensão do perfil antropométrico, bem como sua tendência, constitui uma importante base para o desenvolvimento de ações eficazes na saúde pública. Desse modo, o presente artigo tem por finalidade descrever o perfil antropométrico dos escolares de ensino fundamental de uma escola pública e sua tendência ao longo de três anos de acompanhamento. **Objetivo:** Identificar e compreender qual o perfil antropométrico dos estudantes bem como a sua tendência ao decorrer dos três anos de acompanhamento, a fim de entender a situação de saúde dos estudantes e possíveis ações que promovam melhorias nessa condição. **Metodologias:** Trata-se de um estudo longitudinal e prospectivo com 1.116 escolares com idade entre 6 e 12 anos. A análise de tendência foi feita para os escolares avaliados por três anos (2017 a 2019) (n = 133). As variáveis utilizadas foram idade, cor da pele, peso, altura, índice de massa corporal e circunferência abdominal; as medidas foram classificadas de acordo com o sexo e idade. Utilizou-se nas análises o teste qui-quadrado de heterogeneidade e a regressão linear. As análises foram conduzidas no programa Stata, versão 13.0 (StataCorp LP, College Station, Estados Unidos). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Vila Velha (parecer no 1.751.120). **Resultados e Discussão:** A maioria dos escolares era meninos com idade entre 6 e 7 anos e cor da pele não branca. A maior prevalência foi de escolares eutróficos (57,5%), seguida por obesidade (20,4%) e sobrepeso (18,3%). Em relação à altura, 15,8% dos meninos foram classificados com altura elevada. Mais de um quarto dos escolares obesos permaneceram obesos e um quinto tornaram-se obesos neste período. **Conclusão:** Conforme esperado e relatado por outros estudos nacionais, a obesidade é prevalente e está em ascensão no público infanto-juvenil. Nesse âmbito, ações de saúde pública que atuem na redução da obesidade nessa fase da vida poderão minimizar suas consequências na idade adulta.

**Palavras-chave:** Estado nutricional, Antropometria, Índice de massa corporal, Obesidade, Saúde do estudante.

**Agradecimentos:** À Universidade Vila Velha pelo Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

## **AVALIAÇÃO CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA DOS MORADORES DE RUA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RECORTE SOBRE PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA O HIV**

**Izabella Soares Medeiros<sup>1</sup>; Letícia Carvalho Bonelá<sup>1</sup>; Melânia Engelhardt Lisboa<sup>1</sup>; Adriana Marchon Zago Cypreste<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** A presença de pessoas que se encontram em situação de rua no Brasil é uma verdade incontestável. Consideradas como grupo de alta vulnerabilidade a doenças e agravos de saúde, sendo as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) de alta prevalência, juntamente com hepatites virais, diabetes mellitus, tuberculose e transtornos mentais. **Objetivo:** Realizar avaliação clínica e epidemiológica dos moradores de rua do município de Vitória, estimar a prevalência e fatores de risco associados ao HIV/AIDS. **Metodologias:** Estudo transversal em uma amostra de moradores de rua cadastrados no Consultório de Rua no ano de 2019 através dos registros fornecidos pela Rede Bem-Estar, avaliando dados sociodemográficos, comportamentais e de saúde através do programa STATA 13. **Resultados e Discussão:** Dos 638 pacientes avaliados observou-se a prevalência de infecções sexualmente transmissíveis em 6,9% e de HIV em 5,6%, sendo as mulheres com o dobro de risco para infecção pelo HIV. Foi descrito o uso de álcool em 87% e drogas ilícitas como crack em 71% e maconha em 43%, sendo a maconha associado a risco 86% maior para infecção do HIV. **Conclusão:** A alta prevalência de HIV em moradores de rua na cidade de Vitória evidencia a necessidade de construir novas estratégias de direitos sociais e de saúde pública com intuito de melhorar a qualidade de vida e comorbidades dessa população vulnerável.

**Palavras-chave:** Moradores de Rua, Comorbidades, Epidemiologia, Fatores de Risco, HIV.

**Agradecimentos:** À Universidade Vila Velha pela bolsa de Iniciação Científica; ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Vila Velha pela oportunidade



## **BENEFÍCIOS DO EFEITO ANTIOXIDANTE DO CINAMALDEÍDO EM CAMUNDONGOS KNOCKOUT LDLR -/- OBESOS E PORTADORES DE ESTEATOSE HEPÁTICA NÃO ALCOÓLICA**

**Kamilla Bourquignon Rossato<sup>1</sup>; Ewelyne Miranda de Lima<sup>2</sup>; Girlandia Alexandre Brasil<sup>2</sup>; Tadeu Uggere de Andrade<sup>2</sup>; João Vicente Magionni Franquini<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Universidade Vila Velha - UVV; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** São fatores de risco para aterosclerose: diabetes, hipercolesterolemia e outros. O diabetes aumenta o estresse oxidativo, progredindo a doença. O cinamaldeído, componente ativo da *Cinnamomum* sp, demonstrou atividade antimicrobiana, antioxidante e antidiabética. **Objetivo:** Verificar se o tratamento de camundongos LDLr-/- obesos e com esteatose hepática não alcoólica, com cinamaldeído reduz a evolução da aterosclerose, por efeitos antioxidantes. **Metodologias:** 4 grupos de animais selecionados, com indução de diabetes tipo II e tratamento com cinamaldeído por 8 semanas. Realizadas análises de glicose, triglicerídeos, colesterol total, LDL oxidado, VLDL e fluorescência DHE. **Resultados e Discussão:** A média de LDL oxidado no grupo CMCF superou o grupo CNMF, mas não houve diferença entre CNMH e CMCH. As taxas de triglicerídeos e colesterol total foram maiores nos grupos que receberam frutose, com maior média do tratado com veículo. O grupo tratado com cinamaldeído que utilizou frutose obteve menor taxa de VLDL. Dos grupos que receberam frutose, houve menor fluorescência DHE no grupo tratado com cinamaldeído. Na análise da glicemia, houve diferença apenas na última medida dos grupos CNMH, CNMF, CMCF comparado ao CMCH. **Conclusão:** O cinamaldeído possui efeito antioxidante, confirmando estudos existentes na literatura. Associado ao uso contínuo da frutose, houve redução da geração de ROS e oxidação lipídica em tratados com cinamaldeído.

**Palavras-chave:** Cinamaldeído, LDL oxidado, Aterosclerose, Antioxidante.

**Agradecimentos:** À Universidade Vila Velha; ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica Institucional e à equipe do laboratório NUPECFARMA da Universidade Vila Velha.

## EXTRATO DE *PADINA GYMNOSPORA* PROMOVE AÇÃO CICATRIZANTE EM RATOS

Karynna Alcantara Dutra<sup>1</sup>; Lainerlane Simoura<sup>2</sup>; Girlandia Alexandre Brasil Amorim<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Farmácia, Universidade Vila Velha - UVV; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** As algas marinhas durante muitos anos foram usadas como produtos terapêuticos. O uso de substâncias alternativas pode trazer novas saídas para o tratamento de feridas, abrangendo os recursos de cicatrização e o aperfeiçoamento da contração tecidual. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo de o extrato de *Padina gymnospora* acelerar o processo de cicatrização na pele. **Metodologias:** Para determinar a acumulação de neutrófilos, a atividade de MPO e NAG foi avaliada, utilizando alíquotas do homogenato das lesões. **Resultados e Discussão:** O parecer da retração da ferida expôs a melhora no processo de cicatrização após 3 (C:  $18,8 \pm 2,9$ ; P:  $32,3 \pm 3,2$ ) e 7 (C:  $53,6 \pm 1,8$ ; P:  $63,5 \pm 3,7$ ) dias e a redução da atividade da mpo após 7 dias (C:  $29,1 \pm 4$ ; P:  $15,3 \pm 4$  densidade óptica/mg de proteína), com a utilização da *Padina gymnospora*. **Conclusão:** A *Padina gymnospora* favoreceu a retração das feridas, o que pode estar relacionada a sua composição química. Além disso, o seu efeito antimicrobiano pode ser uma vantagem terapêutica.

**Palavras-chave:** *Padina gymnospora*, Cicatrização de feridas, Retração, Inflamação.

**Agradecimentos:** À Fundação de Amparo a Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) pela bolsa de Iniciação Científica; ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Vila Velha pela oportunidade.

## PREVALÊNCIA E DETERMINANTES ANTROPOMÉTRICOS DA PRESSÃO ARTERIAL ELEVADA EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Kiscila Araújo Fernandes<sup>1</sup>, Laiza Santos Pimentel Haddad<sup>1</sup>; Guilherme Burini Lopes<sup>1</sup>; Francielle Bosi Rodrigues Veloso<sup>1</sup>; Sheila Cristina Caniçali<sup>1</sup>; Wanêssa Lacerda Poton<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** A identificação da hipertensão arterial infantil é de grande importância para a saúde pública, pois o aumento da pressão arterial (PA) na infância contribui substancialmente para a mortalidade por doenças cardiovasculares na idade adulta. **Objetivo:** Identificar a prevalência de pressão arterial elevada e sua associação com medidas antropométricas em estudantes do ensino fundamental. **Metodologias:** Estudo longitudinal com 1.116 estudantes; destes, 133 participaram de três avaliações no período de 2017 a 2019. As informações demográficas, as medidas antropométricas e as pressóricas foram registradas em formulário. A associação das variáveis com a pressão arterial elevada foi analisada por meio da regressão de Poisson com ajuste robusto da variância. **Resultados e Discussão:** 51,6% dos estudantes eram meninos com, em média, 7,9 anos e 45,4% tinham pressão arterial elevada. Entre os alunos com circunferência abdominal elevada, 19,4% evoluíram de pressão sistólica normal para elevada e 35,5% de pressão diastólica normal para elevada. Já os sobrepesos ou obesos, pelo índice de massa corporal, a pressão sistólica normal evoluiu para elevada em 20,7% e 21,2%, respectivamente, e a pressão diastólica normal evoluiu para elevada em 24,1% e 42,4%, respectivamente. Os escolares com circunferência abdominal elevada tiveram maior prevalência de hipertensão arterial sistólica (RP 1,51;  $p < 0,001$ ) e diastólica (RP 1,58;  $p < 0,001$ ) e os com índice de massa corporal elevado apresentaram maior risco para hipertensão sistólica (RP 1,38;  $p < 0,001$ ) e diastólica (RP 1,34;  $p = 0,001$ ). **Conclusão:** O índice de massa corporal e a circunferência abdominal estiveram associados com o aumento da pressão arterial sistólica e diastólica nos escolares e o risco foi maior entre os que tinham circunferência abdominal aumentada. **Palavras-chave:** Criança, Sobrepeso, Obesidade pediátrica, Hipertensão, Doenças cardiovasculares.

**Agradecimentos:** À Universidade Vila Velha pelo incentivo a pesquisa e disponibilização de Bolsas de Iniciação Científica; bem como ao Programa Institucional de Iniciação Científica pela oportunidade e amparo.

## **AValiação DO EFEITO CRÔNICO COM O KEFIR SOBRE O INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO**

**Larissa Araujo Gonçalves<sup>1</sup>; Ávila Iglesias Caliarí<sup>2</sup>; Wedson Correa dos Santos<sup>2</sup>; Girlandia Alexandre Brasil Amorim<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Fisioterapia, Universidade Vila Velha - UVV; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** O infarto agudo do miocárdio (IAM) promove um aumento de biomarcadores do estresse oxidativo nas áreas infartadas, que atuam no processo de remodelamento pós-IAM. O Kefir é um probiótico, que possui efeitos benéficos já comprovados no sistema cardiovascular, ocasionados entre outros fatores, por sua ação antioxidante. **Objetivo:** O Objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do tratamento crônico com o Kefir na hemodinâmica cardíaca, em ratas Wistar submetidas ao Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). **Metodologias:** Ratas Wistar, com oito semanas de idade foram separadas em grupos: S: grupo controle, submetidos a cirurgia fictícia e que receberam o leite como veículo do Kefir (leite pasteurizado, 0,3mL/100g), IV: grupo de controle infartado, onde os animais foram submetidos à cirurgia de infarto do miocárdio e receberam leite como veículo de Kefir (0,3mL/100g), IK: grupo de animais infartados tratados com Kefir que receberam bebida de kefir (0,3mL/100g). A aferição direta da pressão foi feita através do cateterismo da artéria carótida, para a obtenção das variáveis hemodinâmicas ventricular. **Resultados e Discussão:** Nossos resultados sugerem que o tratamento com o Kefir reduz o prejuízo na função cardíaca pós infarto, evidenciados através da melhora na função ventricular esquerda (+dP/dT máx mmHg/sec e LVEDP) nos animais IK ( $1831 \pm 332$ mmHg/sec /  $13,84 \pm 0,85$  mmHg) quando comparados ao grupo S ( $3825 \pm 522$  mmHg/sec) e IV ( $25 \pm 5,93$ mmHg), respectivamente. Foram observados também redução na pressão arterial sistólica (PAS), diastólica (PAD) e média (PAM) no grupo IK ( $112,8 \pm 7,2$  /  $80,6 \pm 12,0$  /  $96,7 \pm 9,2$ mmHg) quando comparado com o grupo S ( $149,5 \pm 9,5$ /  $108,0 \pm 6,2$ /  $125,9 \pm 6,6$ mmHg). **Conclusão:** Nossos resultados demonstram que o tratamento crônico com o Kefir promoveu melhora da função cardíaca, evidenciado pela redução dos valores de +dP/dT máx mmHg, LVEDP e PA, através da redução do estresse oxidativo pós IAM, promovida por sua capacidade antioxidante.

**Palavras-chave:** Kefir, Infarto Agudo do Miocárdio, Estresse Oxidativo, Probiótico.

**Agradecimentos:** À Fundação de Amparo a Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), pela concessão de bolsa e financiamento do projeto; à Universidade Vila Velha (UVV), pela infraestrutura fornecida para o desenvolvimento das atividades de pesquisa.

## **LEONOTIS NEPETIFOLIA PROMOVE EFEITO ANTIMUTAGÊNICO EM CAMUNDONGOS**

**Lauro Bendel Junior<sup>1</sup>; Ewelyne Miranda de Lima<sup>2</sup>; Tadeu Uggere de Andrade<sup>2</sup>; Girlandia Alexandre Brasil Amorim<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Farmácia, Universidade Vila Velha - UVV; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** *Leonotis nepetifolia* conhecida por cordão-de-frade, é utilizada popularmente para tratar diversas doenças, porém poucos estudos avaliaram os seus potenciais efeitos biológicos. **Objetivo:** Avaliar o potencial biológico por meio de bioinformática e determinar a composição química, toxicidade, atividade antioxidante e antimutagênica do extrato etanólico das folhas e inflorescências de *L. nepetifolia*. **Metodologias:** A prospecção fitoquímica foi realizada pelo método cromatografia de camada delgada, o conteúdo de polifenóis totais foi realizado pelo método de Folin-Ciocalteu e os flavonoides pelo método de reação com cloreto de alumínio. A prospecção de proteínas e peptídeos se deu pela consulta as bases de dados UNIPROT e BIOPEP. A inibição dos radicais livres (ABTS, DPPH e FRAP) foi utilizada para avaliar atividade antioxidante. Nos testes in vivo utilizou-se camundongos machos swiss (CEUA-471/2018), para a realização do ensaio de toxicidade (OECD) e micronúcleo (mutagênica e antimutagênica). **Resultados e Discussão:** A prospecção por bioinformática demonstrou peptídeos com ação antidiabética, anti-hipertensiva e antioxidante. A prospecção química demonstrou a presença de flavonoides e terpenos para todos os extratos. Os extratos demonstraram boa atividade antioxidante tendo demonstrado ausência de efeitos tóxicos, além de apresentar atividade citoprotetora e antimutagênica. **Conclusão:** Os extratos de *L. nepetifolia* demonstraram ser boa fonte de compostos fenólicos e peptídeos bioativos com boa atividade antioxidante. O extrato demonstrou ser seguro, mesmo em doses altas (2000mg/kg), apresentando atividade citoprotetora e antimutagênica. Sugerindo um potencial recurso terapêutico.

**Palavras-chave:** Cordão-de-Frade, Bioinformática, Citotoxicidade.

**Agradecimentos:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pela bolsa de Iniciação Científica e ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Vila Velha pela oportunidade.

## EFEITO ANTIOXIDANTE DO SUCO DE YACON EM MODELO DE ATEROSCLEROSE

Letícia Miranda Evangelista<sup>1</sup>; Ewelyne Miranda de Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Farmácia, Universidade Vila Velha - UVV; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** Aterosclerose é uma doença cuja gênese está relacionada principalmente com o aumento nos níveis de LDL no corpo. O Yacon (*Smallanthus sonchifolius*) é considerado um alimento funcional com inúmeras propriedades benéficas a saúde, como propriedades anti-oxidantes, anticancerígena, antidiabética, antimicrobiana e antiobesidade. **Objetivo:** Os objetivos desse trabalho são avaliar o efeito antioxidante do extrato da raiz do Yacon em camundongos knockout para receptor LDL. **Metodologias:** Foram utilizados 60 camundongos knockout para receptor LDL, com 8 semanas de idade. O yacon foi fatiado, triturado e homogeneizado em um mixer e armazenado a -80 graus. Os animais foram divididos em três grupos: o grupo controle (C), o grupo controle LDL (L) e o grupo LDL tratado com yacon (LY). Os animais do grupo LY foram tratados com o extrato de yacon, diariamente, durante 8 semanas consecutivas, na dose de 100 microgramas por quilo, via gavagem. Parte da aorta e o do fígado coletado foi usado para determinar a quantidade de proteínas totais, através do método de Bradford, para determinar a peroxidação lipídica (TBARS). Produtos Proteicos de Oxidação Avançada (AOPP) e para determinar a ação da enzima SOD e CAT. **Resultados e Discussão:** As análises referentes a oxidação de proteínas e lipídeos não demonstraram diferenças significativas, o que demonstra que os grupos se mantiveram no nível fisiológico. Os resultados da superóxido dismutase (SOD) não possuem considerável diferença, entretanto, na catalase (CAT), o grupo LDL e o grupo LY obtiveram maior quantidade de enzimas oxidantes do que o grupo controle. o grupo controle, como esperado, teve uma baixa concentração de deposição lipídica, já o grupo LDL apresentou uma concentração elevada de lipídeos em comparação ao controle. Em contra partida, o grupo que foi tratado com o extrato de Yacon teve como resultado uma concentração menor de deposição lipídica na aorta do que o grupo LDL, o que indica a eficiência do tratamento com o Yacon. **Conclusão:** Pode se concluir que o tratamento com Yacon diminuiu a deposição lipídica vascular, em especial na aorta e possui um potencial oxidante.

**Palavras-chave:** Yacon, Antioxidante, Estresse oxidativo, Deposição lipídica, Aterosclerose.

**Agradecimentos:** À Fundação de Amparo a Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) pela bolsa de Iniciação Científica.

## **CARACTERÍSTICAS NEUROPSICOLÓGICAS E A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NOS PACIENTES COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE NA POLICLÍNICA DA UNIVERSIDADE VILA VELHA-ES**

**Luisa Klaws Motta Monteiro<sup>1</sup>; Paloma Casotti Bozzi<sup>1</sup>; Karenina Ximenes Rodrigues Goldberg<sup>1</sup>; Luiz Cláudio França<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é classificado como um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por níveis prejudiciais de desatenção, desorganização e/ou hiperatividade-impulsividade, com impacto no funcionamento no funcionamento social, acadêmico e profissional. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a presença e frequência dos fatores de risco associados, comorbidades e sintomas do TDAH, analisar os tipos de tratamento e a educação inclusiva. **Metodologias:** Este trabalho foi realizado por meio de um estudo transversal retrospectivo, sendo os dados coletados através da análise de prontuários eletrônicos dos pacientes com TDAH, após assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Vila Velha (sob o parecer no número 3.459.270). **Resultados e Discussão:** Metade dos pacientes apresenta algum fator de risco para o transtorno; há uma alta frequência de comorbidades associadas (90,90% dos pacientes), e por fim, nenhum paciente usufrui dos direitos da educação inclusiva de forma integral. **Conclusão:** Os pacientes são em sua maioria do sexo masculino, com média de 12 anos de idade, que foram diagnosticados com o transtorno na idade escolar. Permitiu ainda concluir que se tratando de educação inclusiva ainda existem barreiras para a aprendizagem e para a participação dos aprendizes.

**Palavras-chave:** TDAH, Hiperatividade, Educação Inclusiva, Inclusão Educacional.

**Agradecimentos:** À professora Karenina Goldberg que nos incentivou a essa pesquisa e disponibilizou o ambulatório de neuropediatria da Policlínica da Universidade; ao professor Luiz Cláudio França, pelas orientações e oportunidade de realização do trabalho.

## INFLUÊNCIA DO CONSUMO DE AÇÚCAR E REFRIGERANTE NO PERFIL PRÓ-OXIDANTE/ANTIOXIDANTE DO LEITE HUMANO

Mariana Marianelli<sup>1</sup>; Paula Barcelos dos Santos<sup>1</sup>; Emmyli Nunes de Freitas<sup>1</sup>; Racire Sampaio Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** O leite materno é o alimento ideal para o lactente tendo importância nutricional e na proteção contra diversas doenças reduzindo a morbimortalidade infantil. Entretanto a composição do leite materno é influenciada por diversos fatores, entre eles a dieta materna. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do consumo de açúcares e refrigerante pela gestante no perfil oxidante-antioxidante do leite materno em todas as suas fases. **Metodologias:** Foi realizado um estudo de coorte com 98 puérperas onde foi analisado a capacidade antioxidante total do leite materno pelo método de ABTS e a atividade pró-oxidante pela avaliação de produtos de proteínas de oxidação avançada (AOPP) e pelo grau de peroxidação lipídica (TBARS). A amostra foi dividida em dois grupos conforme a frequência do consumo de açúcares e refrigerante: o grupo 1 possui a ingestão do alimento abaixo ou igual à mediana da frequência de consumo apurada na amostra; e o grupo 2, acima. **Resultados e Discussão:** O estudo demonstrou relações estatisticamente significativas entre o consumo de açúcares e refrigerantes e a produção de produtos proteicos de oxidação no leite materno, na fase de colostro, fato não demonstrado nas demais fases do leite, transição e maduro. Gestantes com ingestão de açúcares e refrigerante acima da mediana de consumo apurada na amostra apresentaram maior status pró-oxidante proteico no colostro, apontando que um maior consumo desses alimentos pode aumentar a degradação de proteínas no leite materno em uma fase muito precoce do desenvolvimento do neonato. **Conclusão:** Esse estudo reforça a importância da orientação nutricional da gestante durante o pré-natal e da lactante nas consultas de puericultura incentivando a adoção de uma dieta rica em alimentos saudáveis e produtos não processados.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno, Nutrição materna, Colostro.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Vila Velha.



## O GRAU DE CONHECIMENTO DAS PUÉRPERAS SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO

Mariana Martins de Mello Paula<sup>1</sup>; Marina Morais Machado<sup>1</sup>; Thamiris Bolzan Moreira<sup>1</sup>; Gabriel Velasque dos Santos Midão<sup>1</sup>; Márcio Fronza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Universidade Vila Velha - UVV; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** O aleitamento materno é efetivo na proteção à saúde e na prevenção doenças no primeiro ano de vida, sendo recomendado que seja feito de forma exclusiva em todas as crianças até os seis meses de idade e conjunto com outros alimentos dos 6 meses até os 2 anos ou mais. Evidências mostram seus benéficos. Um problema dos dias atuais é o desmame precoce. **Objetivo:** Investigar o grau de conhecimento materno sobre o aleitamento, como isso influencia o aleitamento do seu filho e, além disso, se existe algum motivo além do conhecimento que influencia de forma positiva ou negativa. **Metodologias:** Realizamos um estudo observacional por meio de aplicação de um questionário estruturado para 64 puérperas entre agosto de 2019 e fevereiro de 2020 no Hospital Infantil e maternidade Dr. Alzir Bernardes Alves. Para a seleção das participantes, foram utilizados como critério de inclusão: estar internada no alojamento conjunto com seu recém-nascido, ter 18 anos ou mais, estar amamentando e apresentar condições de responder às perguntas. O questionário elaborado continha 17 questões baseadas em Galvão e Silva (2011) e Fonseca Machado (2011), das quais usamos nove para realizar nosso estudo. A análise estatística de dados foram digitados em planilha de Excel e submetidos à análise descritiva e quantitativa. **Resultados e Discussão:** Quanto à influência da educação na AME, analisamos que na maioria das perguntas do questionário as mães com maior nível de escolaridade tiveram mais sucesso nas respostas. É notável a maior taxa de aproveitamento de quem tem nível superior completo. Quando distinguimos elas pela paridade, notamos que o melhor desempenho ficou com as multíparas, uma vez que alcançaram um percentual de acerto maior em 5 das 9 perguntas. Falando agora sobre à influência do trabalho, o maior percentual de acertos ficou com as mães que trabalham fora de casa. Elas atingiram o maior desempenho de acertos em 6 de 9 perguntas. E para finalizar, quanto à idade, vemos que as mulheres maiores de 21 anos tiveram um desempenho melhor em oito das nove perguntas. **Conclusão:** Com esse estudo, percebemos que mães com ensino superior completo, mais velhas, trabalham fora e multíparas são mais bem informadas em sua maioria quando comparadas com as mães que não estão incluídas nos grupos citados. **Palavras-chave:** Puérpera, Aleitamento materno, Paridade, Escolaridade.

**Agradecimentos:** À Universidade Vila Velha pela bolsa de Iniciação Científica.

## FARINHA DE SORGO (*SORGHUM BICOLOR* L. MOENCH) E SEU HIDROLISADO PROTEICO

Maritza Cerqueira Teixeira Netto<sup>1</sup>; Christiane Mileib Vasconcelos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Nutrição, Universidade Vila Velha - UVV; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Vegetal, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** O sorgo (*Sorghum bicolor*) é um cereal isento de glúten, rico em amido resistente, fibras, compostos bioativos e de conteúdo expressivo de proteínas. Estudos apontam que algumas proteínas vegetais podem conter peptídeos bioativos com diversas ações na prevenção e redução do risco de doenças crônicas como obesidade e doenças cardiovasculares. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo apresentar, por meio de revisão bibliográfica, o efeito dos métodos de cocção na hidrólise e, conseqüente formação de peptídeos do sorgo. **Metodologias:** Foram pesquisados artigos que analisaram o efeito do calor seco e úmido na composição nutricional e bioativa do sorgo. Para a busca e seleção dos artigos foram utilizadas as seguintes palavras chaves: Sorgo, *Sorghum bicolor*, Calor seco, Calor úmido, Peptídeos, Compostos fenólicos, que foram buscados nas bases de dados Pubmed e Portal Capes no período de agosto de 2019 a junho de 2020. Não houve restrição quanto à free full text, não foi estipulado limites de ano quanto a publicações e, não houve restrições de idiomas na seleção. **Resultados e Discussão:** O processamento do sorgo altera sua composição centesimal, o perfil proteico e de compostos bioativos quando se utiliza calor seco ou calor úmido e, os estudos encontrados até o momento, avaliam de forma limitada essas alterações, especialmente quando se trata de formação de peptídeos que podem ter efeito bioativo. Trabalhos encontrados na literatura avaliaram a formação de peptídeos obtidas a partir da hidrólise enzimática ou fermentação, mas técnicas normalmente utilizadas de forma doméstica, como a cocção, podem favorecer esse processo sendo, portanto, necessário o estudo. Ressalta-se a importância de avaliar o potencial dos peptídeos formados nos diferentes processamentos do sorgo para comprovação do efeito funcional., a fim de reforçar, difundir e incentivar o consumo deste cereal. **Conclusão:** O processamento do sorgo por calor seco ou úmido altera sua composição centesimal, perfil proteico e compostos bioativos, havendo perdas mais ou menos acentuadas em cada processamento. Contudo, faz-se relevante investigar sobre os peptídeos formados e seus possíveis efeitos benéficos à saúde.

**Palavras-chave:** Sorgo, Peptídeos, Cocção, Compostos fenólicos.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Vila Velha pela oportunidade.

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E ANÁLISE AO ACESSO AO PROGRAMA  
EDUCAÇÃO INCLUSIVA DO TRANSTORNO DE  
NEURODESENVOLVIMENTO DO ESPECTRO AUTISTA NA POLICLÍNICA  
DA UNIVERSIDADE VILA VELHA-ES**

**Martha Tironi Bachour<sup>1</sup>; Gustavo Bravim Neves<sup>1</sup>; Karenina Ximenes Rodrigues  
Goldberg<sup>1</sup>; Luiz Cláudio França<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** O transtorno do espectro do autismo (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento cerebral. Em razão da multiplicidade etiológica e fenotípica, esse é resultado da complexa combinação de fatores ambientais, neurológicos, imunológicos e genéticos. Piores prognósticos estão associados à prematuridade e asfixia perinatal todos fatores potenciais. **Objetivo:** Avaliar os fatores de riscos: pré-natais, intercorrências no parto e pós natais; Determinar o Perfil epidemiológico: Idade; Gênero; Tipo de parto; Idade gestacional e de diagnóstico. Analisar o acesso à educação inclusiva e a oferta de uma equipe multidisciplinar. **Metodologias:** Análise estatística descritiva de um estudo por meio da revisão retrospectiva dos prontuários médicos eletrônicos de 29 crianças diagnosticadas através da avaliação neuropsicológica padronizada, pela Escala de Child Altism Rating Scale com TEA no período de 2018-2020, na faixa etária de 2 -18 anos, atendidos na Policlínica de Referência da UVV no ambulatório de neuropediatria. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (sob o parecer no número 3.459.231). Após o esclarecimento sobre os objetivos as mães que aceitaram participar assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido os prontuários eletrônicos foram posteriormente analisados e foi elaborado um banco de dados com as variáveis. A tabulação e análise estatística foi realizada no Microsoft Office Excel 2016 . **Resultados e Discussão:** Foi observado frequência de 22 do sexo masculino e 7 sexo feminino. Em relação ao parâmetro faixa etária, predominou-se faixa etária 10-18 anos (58,62%). Predomínio do Grau moderado (48,27%). A idade diagnóstica prevalente foi abaixo dos 4 anos (55,17%). Como fatores de risco encontrou-se partos cesárea (55,17%), idade gestacional pré-termo com baixo peso ao nascer (27,58%), descolamento de placenta (20,69%), eclampsia/ hipertensão (24,13%), infecção urinária de repetição (17,24%), idade materna avançada (17,24%), suplementação com ácido fólico negligenciada (13,8%), histórico familiar de autismo (20,7%). Intercorrência no parto causadoras de sofrimento fetal (44,82%) e complicações neonatais (51,7%). Da amostra, 11 participantes tiveram Atendimento Educacional Especializado (37,93%). **Conclusão:** O sexo masculino esta 3,3x mais prevalente. Dos fatores de risco estabelecidos, 17 foram expostas a pelo menos 1 fator. Expuseram-se a fatores de risco pré-natais (69%), intercorrências no parto (44,8%) e pós natais (51,7%). As principais comorbidades foram TDAH e deficiência auditiva. **Palavras-chave:** Neurodesenvolvimento, Transtorno do Espectro Autista, Neuropediatria, Inclusão Escolar, Atendimento Educacional Especializado.

**Agradecimentos:** À Universidade Vila Velha e ao serviço de Neuropediatria da Policlínica da Universidade Vila Velha, que disponibilizaram seus bancos de dados, ofertaram assistência para a realização deste estudo.

**DETERMINAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CENTESIMAL E DE POLIFENÓIS TOTAIS EM BEBIDAS VEGETAIS À BASE DE AMÊNDOA E DE SOJA**  
**Mikaella Polonine Poltronieri<sup>1</sup>; Thayná de Góes Nolasco<sup>2</sup>; Karla Oliveira dos Santos Cassaro<sup>3</sup>; Manuela Martins Cruz<sup>2</sup>; Tadeu Uggere de Andrade<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Universidade Vila Velha - UVV; <sup>2</sup>Curso de Farmácia, Universidade Vila Velha - UVV; <sup>3</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** A procura por alimentos funcionais, principalmente derivados de produtos vegetais, mostra-se crescente no Brasil. Dentre eles, a amêndoa e a soja já possuem destaque na literatura devido aos seus benefícios, atuando na prevenção de inúmeras doenças. É importante, então, reforçar as vantagens do consumo destes alimentos através de mais estudos. **Objetivo:** O presente estudo objetivou a avaliação da composição centesimal e da atividade antioxidante em bebida vegetal à base de amêndoa e em bebida à base de soja para reforçar as vantagens do consumo destes alimentos. **Metodologias:** Foram produzidos os produtos vegetais no Vegan Milk Machine (Polishop®), após os grãos, tanto de soja quanto de amêndoa, passarem por um período em que ficaram embebidos em água por aproximadamente oito horas. Em seguida, foram realizadas as análises centesimais, incluindo umidade, cinzas e polifenóis totais, em que o teor de umidade foi quantificado por método gravimétrico e a diferença entre o peso final e inicial foi considerada como umidade da amostra. As cinzas foram determinadas submetendo-se as amostras a 550°C em mufla. O perfil de polifenóis totais foi determinado construindo-se uma curva analítica com ácido gálico. **Resultados e Discussão:** A umidade encontrada na bebida à base de amêndoa foi de 93,31% ( $\pm 1,346$ ), enquanto que na bebida à base de soja o valor encontrado foi de 96,77% ( $\pm 1,651$ ). Em relação às cinzas, amêndoa e soja obtiveram, respectivamente: 0,07592g ( $\pm 0,0356$ ) e 0,0943g ( $\pm 0,0400$ ), a cada 100g de amostra. Em relação aos polifenóis, os valores obtidos nas bebidas vegetais à base de amêndoa foram de 33,02 ( $\pm 2,263$ ) e nos produtos à base de soja de 8,696 ( $\pm 3,363$ ). Os resultados estão expressos em grama equivalente de ácido gálico/100g. **Conclusão:** Conclui-se que o produto à base de amêndoa obteve maior porcentagem quando comparado ao produto à base de soja, na análise da umidade. Em relação às cinzas, não houve diferença entre os produtos vegetais. O produto vegetal à base de amêndoa também possui o melhor perfil de polifenóis totais.

**Palavras-chave:** Amêndoa, Antioxidante, Soja.

**Agradecimentos:** Aos nossos financiadores, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES); à Universidade Vila Velha pelo incentivo à pesquisa.

**PRIMEIRA CONSULTA ODONTOPEDIÁTRICA E ORTODÔNTICA:  
PERCEPÇÃO DOS PAIS/RESPONSÁVEIS QUANTO AO PERÍODO IDEAL**  
**Mirian do Vale Silva<sup>1</sup>; Mylena Cardoso Silva<sup>1</sup>; Welita de Cássia Durães Mareto<sup>1</sup>;  
Daniela Feu Rosa Kroeff de Souza Laignier<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** A essência de uma primeira avaliação com o Odontopediatra possui um caráter informativo e preventivo, enquanto o tratamento ortodôntico precoce, ainda na infância, equivale no aproveitamento do crescimento favorecendo a correção das deformidades dento esqueléticas, podendo minimizar ou eliminar a necessidade de tratamentos complexos futuramente. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi verificar o conhecimento dos pais/responsáveis sobre a época ideal de se procurar um dentista para fazer a primeira avaliação odontológica com o Odontopediatra e Ortodontista. **Metodologias:** Consiste em um estudo observacional transversal, onde o universo amostral foi formado por indivíduos leigos que procuram tratamento na Policlínica de Referência UVV, maiores de 18 anos de idade que sejam gestantes, pais ou responsáveis de crianças de até 16 anos de idade. **Resultados e Discussão:** Pode-se observar que a maior parte da amostra (34,8%) demonstrou conhecimento em relação a idade que deveria procurar o primeiro atendimento odontopediátrico, aos 6 meses de idade. Já em relação a época ideal de procurar uma primeira avaliação ortodôntica os pais não demonstraram conhecimento, apenas um menor percentual (13%) correlacionou a mesma idade indicada pelas Organizações, sendo a partir de 5 anos. A maioria dos pais (78,3%) não pôde reconhecer uma importante característica de normalidade da dentição decídua, e o nível socioeconômico ( $p=0,28$ ), sexo ( $p=0,24$ ) e a idade ( $p=0,69$ ) dos pais não influenciaram significativamente nesse conhecimento das características normais da dentição decídua. **Conclusão:** Observou-se desconhecimentos dos pais em relação a características importantes para o desenvolvimento saudável de seus filhos, havendo necessidade de maior abordagem, para que a Odontologia moderna tenha uma característica de prevenção e manutenção da saúde bucal e de melhores hábitos de vida.

**Palavras-chave:** Ortodontia, Odontopediatria, Prevenção e Controle, Promoção da Saúde.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Vila Velha pela oportunidade.

**ANSIEDADE EM CIRURGIAS ORAIS MENORES EM PACIENTES DA  
POLICLÍNICA DE REFERÊNCIA DA UNIVERSIDADE VILA VELHA (UVV)  
Natália Pittol Rigo<sup>1</sup>; Iohana Teodoro Carvalho<sup>1</sup>; Julia Salomão Pazzini<sup>1</sup>; Roberta  
Grasselli Batitucci Pinel<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** A ansiedade odontológica tem um impacto considerável na dor durante todo o período do tratamento dentário e pode aumentar a incidência de complicações durante cirurgias decorrentes da sua influência fisiológica e psicológica no paciente.

**Objetivo:** Tem como objetivo coletar dados e avaliar o grau de ansiedade dos pacientes em cirurgias orais menores de acordo com a Escala de Corah, a pressão arterial e a frequência cardíaca em cada etapa operatória, buscando comparar a faixa etária, gênero, e o tipo de cirurgia a qual foi submetida. **Metodologias:** A amostra foi composta de 20 indivíduos escolhidos de forma aleatória, nas disciplinas de Clínica da Universidade Vila Velha. A coleta de dados foi realizada através da PA, e da FC e da pontuação da Escala de Ansiedade de Corah, durante o período de seis meses, entre 2019 a 2020. Foram excluídos da pesquisa pacientes hipertensos descompensados, que apresentavam arritmia cardíaca, ansiedade crônica previamente diagnosticada, diabetes descompensada ou qualquer outra doença sistêmica não controlada que afete o sistema cardiovascular. Os dados foram tabulados no Excel e os resultados analisados pelo programa SPSS for Windows versão 25.0 e BioStat Pro, por meio do teste de correlação de Spearman, teste de Friedman e de análises descritivas.

**Resultados e Discussão:** Os resultados mostraram que ainda que a ansiedade esteve presente em boa parte dos participantes (60%), mesmo que em níveis mais baixos, a frequência cardíaca sofreu diminuição após a cirurgia ser finalizada, seja ela de qualquer nível de complexidade. Não houve diferença significativa em relação a grupos de faixa etária e gênero. Em relação a pressão arterial sistólica e diastólica nos procedimentos em geral, houve um crescimento gradativo ao decorrer das cirurgias. A partir da Escala de Corah, notou-se que 40% dos participantes foram classificados como muito pouco ansiosos. **Conclusão:** Conclui-se que no decorrer da cirurgia a FC reduz e a PA aumenta, ambas gradativamente.

**Palavras-chave:** Ansiedade ao Tratamento Odontológico, Ansiedade, Procedimentos Cirúrgicos Buciais, Pressão Arterial, Frequência Cardíaca.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Vila Velha pela oportunidade.

## ANÁLISE DO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM IDOSOS CADASTRADOS NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE VILA VELHA, ES

Natana Ribeiro Oggioni<sup>1</sup>; Arthur Barbosa Cardoso<sup>1</sup>; Jennifer Souza<sup>1</sup>; Camila Cristello Gardoni<sup>1</sup>; Ana Luísa Jardim de Souza Silva<sup>1</sup>; Ana Rosa Murad Szpilman<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** O tratamento medicamentoso é um tema de grande relevância no cuidado do idoso, pois este grupo constitui cerca de 50% dos usuários de fármacos, o que pode gerar muitos problemas em relação ao uso incorreto das medicações e suas interações farmacológicas. **Objetivo:** Analisar o tratamento medicamentoso em idosos cadastrados nas Unidades de Saúde da Família do Município de Vila Velha, ES, com enfoque na Polifarmácia, nas medicações alternativas como fitoterápicos e homeopáticos, na automedicação, no uso inapropriado de medicamentos e na adesão medicamentosa. **Metodologias:** Pesquisa exploratório-descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa da população idosa que utiliza as Unidades de Saúde da Família, no município de Vila Velha, ES. A coleta de dados foi realizada no período de dezembro de 2019 a junho de 2020, sendo que os sujeitos da pesquisa foram entrevistados através de um roteiro semiestruturado feito de forma presencial e por telefone. Foram consideradas como desfechos as variáveis automedicação, fitoterapia, polifarmácia e adesão medicamentosa, e verificada a influência do perfil sociodemográfico, utilizando a análise bivariada mediante o teste de associação de Qui-quadrado. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com Seres Humanos, da Universidade Vila Velha, sob o número 3.250.579, em 08 de abril de 2019. **Resultados e Discussão:** A amostra foi de 234 idosos, em sua maioria do gênero feminino (68,8%), brancos (47,9%), com idade média de 72 anos, católicos (58,5%), casados (50,4%), que moram com familiares (80,8%) e que não possuíam plano de saúde privado (72,6%), utilizando apenas o Sistema Único de Saúde (SUS). Dentre as variáveis analisadas, a automedicação, principalmente com analgésicos, foi constatada em 130 idosos (55,56%) e 125 (53%) idosos faziam uso de fitoterápicos, chás e remédios à base de planta. A polifarmácia foi identificada em 106 idosos (45%), que faziam uso de cinco ou mais medicamentos, sendo que a média de remédios por indivíduo entrevistado foi de quatro. Em relação à adesão medicamentosa, 47% dos indivíduos que faziam uso de medicamento contínuo não aderiram adequadamente ao tratamento. **Conclusão:** A alta prevalência da polifarmácia e da automedicação demonstram a necessidade de intervenção na prestação do cuidado aos idosos e de campanhas de conscientização quanto à indicação dos medicamentos e as consequências de ingerir remédios sem prescrição ou orientação profissional. **Palavras-chave:** Automedicação, Atenção Primária à Saúde, Tratamento farmacológico, Adesão à medicação, Homeopatia.

**Agradecimentos:** À Universidade Vila Velha pela bolsa de Iniciação Científica.

## AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E EDUCACIONAL DOS PACIENTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL DA POLICLÍNICA DA UNIVERSIDADE VILA VELHA

**Nathália Rodrigues Miranda<sup>1</sup>; Lorena de Souza Hauch<sup>1</sup>; Camilla Vargas Paio<sup>1</sup>; Karenina Ximenes Rodrigues Goldberg<sup>1</sup>; Luiz Cláudio França<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** A Deficiência Intelectual ocorre em pacientes antes dos 18 anos e compartilha déficits cognitivos e adaptativos em pelo menos duas áreas: comunicação, cuidados pessoais, vida doméstica, habilidades sociais/interpessoais, recursos comunitários, independência, habilidades acadêmicas, trabalhos, lazer, saúde e segurança. **Objetivo:** Este estudo objetiva discutir o perfil epidemiológico, tratamento, acesso à educação especial, diferença na qualidade da inclusão educacional para os pacientes que tem avaliação neuropsicológica dos pacientes atendidos na Policlínica de Referência da Universidade Vila Velha (UVV). **Metodologias:** Análise descritiva de prontuários de indivíduos atendidos entre setembro de 2019 e março de 2020 na Policlínica de Referência da Universidade Vila Velha (UVV), na faixa etária de 6-18 anos. A amostra final conta com 33 pacientes encaminhados do ambulatório de Fonoaudiologia ou de Psicologia da Policlínica da UVV para o ambulatório de Neuropediatria, conveniada ao SUS. A partir da análise das informações contidas nos prontuários, os dados foram planilhados utilizando o programa Microsoft Office Excel, com a apresentação dos resultados em tabelas de contingência e gráficos. **Resultados e Discussão:** O estudo mostrou que 12 (36,4%) tem avaliação neuropsicológica com a aplicação do WISC e 21 (63,6%) não passaram por esta avaliação. Dentre os pacientes avaliados, 8 (66,7%) foram classificados como DI leve e 4 (33,3%) foram com DI moderada. Doenças gestacionais maternas foram encontradas em 7 de 33 (21,2%). Doença Hipertensiva Específica da Gravidez (DHEG) em 57,1% e Infecção do Trato Urinário (ITU), em 28,6%. Alta prevalência de complicações perinatais, sendo as infecções as mais frequentes: sepsse de origem materna e hospitalar, pneumonia, meningite, ITU. 28 (84,8%) das crianças fazem uso de medicações, 10 (30,3%) são usuários de polifarmácia, ou seja, fazem uso de mais de 3 medicamentos. 32 (96,7%) crianças frequentam a escola e 24 (72,7%) tem apoio escolar. **Conclusão:** Apontamos a importância do diagnóstico precoce, identificação e tratamento adequado das comorbidades, relevância da avaliação neuropsicológica na elaboração de um plano terapêutico individual, polifarmácia e a necessidade de se promover o acesso das crianças com DI a um tratamento mais global.

**Palavras-chave:** DI, Educação inclusiva, Retardo mental, Avaliação neuropsicológica, Neuropediatria.

**Agradecimentos:** À Universidade Vila Velha pela bolsa de Iniciação Científica; ao serviço de Neuropediatria da Policlínica da Universidade Vila Velha, que disponibilizaram seus bancos de dados para a realização deste estudo.



## **A RELAÇÃO ENTRE OS DISTÚRBIOS DO SONO E A APRENDIZAGEM: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

**Nayara de Oliveira Rodrigues Sampaio<sup>1</sup>; Amanda Porto Vereza Coutinho<sup>1</sup>; Erica  
Patrícia Ramalho de Caldas<sup>1</sup>; Roberta Bitencourt Moreira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** O sono é um estado fisiológico periódico, caracterizado pela interrupção transitória e reversível do estado de vigília, redução dos movimentos musculares e lentificação sensorial. Além restaurador, influencia a aprendizagem, o humor, as respostas imunológicas e outras funções fisiológicas. **Objetivo:** Identificar os fatores intrínsecos e extrínsecos dos indivíduos que contribuem para os distúrbios do sono e que, conseqüentemente, interferem na aprendizagem. **Metodologias:** Estudo exploratório do tipo revisão de literatura cuja busca dos estudos foi realizada nas bases de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online), NCBI/Pubmed (National Center for Biotechnology Information) e ScienceDirect. Foram usados para a busca o cruzamento dos descritores: “sleep disorders”, “learning” e “sleep” e seus respectivos correspondentes em português e espanhol. Os critérios de inclusão foram: artigo livre, dos últimos 05 anos, em humanos, nos idiomas inglês, português e espanhol. Dos 4373 artigos encontrados nas bases de dados, somente 154 foram selecionados conforme os critérios de inclusão, sendo que após leitura integral destes estudos, 14 foram selecionados para compor tal trabalho. **Resultados e Discussão:** A maioria dos artigos selecionados foram de revistas americanas e os grupos etários envolvidos foram crianças, adolescentes e universitários. As variáveis do sono mais investigadas: déficit de atenção, de memória e aprendizagem, diminuição da capacidade cerebral, insônia, apneia obstrutiva do sono, narcolepsia, pesadelos, roncos, diminuição da plasticidade cerebral, além de interferências nas respostas imunológicas e em outras funções fisiológicas. Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e Transtorno do Estresse Pós-Traumático (TEPT) apresentaram maiores chances de desenvolver distúrbios do sono, em dois dos artigos selecionados. Dentre as habilidades cognitivas citadas, a mais suscetível à perda do sono foi a Atenção, resultando em desempenho instável das tarefas. **Conclusão:** Fatores externos como noites mal dormidas têm conseqüências tais como, falta de atenção e distúrbios de linguagem. Já os fatores internos como TDAH necessitam de um maior acompanhamento clínico. Tais achados necessitam de maior compreensão dos efeitos da privação do sono sobre a cognição. **Palavras-chave:** Distúrbios do sono, Aprendizado, Sono.

**Agradecimentos:** À Universidade Vila Velha pela oportunidade de pesquisar um tema de tamanha relevância para o ambiente acadêmico.

## TRATAMENTO CRÔNICO COM LIRAGLUTIDA PREVINE PREJUÍZO DA FUNÇÃO CARDÍACA SOB PRIVAÇÃO DE ESTROGÊNIO EM RATAS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSAS

**Raylton Santos Ribeiro de Sousa<sup>1</sup>; Wedson Correa dos Santos<sup>3</sup>; Girlandia Brasil<sup>3</sup>; Larissa Araujo Gonçalves<sup>2</sup>; Tadeu Uggere de Andrade<sup>3</sup>; Silas Nascimento Ronchi<sup>3</sup>; Nazaré Souza Bissoli; Ewelyne Miranda de Lima<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Farmácia, Universidade Vila Velha - UVV; <sup>2</sup>Curso de Fisioterapia, Universidade Vila Velha - UVV; <sup>3</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade Vila Velha – UVV

**Introdução:** A associação entre a deficiência de estrogênio e alterações cardiovasculares são relatadas na literatura, demonstrando o prejuízo na função cardíaca. A liraglutida é um fármaco com ação no receptor GLP-1, receptor encontrado também em células endoteliais coronarianas e do músculo liso vascular podendo estar associado a cardioproteção. **Objetivo:** Avaliar o efeito da liraglutida sobre a pressão arterial sistólica e pressão arterial diastólica e hemodinâmica cardíaca em ratas SHR com e sem privação de estrogênio. **Metodologias:** Foram utilizadas ratas SHR separadas em 3 grupos, sendo eles grupo submetido a cirurgia fictícia e tratados com veículo (S), grupo ovariectomizado tratados com veículo (O) e o grupo ovariectomizado tratado com liraglutida (OL), todos eles tratados durante 8 semanas. Foram avaliados a pressão arterial por meio de pletismografia durante o tratamento e por cateterismo da carótida ao final do tratamento onde também foi coletado os dados de TAU, dP/dT max e dP/dT. **Resultados e Discussão:** O tratamento crônico com liraglutida foi capaz de reduzir a pressão arterial e melhorar os parâmetros TAU, dP/dT max e dP/dT min atenuando os danos causados pela concomitante privação de estrogênio. **Conclusão:** Nossos resultados sugerem que o tratamento crônico com liraglutida é capaz de reduzir a pressão arterial e melhorar a função cardíaca em ratas SHR sob privação de estrogênio, efeito visto na redução da PAS e melhora nos parâmetros hemodinâmicos como dP/dT max, dP/dT min e TAU.

**Palavras-chave:** Liraglutida, Estrogênio, Hipertensão.

**Agradecimentos:** À Universidade Vila Velha pelo incentivo a pesquisa.

## KOMBUCHA FERMENTADO EM POLPA DE JUÇARA: EFEITOS DAS CONCENTRAÇÕES DO EXTRATO NAS CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO

Tayná Barbosa Paulino<sup>1</sup>; Karla Taufner<sup>2</sup>; Denise Coutinho Endringer<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Farmácia, Universidade Vila Velha - UVV; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** Nos últimos anos a produção e o consumo do kombucha têm sido difundidos. É uma bebida que pode ser facilmente produzida em casa, popularmente conhecida por suas particularidades curativas e funcionais. Frequentemente compõe-se no preparo do chá preto adoçado, fermentado através da adição de uma cultura simbiótica de leveduras e bactérias. **Objetivo:** Discutir o efeito das concentrações do kombucha fermentado em polpa de Juçara nas características do produto final. **Metodologias:** Obtenção da polpa: A polpa foi obtida por pressão manual com cerca de 3 mL de água deionizada para cada 1g de fruto, em seguida filtrada a vácuo para ser usada nas fermentações. Acidez titulável: A determinação da acidez titulável das amostras de kombucha foi realizada de acordo com a metodologia descrita pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A acidez total titulável foi expressa como g de ácido acético por 100 mL de amostra. pH: A determinação do pH das amostras de kombucha foi realizada através de leitura em potenciômetro digital, de acordo com metodologia descrita pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Grau BRIX: A determinação do grau BRIX das amostras de kombucha foi realizada através de análise em refratômetro de BRIX de campo. **Resultados e Discussão:** Os resultados encontrados comprovam que a quantidade de sólidos solúveis (BRIX) diminui minimamente ou não se altera de acordo com o tempo de fermentação e é quase inalterada devido às concentrações de extrato. O tempo de fermentação e o aumento da concentração de extrato no kombucha diminui o seu pH. Essa redução do pH do kombucha está dentro dos padrões e é prevista pela Food and Drug Administration (FDA). Durante a fermentação do kombucha, o pH do chá diminui devido ao aumento da concentração de ácidos orgânicos produzidos durante o processo. Grande parte dos benefícios à saúde associados ao kombucha faz referência à presença destes componentes na bebida. No entanto, a presença de ácido acético pode estimular a produção de etanol pelas leveduras. **Conclusão:** Há alterações de pH de acordo com o previsto pelo tempo de fermentação e pela concentração do extrato utilizado. Com altas concentrações dos extratos, o pH da substância diminui consideravelmente e o grau BRIX tende a ser mantido independente das concentrações ou tempo de fermentação.

**Palavras-chave:** Kombucha, Concentração, Fermentação.

**Agradecimentos:** À Universidade Vila Velha pela bolsa de Iniciação Científica; ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Vila Velha pela oportunidade.

## FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA NA METODOLOGIA PBL: UMA ANÁLISE A PARTIR DO AUTOCONCEITO E DA AUTOEFICÁCIA

Thais Araujo Lira<sup>1</sup>; Mônica Cola Cariello Brotas Corrêa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** Autoconceito e autoeficácia são construtos apresentados por Bandura em sua teoria da aprendizagem social e que se correlacionam positivamente com o desempenho acadêmico, Referem-se a crenças sobre a autopercepção das pessoas que se fundamentam em experiências vividas, e aumentam à medida que se veem no progresso nos seus objetivos. **Objetivo:** Esse estudo objetiva indicar quais fatores afetivos estão relacionados aos processos de aprendizagem, ao desempenho acadêmico e até mesmo no desenvolvimento profissional posterior na formação do estudante de medicina na metodologia PBL. **Metodologias:** Foi realizada uma análise descritiva que objetivou investigar as relações entre autoconceito e autoeficácia entre estudantes de um curso de Medicina de uma universidade privada em diferentes momentos da formação. A escola caracteriza-se por utilizar a metodologia PBL. Para a investigação foi composta uma amostra de conveniência formada por 20% estudantes do primeiro ao quarto ano, no entanto, tendo em vista os critérios de inclusão a pesquisa totalizou 157 alunos. **Resultados e Discussão:** O resultado global e motivação ao longo do curso indica que 81% dos participantes se sentem confiantes em responder as tarefas do curso, e 93% se percebe capaz de aprender os conteúdos. A motivação também é alta, descrevendo-se 80% dos participantes como motivados para as atividades do curso. Os dados que indicam alto senso de autoeficácia vão ao encontro do que indicam Lopes, Castro, Peixoto e Moura (2020) ao indicarem maior senso de autoeficácia entre estudantes de uma escola de metodologia PBL em relação a outra tradicional. **Conclusão:** Os dados analisados indicam que o uso de metodologias ativas de ensino como o PBL está associado ao desenvolvimento positivo de autoconceito e autoeficácia. O uso da teoria da Aprendizagem Social de Bandura (1997) favorece a melhor compreensão do ambiente no sucesso acadêmico dos estudantes.

**Palavras-chave:** Autoconceito, Autoeficácia, Formação médica, PBL.

**Agradecimentos:** Ao Programa institucional de Iniciação Científica da Universidade Vila Velha pela oportunidade.

**AVALIAÇÃO DA FIDELIDADE DE REPRODUÇÃO DE DENTES  
PREPARADOS PARA COROAS TOTAIS A PARTIR DE DIFERENTES  
TÉCNICAS E MATERIAIS DE MOLDAGEM**

**Welita de Cássia Durães Mareto<sup>1</sup>; Vinicius Pavesi Fardin<sup>1</sup>; Ana Paula Guedes  
Albuquerque<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** Ultimamente, empresas e pesquisadores têm desenvolvido técnicas mais eficientes para facilitar a reprodução de dentes em boca, os materiais de moldagem ainda estão longe de serem substituídos, pois o baixo custo dos materiais de impressão ainda é uma realidade quando comparados aos equipamentos digitais. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi avaliar a capacidade de reprodução de dentes preparados para coroa total a partir de diferentes técnicas e materiais de moldagem. **Metodologias:** Um primeiro molar inferior artificial de manequim odontológico foi preparado com 1,5 mm de desgaste em suas paredes para receber uma coroa total. Reproduziu-se o dente preparado (n=100) a partir de diferentes técnicas (moldagem simultânea e moldagem com casquete) e materiais de moldagem (silicone de condensação, silicone de adição e poliéter). **Resultados e Discussão:** As imagens obtidas do modelo de gesso especial foram avaliadas no software ImageJ64 em três diferentes áreas e o teste de Análise de Variância (ANOVA) ( $p < 0,05$ ) mostrou que os grupos OARC, PARC, OARC e o segundo vazamento do grupo SOCS, SPARC, SOARC foram os mais precisos. **Conclusão:** Concluiu-se que não houve diferença estatística na grande maioria dos grupos após o segundo vazamento, exceto nos grupos SOCS, SPARC.

**Palavras-chave:** Materiais para Moldagem Odontológica, Adaptação Marginal Dentária, Prótese Parcial Fixa, Técnica de Moldagem Odontológica.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Vila Velha pela oportunidade.

## ÁREA BIOAGRÁRIAS

### CARACTERIZAÇÃO MORFOMÉTRICA NUCLEAR DO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS (CCE) MUCOCUTÂNEO EM CÃES

Felipe Barroso Sarandy<sup>1</sup>; Laura de Souza Ferraz Matos<sup>1</sup>; Moacir Carretta Junior<sup>1</sup>; Mayra Cunha Flecher<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina Veterinária, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** Carcinoma de células escamosas é uma neoplasia maligna originada das células epiteliais, é um dos tumores comuns em animais domésticos. Em cães possui prevalência em pele e cavidade oral, menor frequência em cavidade nasal e glândula mamária. A incidência dessa neoplasia na pele está associada a alta exposição ao sol e em animais com mais idade. **Objetivo:** O objetivo é realizar a classificação histológica dos tipos de carcinomas epidermóide a fim de correlacionar com o prognóstico adequado para cada tipo e realizar a morfometria nuclear das células neoplásicas e tentar correlacionar com o tipo histológico e prognóstico do animal. **Metodologias:** Foi selecionado 15 casos de cães com CCE do acervo de lâminas do Laboratório de Patologia Veterinária UVV. Foi capturada imagens de 7 campos da lâmina em 400x por um microscópio com câmera digital. As imagens foram analisadas no Microsoft Office Power Point, com sobreposição de uma graticula com 500 pontos e contabilizado os pontos caíram sobre o citoplasma e o núcleo, obtido a proporção volumétrica. O diâmetro médio dos núcleos foi obtido pela média das mensurações de 7 imagens de cada caso pelo programa Imagen-Pro Plus®. Com a obtenção do diâmetro nuclear, é feito o cálculo do volume nuclear, usando a fórmula da esfera  $V=\pi*r^3$ , onde  $\pi$  é considerado 3,14, e o raio metade do diâmetro aferido. Após o cálculo do volume nuclear e da proporção volumétrica é correlacionado com o grau histológico. **Resultados e Discussão:** A localização dos 15 animais foi 3 na região de mama, 2 em orelha e 1 em prepúcio, as demais não foram informadas, na cavidade oral, 2 na região da gengiva e 1 na língua. Dos animais apenas 5 variou entre 3 a 9 anos e o resto acima de 10 anos. Na graduação histológica 3 amostras eram de grau I, 7 amostras de grau II, 2 de grau III e 3 de grau IV. As médias de mensurações do diâmetro e volume nuclear das células epiteliais em cada neoplasia foi descrita na tabela. Não foram observadas diferenças entre os diâmetros e volume nuclear entre as graduações histológicas, e como foram poucos casos de cada grau não foi possível realizar análise estatística. O diâmetro nuclear variou de 6,47 $\mu$  no grau III a 17,43  $\mu$  no grau IV, e o volume nuclear variou de 313,04  $\mu^3$  no grau II a 864,01  $\mu^3$  no grau IV. **Conclusão:** Neste estudo não houve diferença entre o aumento do diâmetro e do volume nuclear associado com o aumento da graduação histológica. Serão necessárias mais amostras da neoplasia para aumentar o número de casos a fim de definir melhor se existe a correlação de volume nuclear e progressão histológica.

**Palavras-chave:** Morfometria, Prognóstico, Volume nuclear.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Vila Velha pela oportunidade de participar e agregar ainda mais conhecimento.

## CONSERVAÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS EM SOLUÇÃO SALINA E CONSERVAÇÃO DO ABOMASO EM SALINA

**Júlia Abrahão Vianna Chagas<sup>1</sup>; Marco Antonio Lourenço Filho<sup>1</sup>; Kamila Ventorim Coelho<sup>1</sup>; Vinicius Brito Michelli Coelho<sup>1</sup>; Matheus Morelato Reis<sup>1</sup>; Ricardo Costa Nunes<sup>1</sup>; Cinthia Andrade Figueira<sup>1</sup>; Moacir Carretta Júnior<sup>1</sup>; Vinicius Herold Dornelas e Silva<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Medicina Veterinária, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** A anatomia é a ciência que estuda as estruturas e morfologias dos seres vivos, o formol é o conservante mais utilizado na anatomia, mas coloca em risco as pessoas no ambiente. A utilização de solução salinas pode ser uma alternativa, de menor risco a saúde, para a manutenção das peças de uso nas aulas. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi o de avaliar a qualidade das peças anatômica de rim e abomaso de ovinos mantidas em soluções salinas em substituição do formaldeído.

**Metodologias:** Abomasos e rins de caprinos obtidos dos animais das aulas práticas de anatomia animal foram utilizados para formar os grupos de análise. As peças já formolizadas de forma padronizada para a disciplina, foram divididas em três grupos composto por três exemplares de cada peça e armazenados caixas plásticas de 50 litros em solução de formol a 10%, soluções salina a 20% e 30%. Durante seis meses foram avaliados aspectos sensoriais como, coloração, textura, peso, tamanho, consistência e odor em cada órgão de cada solução e sempre anotávamos os resultados em planilhas que era repassado para o computador. Os resultados foram planilhados em Excel para análise descritiva. O projeto tem aprovação do comitê de ética de uso animal (Prot. - 3982016). **Resultados e Discussão:** Foi observado que após seis meses as peças mantidas em solução de formol a 10% apresentaram uma coloração mais clara em relação à cor inicial do experimento. O odor de formol das peças analisadas se manteve forte durante todo o experimento, mesmo com o uso de EPIs e todos com texturas mais firmes. Já as peças mantidas em solução de cloreto de sódio a 20% e a 30% apresentaram um escurecimento das peças além de rapidamente passaram a apresentar um odor salino fraco em ambas as soluções e texturas mais macias. **Conclusão:** Concluímos a partir das características dos rins e abomasos analisados que a conservação em solução de NaCl a 30% foi satisfatória para o uso das peças em aulas sendo o odor fraco do conservante, o baixo risco a saúde para quem o manuseia e o reduzido custos para a manutenção das peças.

**Palavras-chave:** Salmoura, Formol, Conservação, Anatomia.

**Agradecimentos:** À Deus; ao orientador, Vinicius Herold por orientar e nos salvar; aos meus amigos por proporcionarem ajuda com o projeto; aos funcionários do anatômico pela ajuda, obrigado a todos; à UVV pela oportunidade.

## CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DA *MICONIA ALBICANS*

Júlia Araujo de Castro<sup>1</sup>; Flavia Vitorino de Araujo Porto<sup>1</sup>; Antonio Domingos de Souza Junior<sup>2</sup>; Márcio Fronza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Ciências Biológicas, Universidade Vila Velha - UVV; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** A espécie *Miconia albicans* (Sw.) Triana, conhecida popularmente por “canela de velho”, está inserida na família das Melastomataceae e é muito utilizada na medicina popular para tratar diversas doenças inflamatórias, analgésicas e tumorais pelo uso de infusões de suas folhas. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil fitoquímico e investigar os efeitos antioxidantes de diferentes extratos das folhas de *M. albicans*, por meio de ensaios químicos, a fim de buscar uma comprovação científica para seu uso popular e atribuir propriedades farmacoterapêuticas a planta.

**Metodologias:** As folhas da *M. Albicans* foram coletadas e submetidas ao processo de extração por maceração assistida por ultrassom empregando os solventes etanol e hexano. Por fim, os extratos foram submetidos a análise química para a quantificação de fenólicos totais, flavonoides e taninos empregando ensaios colorimétricos e a atividade antioxidante foi determinada utilizando diferentes ensaios químicos como o DPPH, FRAP e ABTS. **Resultados e Discussão:** Os resultados demonstraram presença de compostos fenólicos no extrato alcóolico das folhas de *Miconia albicans* com concentrações de  $0,347 \pm 0,05$ g de equivalente de pirogalol/100g. O extrato alcóolico foliar também apresentou alta capacidade sequestrante dos radicais livres ABTS e DPPH e valores de IC50 comparáveis a quercetina. **Conclusão:** Os resultados obtidos poderão servir de base para a comprovação científica do uso medicinal popular e, talvez, contribuir para o desenvolvimento de um novo fitoterápico.

**Palavras-chave:** Flavonóides, Fenólicos totais, Canela de velho.

**Agradecimentos:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pela bolsa de Iniciação Científica; ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Vila Velha.



## HERPETOFAUNA DA RESERVA BIOLÓGICA AUGUSTO RUSCHI, UMA ÁREA MONTANHOSA DE MATA ATLÂNTICA NO ESPÍRITO SANTO, SUDESTE DO BRASIL

**Juliana Teixeira<sup>1</sup>; João Pedro Kloss<sup>1</sup>; Rodrigo Barbosa Ferreira<sup>1</sup>; João Victor Andrade Lacerda<sup>1</sup>; Emanuel Cafofo<sup>1</sup>; Cecília Waichert Monteiro<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Ciências Biológicas, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** Inventários de espécies são importantes pois compilam os táxons vivos em uma determinada área, e conseqüentemente fomenta estudos sobre tendências populacionais, estrutura de comunidades, estimativas de riqueza de espécies e padrões biogeográficos. No estado do Espírito Santo são conhecidas 136 espécies de anfíbios e 130 de répteis. **Objetivo:** Listar a composição de espécies de anfíbios e répteis em uma área protegida, a Reserva Biológica Augusto Ruschi, em Santa Teresa, Espírito Santo. **Metodologias:** O presente estudo foi desenvolvido na Reserva Biológica Augusto Ruschi (RBAR) no município de Santa Teresa, estado do Espírito Santo, sudeste do Brasil. A RBAR possui 3.598 ha com cobertura florestal original do tipo ombrófila densa montana com altitudes que variam de 780 a 1.050 m. A coleta de dados consistiu em amostragens de campo de 2005 a 2020, revisão bibliográfica e busca em repositório online. As amostragens de campo constituíram em: i) encontros visuais, ii) encontros ocasionais (atropelamentos e encontros em estradas), iii) busca ativa na serapilheira em parcelas de 5x5m e iv) armadilhas de interceptação e queda. Foi verificado o estado de conservação de cada espécie através de consulta às listas de espécies da fauna ameaçadas de extinção. **Resultados e Discussão:** Foram registradas para a RBAR um total de 117 espécies (N = 101) e morfoespécies (N = 16) representantes da herpetofauna, sendo 81 anuros (Anura), duas cecílias (Gymnophiona), 14 lagartos, 18 serpentes, uma anfisbena (Squamata) e um cágado (Testudine). Em relação aos anfíbios, foram compiladas um total de 83 espécies e morfoespécies, distribuídas em 15 famílias. Em relação aos répteis, foram compiladas 34 espécies e morfoespécies distribuídas em 15 famílias. Foram registradas também cinco espécies de anfíbios e um réptil em áreas adjacentes à RBAR, mas que não foram registradas no interior da reserva. Nenhuma espécie registrada é endêmica da RBAR, mas há seis espécies endêmicas do município, 17 do estado e 78 do bioma Mata Atlântica. **Conclusão:** Este trabalho mostra a importância da RBAR para a conservação da herpetofauna na região. Os dados apresentados constituem o primeiro inventário da herpetofauna da RBAR, sendo essencial para o monitoramento e estabelecimento de medidas de conservação da fauna deste remanescente de Mata Atlântica.

**Palavras-chave:** Anfíbios, Répteis, Conservação, Unidade de Conservação, Biodiversidade.

**Agradecimentos:** À Universidade Vila Velha pela bolsa de Iniciação Científica; à Fundação de Amparo a Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) pela bolsa de Iniciação Científica; ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Vila Velha pela oportunidade.

## CONSERVAÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS EM SOLUÇÃO SALINA COMO ALTERNATIVA PARA O FORMOL NA CONSERVAÇÃO EM PEÇAS DE PULMÃO, FÍGADO, CORAÇÃO E MEMBRO TORÁCICO

Kamila Ventorim Coelho<sup>1</sup>; Ricardo Costa Nunes<sup>1</sup>; Marco Antonio Lourenço Filho<sup>1</sup>; Matheus Morelato Reis<sup>1</sup>; Cinthia Andrade Figueira<sup>1</sup>; Julia Abrahão Vianna Chagas<sup>1</sup>; Vinicius Brito Michelli Coelho<sup>1</sup>; Vinicius Herold Dornelas e Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina Veterinária, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** Anatomia é a área da ciência que estuda a forma, arquitetura e estruturas dos seres vivos e seu ensino é de suma importância para profissionais da área da saúde. O formol é um conservante de peças anatômicas que apresenta alto risco para a saúde de quem o manuseia, soluções salinas são uma alternativa viável para o formol. **Objetivo:** Com o objetivo de testar formas mais seguras de conservar as peças anatômicas, mantivemos em solução salina de 30% e 20% exemplares de coração, membro torácico, fígado e pulmão obtidos dos animais das aulas práticas de anatomia animal do curso de medicina veterinária da Universidade Vila Velha. **Metodologias:** As peças anatômicas analisadas, foram formolizadas de forma padronizada para a disciplina de anatomia animal, estas foram divididas em três grupos composto por três exemplares de cada peça e armazenados caixas plásticas de 50 litros em solução de formol a 10%, soluções salina a 20% e 30%. Durante seis meses foram avaliados aspectos sensoriais como, coloração, textura e odor da peça anatômica semanalmente. Os resultados foram planilhadas em Excel para análise descritiva. O projeto tem aprovação do comitê de ética de uso animal (Prot. -3982016). **Resultados e Discussão:** Observamos que as peças, mantidas em solução de formol a 10% apresentaram uma coloração mais clara em relação a cor inicial do experimento. O odor característico de formol das peças analisadas se manteve forte durante todo o experimento, mesmo com o uso de EPIs. Para o membro torácico observamos uma flexibilidade reduzida da articulação do cotovelo para as peças mantidas nesta solução. Para o pulmão foi observada uma diminuição de consistência. As peças anatômicas mantidas em solução de cloreto de sódio a 20% e a 30% apresentaram um escurecimento das peças. As peças rapidamente perderam o odor característico de formol e passaram a apresentar um odor salino fraco em ambas a soluções. A flexibilidade da articulação do cotovelo foi maior nas peças mantidas em solução de 30% de NaCl. **Conclusão:** Concluímos a partir das características das peças anatômicas analisadas que a conservação em solução de NaCl a 30% foi satisfatória para o uso das peças em aulas sendo o odor fraco do conservante, o baixo risco a saúde para quem o manuseia e o reduzido custos para a manutenção das peças.

**Palavras-chave:** Conservação, Anatomia, Salmoura, Formol.

**Agradecimentos:** À Universidade Vila Velha por sempre me incentivarem; à Fundação de Amparo a Pesquisa e Inovação do Espírito Santo pela bolsa de iniciação científica a mim concedida; ao Programa Institucional de Iniciação científica da Universidade Vila Velha pela oportunidade.

## **AVALIAÇÃO DOS LEUCÓCITOS INFILTRANTES NO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS RELACIONADO COM O GRAU HISTOLÓGICO**

**Laura de Souza Ferraz Matos<sup>1</sup>; Felipe Barroso Sarandy<sup>1</sup>; Alex Sandro Stein Filho<sup>1</sup>; Rodrigo dos Santos Horta<sup>1</sup>; Mayra Cunha Flecher<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Medicina Veterinária, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** O infiltrado inflamatório é presente em todos os tumores e pode apresentar um papel pró-tumoral ou de regressão tumoral. A linhagem celular predominante e a intensidade do infiltrado influenciam no papel imunológico. O carcinoma de células escamosas é uma neoplasia frequente em climas tropicais, mostrando a relevância do estudo. **Objetivo:** O principal objetivo do estudo é correlacionar o grau da inflamação peritumoral com o prognóstico e detectar o grau de inflamação dos carcinomas de células escamosas e correlatar com grau histológico. **Metodologias:** O material de estudo foram lâminas histológicas de cães diagnosticados com CCE durante a rotina do laboratório e foram graduadas de acordo com os critérios histológicos relatados por Goldschmidt (2016) e Gross *et al.* (2005). Foram fotografados 10 campos de margem neoplásica na objetiva de 400x. Para a contagem dos leucócitos seguiu-se semelhante ao proposto por Stravodimou *et al.* (2018) baseado em escores com as variantes: distribuição das células inflamatórias no estroma, intensidade do infiltrado e infiltração epitelial. O escore total foi calculado pela fórmula: score = distribuição x intensidade + infiltração epitelial. O teste t de student avaliou a correlação da graduação histológica com a inflamação total e infiltração de linfócitos, e Mann-Whitney para infiltração de neutrófilos. **Resultados e Discussão:** A graduação mais frequente foi o grau II (56%) e o menos frequente foi o grau IV (9%). O grau I obteve maior média total de leucócitos e linfócitos. No grau II observou-se redução da média de leucócitos totais, neutrófilos e linfócitos, representando o grupo com menor média de inflamação. O grau III e IV foram agrupados devido a menor quantidade de casos e obtiveram média total e linfocitária intermediárias e um aumento da média de neutrófilos, caracterizando o grupo com maior média de neutrófilos. Não se observou diferença estatística entre o grau de infiltração inflamatória total, infiltração apenas de linfócitos e apenas de neutrófilos para cada graduação. A força de correlação foi moderada para o aumento da graduação e infiltrado de neutrófilos. **Conclusão:** Os linfócitos foram as células predominantes no microambiente das amostras de CCE analisadas. Não foram observadas correlações estatísticas entre a graduação histológica e o infiltrado inflamatório, porém foi visto uma correlação moderada do aumento de neutrófilos com o aumento da graduação.

**Palavras-chave:** Microambiente Tumoral, Infiltrado Inflamatório, Carcinoma de Células Escamosas.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Vila Velha pela oportunidade.

## O TIPO DE ABRIGO E A QUALIDADE DO RECURSO ALIMENTAR INFLUENCIAM O CONSUMO DE OXIGÊNIO DE LARVAS DE TRICHOPTERA?

Letycia Soares de Souza<sup>1</sup>; Marcelo da Silva Moretti<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Ciências Biológicas, Universidade Vila Velha - UVV; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ecossistemas, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** Os recursos alóctones afetam a atividade dos invertebrados aquáticos fragmentadores. A energia gasta exercendo atividades básicas, como se alimentar e se proteger, difere de acordo com o recurso disponível no meio. Portanto, o qualidade de recurso pode influenciar significativamente a atividade e a sobrevivência das espécies.

**Objetivo:** Avaliar o consumo de oxigênio das larvas de *Triplectides gracilis* e *Phylloicus major* durante a construção de abrigos e o consumo de detritos foliares de duas espécies vegetais com diferentes qualidades nutricionais e durezas. **Metodologias:** As espécies serão coletadas no córrego Macuco, no município de Santa Leopoldina (ES). Larvas dos gêneros *Triplectides* e *Phylloicus* serão expostas à detritos foliares de diferentes qualidades nutricionais para alimentação. Posteriormente, as larvas serão desabrigadas, e as larvas de *Triplectides* serão expostas a gravetos com e sem aberturas, e *Phylloicus* à folhas duras e macias, para a construção de novos abrigos. O consumo de oxigênio será medido pelo sistema de micro respiração FireString, PyroScience. Para todos experimentos serão feitas 18 réplicas por tratamento. Será adotada a temperatura controlada de 21°C e o fotoperíodo de 12/12 horas. As taxas de consumo de oxigênio serão comparadas através da Análise de Variância (ANOVA). As análises estatísticas serão realizadas no software R. **Resultados e Discussão:** Foram realizados levantamentos bibliográficos, pesquisas e estudos aprofundados à cerca do tema a ser analisado. Coletas e testes preliminares com os organismos estudados foram desenvolvidos, resultando na elaboração de um projeto piloto com ideias e estratégias bem definidas para a execução das atividades na próxima fase da pesquisa. Devido às paralisações decorrentes da Pandemia pelo novo Coronavírus, as atividades de campo e laboratoriais tiveram que ser adiadas, impossibilitando a conclusão das atividades previstas, assim como o cumprimento de todos os objetivos propostos. **Conclusão:** Insetos aquáticos decompositores são fundamentais para o fluxo de energia e funcionamento do ecossistema aquático. Conhecer suas demandas metabólicas esclarecerá parâmetros da sua relação com o ambiente, contribuindo para o aprimoramento do estudo das comunidades aquáticas e cadeia de detritos.

**Palavras-chave:** *Phylloicus major*, *Triplectides gracilis*, Gasto Energético, Eficiência respiratória.

**Agradecimentos:** À Universidade Vila Velha e à Fundação de Amparo a Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) pela bolsa de Iniciação Científica.

## IMPACTO DA TERAPIA CELULAR NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES VETERINÁRIOS PORTADORES DE LESÃO MEDULAR CRÔNICA

Luiza Bortolotti de Carvalho<sup>1</sup>; David Chiabai<sup>1</sup>; Dariele dos Santos Vieira Gonçalves<sup>1</sup>; Betânia Souza Monteiro<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina Veterinária, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** A lesão medular pode ser dividida em aguda e crônica, sendo a segunda ligada a isquemia da medula e alterações inflamatórias. A terapia com células tronco mesenquimal tem sido utilizada com sucesso no tratamento para tais injúrias, devido à capacidade de reparação tecidual por estimulação de regeneração tecidual e modulação da inflamação. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar a melhoria de qualidade de vida de animais que apresentam lesão medular crônica através do tratamento com células tronco mesenquimal derivadas de tecido adiposo em associação com outras modalidades da Medicina Integrativa. **Metodologias:** Utilizaram-se 12 animais, sendo 10 cães, 1 gato e 1 sagui (*Callithrix jacchus*). O critério de seleção dos pacientes foi baseado na presença de paraplegia ou paraparesia decorrente de lesão medular crônica, de origem traumática, patológica ou desconhecida. Foram infundidas células tronco mesenquimal (CTM) derivadas de tecido adiposo canino por via intravenosa e/ou epidural, variando o número de terapias realizadas em cada animal. As CTM foram coletadas, processadas e armazenadas de acordo com o protocolo descrito por MONTEIRO *et al.* (2015). Em todos os animais, a terapia celular foi associada a outras terapias, como fisioterapia, acupuntura e ozonioterapia, não sendo observada melhora prévia significativa isoladamente. **Resultados e Discussão:** Todos os pacientes apresentavam deficiência no controle de esfíncteres uretral e anal, 11 apresentavam paraplegia e 1 apresentava paraparesia de membros pélvicos. Durante o tratamento, foi observada melhora significativa da regulação urinária e fecal destes. O animal paraparésico recuperou parcialmente o controle consciente ao andar. Além disso, dos animais paraplégicos, 2 voltaram a andar normalmente, 5 recuperaram a habilidade deambulatoria e de permanecer em estação e 4 não obtiveram melhora nesse aspecto. Vale ressaltar que aqueles que interromperam a terapia celular estagnaram quando se trata de melhora na qualidade de vida ou até mesmo regrediram nos seus avanços, apesar de manterem o uso de outra terapia integrativa. **Conclusão:** Pode-se concluir que a terapia celular, associada a outras modalidades alternativas, promoveu recuperação do tecido lesionado que levava aos sinais clínicos relatados. Portanto, as CTM possuem papel importante na qualidade de vida dos pacientes que apresentam alterações devido a lesão medular.

**Palavras-chave:** Células tronco, Lesão medular, Medicina integrativa, Reabilitação, animais.

**Agradecimentos:** À Universidade Vila Velha pela bolsa de Iniciação Científica que possibilitou a realização deste estudo.

## **INFLUÊNCIA DO ESTRESSE TÉRMICO NA QUALIDADE ESPERMÁTICA DE CÃES DA RAÇA BULLDOGUE FRANCÊS**

**Luiza Moulin Volpato Lopes<sup>1</sup>; Lara Coslop Comério<sup>1</sup>; Raphael Cardoso Soneghetti<sup>1</sup>; Leonardo Lyra Lyrio<sup>1</sup>; Barbara Loureiro<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Medicina Veterinária, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** Animais braquicefálicos como Buldogue Francês, possuem predisposições a ter uma menor capacidade de manutenção do processo de homeostase através da termorregulação quando submetidos a um estresse térmico. Para não sofrer com as consequências da temperatura elevada do ambiente, o testículo possui um mecanismo de termorregulação complexo e local. **Objetivo:** Avaliar a influência do estresse térmico escrotal na espermatogênese e na qualidade espermática dos cães da raça Buldogue Francês, nos índices de resistividade e pulsatilidade da artéria testicular, na produção de testosterona sérica e período de duração dos efeitos causados pelo estresse térmico.

**Metodologias:** Foi usado como modelo experimental oito cães machos, da raça Buldogue Francês, considerados hípidos, com idades de três a sete anos, vermifugados, vacinados e banhados. Foram alojados em canis individuais sob condições adequadas e iguais de higiene, recebendo diariamente o mesmo fotoperíodo e mesma alimentação comercial e água. A temperatura do ambiente era controlada com ar-condicionado, e os animais passavam por inspeção física diária, e a qualquer sinal de irregularidade era registrado. **Resultados e Discussão:** A qualidade espermática foi acompanhada através de coletas de ejaculados seriados e realização de espermograma, que foram executados antes do estresse térmico escrotal e imediatamente após o estresse térmico, 7, 14, 21, 28 e 60 dias depois do estímulo térmico. Nos resultados houveram prejuízos causados pelos estresse térmico escrotal na qualidade espermática demonstrados por reduções nas médias de motilidade, vigor, concentração espermática, contagem de espermatozóides totais e aumento de defeitos morfológicos no espermograma. Não houve alterações significativas no nível sérico de testosterona e nem nos índices de pulsatilidade e resistividade a ultrassonografia Doppler.

**Conclusão:** Pode-se concluir então que sob a condição de estresse térmico escrotal os cães da raça Buldogue Francês, por efeito direto de danos a espermatogênese, tendem a reduzir a qualidade espermática de seus ejaculados que nesse experimento demonstrou-se de forma transitória.

**Palavras-chave:** Reprodução, Braquicefálicos, Qualidade espermática, Estresse térmico.

**Agradecimentos:** Ao Programa institucional de Iniciação Científica da Universidade Vila Velha pela oportunidade.

## ACHADOS RADIOGRÁFICOS E ULTRASSONOGRÁFICOS EM GATOS FELV POSITIVOS COM LINFOMA

Maria Beatriz Fraga Costa<sup>1</sup>; Rodrigo dos Santos Horta<sup>1</sup>; Roberta Valeriano dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina Veterinária, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** O linfoma é uma neoplasia hematopoiética que, em felinos tem sua etiologia associada a infecções pelo o vírus da Leucemia Felina (FeLV). Seu diagnóstico é concluído através da citologia/histopatologia do tecido comprometido e exames de imagem são auxiliares no envolvimento dos órgãos, na coleta guiada de material e estadiamento. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi identificar possíveis características diagnósticas preditivas em relação aos achados radiográficos e ultrassonográficos em gatos FeLV positivos com linfoma, propondo um estadiamento de I a V modificado, com base na classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS). **Metodologias:** Foi realizado um estudo retrospectivo dos casos de linfoma em felinos FeLV positivos atendidos no Hospital Veterinário “Prof. Ricardo Alexandre Hippler” (UVV) de 2017 a 2020, que tenham feito exames de imagem no diagnóstico. Os laudos imaginográficos encontrados foram revisados correlacionando localização e classificação topográfica, órgãos acometidos e exclusão dos órgãos normais. O estadiamento adaptado para o exame ultrassonográfico correspondia a Estágio I, um único linfonodo abdominal ou órgão linfoide acometido; II, linfonodos abdominais em mesma região anatômica alterados; III, alterações em linfonodos de diferentes regiões anatômicas; IV, para alteração em fígado e/ou baço com acometimento de linfonodos e V nos casos de estágio IV somado a alterações em outros órgãos abdominais. **Resultados e Discussão:** A média de idade dos casos foi de 2,78±0,3 anos, os óbitos corresponderam a 81,8% e a sobrevivência destes foi de 90,5 dias. A classificação em 54,4% foi de linfoma mediastinal, 27,3% multicêntrico, 13,6% extranodal e 4,6% alimentar. Os achados ultrassonográficos foram linfadenopatia/megalia (n=10), nefropatia (n=8), alterações em baço (n=8) e fígado (n=6), espessamento mural entérico (n=3) e efusão peritoneal (n=2) e os radiográficos demonstraram massa em mediastino (n=12), efusão pleural (n=11) e deslocamento de traqueia (n=8). O estadiamento da OMS adaptado neste estudo foi de 15,4% em estágios I e III, 7,6% em estágio II, 23,1% em estágios IV e V e em 15,4% dos casos não houve alterações ao exame, ressaltando que estes e um animal no estágio I, ainda se encontram vivos sob tratamento. **Conclusão:** Sendo assim, os exames de imagem correspondem a um importante auxiliar no estadiamento, sugestão de prognósticos e conduta terapêutica, chamando a atenção para futuras pesquisas envolvendo diagnósticos preditivos do linfoma, considerando o estadiamento realizado neste estudo significativo. **Palavras-chave:** Estadiamento, Oncologia, Diagnóstico por imagem.

**Agradecimentos:** À Universidade Vila Velha.

**CONCENTRAÇÃO DE CHUMBO NOS PEIXES DO RIO DOCE, EXPOSTOS AO REJEITO DE MINÉRIO LIBERADO NO ACIDENTE DA SAMARCO**  
**Silvia Gabriela do Nascimento Agostinho<sup>1</sup>; Julia Merçon<sup>2</sup>; Levy de Carvalho Gomes<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Ciências Biológicas, Universidade Vila Velha - UVV; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ecossistemas, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** Após o desastre ambiental da Samarco uma quantidade de rejeitos de mineração foram despejados no Rio doce. Nos ecossistemas aquáticos, a presença do chumbo gera grave preocupação em relação ao potencial mutagênico e carcinogênico dessas substâncias, pois esse metal é um contaminante tóxico, sem nenhuma função fisiológica conhecida no organismo. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi analisar a concentração do chumbo (Pb) no músculo, no fígado, nas brânquias e no intestino dos peixes da espécie *Astyanax lacustris* expostos aos rejeitos de mineração liberados pelo rompimento da barragem de Fundão. **Metodologias:** Para coleta dos peixes foi utilizada uma tarrafa de argola com malha de 12mm. Foram coletados de 10 a 20 indivíduos de *A. lacustris* a cada mês entre junho 2018 a maio 2019, totalizando cerca de 224 indivíduos. Os peixes foram anestesiados e eutanasiados por secção cervical. Em seguida foram retirados as brânquias, o fígado, o intestino e o músculo para posteriores análises físico-químicas. Foram executados os seguintes parâmetros da água, oxigênio dissolvido (OD), temperatura, dureza e alcalinidade. Para posteriores análises de metais a água coletada foi preservada em ácido nítrico (pH < 2). A digestão foi realizada de acordo com o protocolo do próprio aparelho, Ethos UP. **Resultados e Discussão:** Oxigênio dissolvido obteve uma média de  $7,71 \pm 0,34$  mg/L. A temperatura obteve uma média de  $27,09 \pm 1,54$  oC. O pH e a alcalinidade obtiveram os mesmos resultados. A média do pH foi de  $6,59 \pm 0,29$  e a da alcalinidade foi de  $66,33 \pm 4,38$  mg/L. A condutividade, com média de  $66,33 \pm 0,007$  µg/cm. A média da dureza foi de  $44,21 \pm 1,26$  mg/L. Nas análises da concentração de Pb realizadas entre bimestres, a partir de comparações entre músculos de fêmeas e machos, houve diferença significativa geral entre os bimestres com  $p= 0,002$ . Quando comparadas as concentrações de Pb, no intestino de machos e fêmeas, não houve diferença significativa com  $p= 0,0305$ . Em relação a comparação da concentração de Pb nas brânquias, entre machos e fêmeas, não existiu diferença significativa indicando  $p= 0,655$ . **Conclusão:** Conclui-se que as concentrações de chumbo na água do baixo Rio doce em Mascarenhas, Baixo Guandu, ES, se apresentaram em níveis abaixo dos valores máximos permitidos, porem isso não indica que o rejeito de mineração presente não causem danos ao ecossistema aquático. **Palavras-chave:** Bioacumulação, Barragem, *Astyanax lacustris*.

**Agradecimentos:** Ao Conselho nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq) pela concessão de bolsa; ao Laboratório de Ictiologia Aplicada (LABPEIXE).



**OSTEOLOGIA DESCRITIVA DO ESQUELETO AXIAL PÓS-CRANIAL DE JACARÉ-DO-PAPO-AMARELO (*CAIMAN LATIROSTRIS*): ESTUDO COMPARATIVO ENTRE CROCODILIANOS E MAMÍFEROS DOMÉSTICOS**  
**Theo de Oliveira Soares<sup>1</sup>; Marcela Crisóstomo dos Santos<sup>1</sup>; Moacir Carretta Júnior<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Medicina Veterinária, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** O *Caiman latirostris* é um réptil, pertencente à ordem Crocodylia, família Alligatoridae e gênero *Caiman*. A osteologia permite ampliar o conhecimento morfofisiológico, de maneira a contribuir ao desenvolvimento de diversos campos da medicina veterinária. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi realizar a descrição osteológica do esqueleto axial pós-cranial de *Caiman latirostris*, comparando as peculiaridades de crocodilianos com mamíferos domésticos. **Metodologias:** A análise osteológica foi realizada com base no esqueleto de espécimes adultos de *Caiman latirostris*. Após eutanásia, as peças ósseas foram obtidas com maceração por imersão em água e digestão por *Dermestes maculatus*. A descrição das peças se deu a partir da observação das estruturas baseada na nomenclatura anatômica de herpetologia e comparação com as informações anatômicas de *Melanosuchus niger* e mamíferos domésticos presentes na literatura. **Resultados e Discussão:** O esqueleto axial pós-cranial do *Caiman latirostris* consiste em dez vértebras cervicais, dezesseis pares de costelas cervicais, treze vértebras dorsais, treze pares de costelas dorsais, três vértebras lombares, duas vértebras sacrais, trinta e sete vértebras caudais, trinta e um processos hemais, um esterno e uma gastrália composta por vinte e oito ossos. **Conclusão:** Conclui-se que, apesar do *Caiman latirostris* apresentar elementos do esqueleto axial semelhantes aos de outros crocodilianos, morfologicamente e quantitativamente este difere dos mamíferos domésticos.

**Palavras-chave:** Alligatoridae, Anatomia comparada, Herpetologia, Morfologia.

**Agradecimentos:** À parceria com o Instituto Marcos Daniel – Projeto Caiman, que tão gentilmente cedeu as peças para estudo; à Universidade Vila Velha, pela concessão de Bolsas de iniciação científica aos graduandos desta equipe.

## COMPARAÇÃO DO INFILTRADO MASTOCITÁRIO EM LINFONODOS, FÍGADO E BAÇO DE CÃES E GATOS COM MASTOCITOMA, OUTRAS NEOPLASIAS E DOENÇAS NÃO-NEOPLÁSICAS - RESULTADOS PRELIMINARES

Vinicius Bastos dos Santos<sup>1</sup>; Hadassa Ribeiro de Oliveira<sup>1</sup>; Rodrigo dos Santos Horta<sup>1</sup>; Mayra Cunha Flecher<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina Veterinária, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** Os mastócitos são células comuns em processos inflamatórios, contudo sabe-se que, em cães, o mastocitoma é uma neoplasia frequente e pode apresentar metástase para linfonodos, fígado e baço. Porém algumas situações existe dificuldade na diferenciação de metástase inicial, por processo inflamatório e em condições não neoplásicas. **Objetivo:** Realizar uma avaliação dos principais linfonodos superficiais, baço e fígado de animais encaminhados para necropsia, a fim de identificar as doenças mais associadas à infiltração de mastócitos, e ainda, melhorar a caracterização das lesões metastáticas. **Metodologias:** Foram necropsiados 27 (vinte e sete) animais, sendo 20 cães e 7 gatos no Laboratório de Patologia Animal anexo ao Hospital Veterinário da Universidade Vila Velha. Estes animais foram agrupados em 3 (três) grupos de suspeita clínica distintas. Para análise dos linfonodos, foram incluídos no grupo I dois cães com suspeita de mastocitoma. No grupo II foram incluídos sete animais com suspeita de variadas neoplasias, sendo cinco cães e dois gatos. O grupo III foi composto por 14 animais com suspeita de doença não neoplásica, sendo dez cães e quatro gatos. Para análise do fígado e baço, foram incluídos no grupo II seis animais, sendo quatro cães e dois gatos; no grupo III, onze animais, sete cães e quatro gatos. **Resultados e Discussão:** Os linfonodos analisados para contagem de mastócitos do grupo I foram o mandibular (1), axilar (2) e inguinal (2), com uma média de 44 células (variando de 0 a 100). No grupo II analisou o linfonodo mandibular (7), o axilar (7) e o inguinal (7) com uma média de 2,5 mastócitos por linfonodo. No grupo III analisou-se o linfonodo mandibular (14), o axilar (14) e o inguinal (14), com uma média de 2,6 células (variando de 0 a 20). O número de mastócitos no fígado do grupo II a média 0,83 mastócitos por fragmento (variando de 0 a 4). O grupo III, nenhum mastócito. Em relação ao baço, a média obtida no grupo II foi de 1,8 mastócitos (variando de 0 a 8). No grupo III, com uma variação de 0 a 4 células, a média obtida foi de 1,27 mastócitos por fragmento. **Conclusão:** Os mastócitos estão presentes nos linfonodos em quantidades variadas, sendo maior nos mastocitomas, e em outras neoplasias. Fígado e baço apresentam pequena quantidade de mastócitos em outros tipos de neoplasias e nas doenças não-neoplásicas.

**Palavras-chave:** Mastócitos, Linfonodo, Baço.

**Agradecimentos:** À FAPES pelo incentivo a realização desta pesquisa; aos profissionais do Laboratório de Patologia Veterinária da Universidade Vila Velha.

## ÁREA HUMANAS

### **ANTES DO “BREQUE”: A MOBILIZAÇÃO DE TRABALHADORES POR APLICATIVO NO BRASIL NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2019** **Bernardo Gomes Coutinho<sup>1</sup>; Isabela Cunha Spadetto<sup>1</sup>; Matheus Mazzilli Pereira<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Relações Internacionais, Universidade Vila Velha - UVV; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** Nos últimos anos, uma nova modalidade de trabalho tem surgido no Brasil: o trabalho por aplicativos, marcada pela informalidade e pela precariedade. Em julho de 2020, trabalhadores por aplicativo organizaram uma paralisação em nível nacional demandando melhores condições de trabalho. A mobilização dessa nova categoria, porém, precede esse evento. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é descrever a mobilização de trabalhadores por aplicativos ao longo do segundo semestre de 2019. **Metodologias:** Nessa pesquisa, utilizamos o método da análise de eventos de protesto (AEP), que busca mapear e comparar sistematicamente um grande número de eventos de protesto ocorridos em determinado recorte espaço-temporal. Buscamos mapear eventos de protesto protagonizados por trabalhadores por aplicativo realizados no segundo semestre de 2019 em todo território nacional. Utilizamos como fonte de informações o Portal G1, que reúne notícias de subsidiárias da Rede Globo nas mais diversas unidades da federação. Uma vez coletados os dados, classificamos os protestos em diversas variáveis, destacando-se aqui: ator promotor do evento, demanda dos manifestantes, alvo dos manifestantes, táticas dos ativistas, organizações presentes no evento. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicam que, no segundo semestre do ano de 2019, os protestos de trabalhadores por aplicativo foram, em sua maioria (93%), organizados por motoristas por aplicativo, vinculados a plataformas como Uber e 99 Pop. Suas principais demandas se referem à regulamentação e fiscalização do trabalho pelo Poder Público (46,67% dos casos) e a medidas que busquem ampliar sua segurança (48,89%). Os principais alvos dos manifestantes foram os governos municipais (57,78%) e as forças policiais (24,44%). Já as táticas dos manifestantes buscaram ampliar a visibilidade de suas ações, destacando-se as carreatas (52,38%) e as concentrações em locais públicos (19,05%). Por fim, destacamos que, em sua maioria, os eventos foram organizados informalmente. **Conclusão:** Diferente de ações recentes, os protestos examinados, em sua maioria, foram mobilizados localmente por motoristas de aplicativo em redes informais, demandando regulamentação do trabalho e segurança pública às autoridades locais, utilizando carreatas e concentrações em locais públicos. **Palavras-chave:** Protestos, Trabalho por aplicativos, Movimentos sociais.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Vila Velha pela oportunidade de realizar a experiência de iniciação científica na modalidade voluntária.

## **SISTEMAS CONSTRUTIVOS PARA HABITAÇÃO POPULAR: VANTAGENS E DESVANTAGENS ENTRE O SISTEMA CONVENCIONAL E OS SISTEMAS INDUSTRIALIZADOS**

**Daniella Marinho Lopes<sup>1</sup>; Jordana Barnabé Coelho<sup>1</sup>; Erica Coelho Pagel<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Vila Velha - UVV; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Cidade, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** A construção de habitações populares ocupa uma boa parcela da indústria da construção civil, logo, a rapidez e o valor necessário para construir cada unidade é de grande importância. Além disso, o conforto térmico apresentado pelas habitações também é um requisito importante, o que faz com que o calor seja o maior desafio climático a ser vencido. **Objetivo:** Com isso, é objetivo desse trabalho discutir as principais vantagens e desvantagens entre o sistema construtivo convencional e os sistemas construtivos industrializados e comparar o desempenho térmico entre eles considerando uma habitação localizada em uma região brasileira de clima quente e úmido. **Metodologias:** A metodologia do trabalho subdividiu-se na caracterização do objeto de estudo, simulação computacional e determinação dos indicadores de conforto térmico – faixa de conforto adaptativo da ASHRAE 55/2017. **Resultados e Discussão:** A avaliação demonstrou que os sistemas construtivos estudados apresentaram um melhor resultado com a intervenção na arquitetura do projeto, além disso, o método construtivo desenvolvido pela mestrandia Jordana Barnabé Coelho em parceria com a ArcelorMittal, apresentou um desempenho térmico equivalente ao outro sistema industrial estudado, porém pior que os sistemas tradicionais. **Conclusão:** Com os resultados obtidos pela pesquisa, podemos concluir que os sistemas tradicionais como a alvenaria convencional e blocos de concreto, apresentam um melhor conforto térmico comparado aos sistemas industrializados estudados, sendo eles o Light Steel Frame e o KitNest.

**Palavras-chave:** Desempenho Térmico, Habitação de Interesse Social, DesignBuilder, Vitória – ES.

**Agradecimentos:** À Fundação de Amparo a Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) pela bolsa de Iniciação Científica; à empresa ArcelorMittal pelo auxílio à pesquisa.

## **ASSASSINAS E LOUCAS: TRATAMENTO DADO ÀS MULHERES QUE CUMPREM MEDIDA DE SEGURANÇA NA UCTP/ES E A CESSAÇÃO DA PERICULOSIDADE APÓS A LEI 10.216/2001**

**Diane Brunoro Lyra<sup>1</sup>; Luciana Souza Borges Herkenhoff<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Direito, Universidade Vila - UVV; <sup>2</sup>Curso de Psicologia, Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** O presente artigo tem como objetivo analisar as mudanças após a Lei 10.216/2001 na UCTP/ES bem como sobre a desinternação e concessão de parecer favorável pela cessação da periculosidade do interno. Através dos questionários aplicados, foi possível restringir o objeto de pesquisa para as mulheres internadas, com perturbação mental e doença mental. **Objetivo:** Assim, é necessário estudar em um primeiro momento sobre a ideia da loucura e entender a formação das instituições totais para, em seguida, ser apresentado o instituto da medida de segurança. **Metodologias:** Em relação a metodologia e ao procedimento técnico, utiliza-se o método dedutivo e qualitativo, com pesquisa bibliográfica, documental e estudos de casos. **Resultados e Discussão:** Por fim, a pesquisa revelou, principalmente com base nos casos analisados e questionários aplicados, que ocorreu uma mudança considerável e positiva na UCTP/ES com a atual direção, tanto na questão de tratamento dos internos, estrutura física e projetos de ressocialização, situação está que refletiu positivamente para a melhora e desinternação dos pacientes. **Conclusão:** Apesar do trabalho da UCTP/ES, a maioria dos pacientes não possuem apoio familiar, sendo este um dos critérios analisados para a concessão de parecer favorável pela cessação da periculosidade e, os que tem a concessão, por ausência de apoio familiar, acabam reincidindo e sendo internados novamente.

**Palavras-chave:** Lei 10.216/2001, Medida de segurança, Periculosidade, Loucura, Homicídio.

**Agradecimentos:** À Universidade Vila Velha pela bolsa de Iniciação Científica.

## QUALIDADE SOCIOAMBIENTAL DOS ESPAÇOS LIVRES: ANÁLISE COMPARATIVA DAS PRAÇAS DA REGIONAL GRANDE CENTRO, VILA VELHA-ES

Eduarda Marchiori Stein<sup>1</sup>; Larissa Letícia Andara Ramos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** Os espaços livres de uso público possuem função socioambiental de destaque dentro do contexto urbano pois possibilitam aumentar a qualidade de vida das pessoas, no que tange a vitalidade dos espaços, a melhora no microclima, bem como o exercício da cidadania na medida em que favorecem o convívio social e a troca de experiências. **Objetivo:** A presente pesquisa buscou realizar uma análise reflexiva da distribuição socioespacial e dos aspectos socioambientais das praças da Regional Grande Centro, Vila Velha-ES, de modo a verificar se tais espaços atendem ou priorizam parcelas específicas do território urbano. **Metodologias:** Pesquisa aplicada, quanti-qualitativa, definida em quatro etapas: Contextualização, identificação, mapeamento e análises socioespaciais e da qualidade socioambiental das praças. Após a revisão bibliográfica, as praças foram identificadas e mapeadas, de modo a compreender aspectos socioespaciais, considerando um raio de influência de 400 metros. Para a análise dos aspectos socioambientais, todas as praças foram visitadas e, a partir da observação, foi aplicada a ferramenta de avaliação “Qualifica-URB”, desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa “Paisagem Urbana e Inclusão”. Os resultados foram compilados considerando quatro categorias: “Proteção e Segurança”, “Acessos e Conexões”, “Conforto e Imagem e “Usos e Atividade”; e as praças receberam avaliação ótima, boa, suficiente e insuficiente. **Resultados e Discussão:** Como resultado, observou-se que, considerando um raio de abrangência de 400 metros, menos de 50% dos habitantes da Grande Centro são atendidos pelas praças. Destaca-se a carência de praças em bairros periféricos de menor renda e com altas densidades, confirmando um cenário de fragmentação. As praças da Grande Centro receberam avaliação suficiente com destaque para “Acessos e Conexões”, entretanto consideradas insuficientes no que tange a “Proteção e Segurança” e “Sociabilidade, Usos e Atividades”. A praça de Coqueiral de Itaparica recebeu a melhor avaliação, considerada boa devido à sua estrutura. Entretanto, 03 das 18 praças foram avaliadas como insuficiente tal como a Praça do Jockey de Itaparica que recebeu a menor avaliação, por estar em situação de abandono. **Conclusão:** Os resultados auxiliam na elaboração de diretrizes para melhoria do espaço público. Permitem ainda orientar políticas públicas no planejamento municipal e além de consolidar a ferramenta de avaliação para a aplicabilidade em outras regiões.

**Palavras-chave:** Espaços livres de uso público, Paisagem Urbana, Avaliação.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Vila Velha pela oportunidade; ao grupo de pesquisa “Paisagem urbana e Inclusão” das Universidade Vila Velha e Universidade Federal do Espírito Santo.

## A FORMA URBANA DO SÍTIO HISTÓRICO DA PRAINHA EM VILA VELHA/ES: LEITURA E INTERPRETAÇÃO

**Esdras Eduardo Pontes Almonfrey<sup>1</sup>; Melissa Ramos da Silva Oliveira<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Vila Velha - UVV; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Cidade, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** A Prainha de Vila de Velha consistiu no primeiro povoamento urbano no período colonial incidido no estado do ES, assim apresenta várias construções importantes. O local sofreu inúmeras transformações que modificaram os elementos definidores da sua forma urbana. No entanto, a permanência dos remanescentes levou ao tombamento do sítio histórico. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa é realizar a leitura analítica da forma urbana como forma de investigar o efeito do tempo na forma da cidade e explicar os fatores que formaram a gênese da sua estruturação, por meio da identificação das resistências e as rupturas advindas do processo evolutivo.

**Metodologias:** A pesquisa se baseia no método analítico-interpretativo utilizado pela escola de morfologia urbana portuguesa, para compreender a forma urbana a partir da análise gráfica do tecido e do traçado. A fundamentação teórica se baseia em autores como Coelho (2014 e 2015), Cozen (1960), Fernandes (2014), Lamas (1993) e Proença (2014a e 2014b). A análise gráfica se baseia na produção de mapas e esquemas analíticos-interpretativos para avaliar a qualidade do tecido, o traçado e sua sedimentação a partir da decomposição de seus elementos. Os desenhos gráficos foram realizados no programa Autocad, com base extraída da planta georreferenciada de 2015 e análise histórica, utilizada o redesenho interpretativo dos mapas de 1896 e 1950 realizado por Jair Santos.

**Resultados e Discussão:** A forma urbana da Prainha passa por várias configurações. A forma atual da malha urbana traduz um processo de desenvolvimento oriundo do seu processo de fundação. Fica evidente que o relevo – sobretudo os morros, o mar e o vale - imprimem ao traçado urbano os limites naturais do território e são determinantes para o seu desenho. Essas barreiras foram ainda a causa da deformidade da malha que sofreu modelagens e ajustamentos imposto pelo sítio. A decomposição sistêmica evidencia O traçado regular na Prainha e um parcelamento que culmina em lotes estreitos e compridos oriundos da época colonial. A Prainha apresenta três tipologias de ruptura decorrentes de situações sociais, políticas e econômicas, que ao longo da estruturação do traçado no sítio, promoveram mutações.

**Conclusão:** A representação gráfica permite a leitura dos elementos morfológicos que compõem a materialização da cidade sedimentada. A pesquisa visa contribuir para o avanço das pesquisas de morfologia urbana no Brasil e compreender o sítio histórico, de modo a corroborar na sua preservação.

**Palavras-chave:** Prainha, Vila Velha, Morfologia urbana, Forma urbana, Análise gráfica.

**Agradecimentos:** À Universidade Vila Velha pela bolsa de Iniciação Científica.

## ENVI-MET E A PRAÇA BOM PASTOR

**Evandro Coelho Vieira<sup>1</sup>; Hyria Fraga Oliveira<sup>1</sup>; Larissa Letícia Andara Ramos<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Vila Velha - UVV; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Cidade, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** Nas análises de microclima tornam-se fundamentais pesquisas que estimulem o uso e aplicação de simulações computacionais para melhor compreensão do conforto ambiental urbano. O programa ENVI-met, objeto deste trabalho, permite simular relações entre clima urbano e o ambiente construído, através da interação superfície-vegetação-atmosfera. **Objetivo:** Avaliar a aplicabilidade do software ENVI-met nas análises de microclima urbano visando o uso e o estímulo da ferramenta nas pesquisas sobre efeitos do ambiente construído no clima urbano. Realizar simulações testes em uma praça para compreender potencialidade e limitações do programa. **Metodologias:** Pesquisa aplicada, quanti-qualitativa, definida em quatro etapas: Contextualização; Manuseio do ENVI-Met, Simulações Testes; Análises e considerações. Possui como estudo de caso a Praça Bom Pastor, situada em área adensada de Vila Velha-ES. Na primeira etapa foram realizados estudos sobre o microclima urbano e seus efeitos no ambiente construído. Para correto manuseio do programa foram necessárias consultas em manuais, tutorias e dissertações. Para as simulações testes foram coletados dados bioclimáticos (extraídos do INMET), características físicas da praça e aferições de temperatura in loco visando a calibragem do programa. Foi utilizada a versão ENVI-met 4.4.5 LITE para as simulações testes de temperatura de superfície e do ar, bem como o Plug-in Leonardo para a preparação dos mapas. **Resultados e Discussão:** A simulação valida os dados coletados nas medições de temperatura de superfície, confirmando a calibragem do programa. Também comprovam a influência positiva da Praça Bom Pastor na área adensada inserida, contribuindo para o conforto térmico e agregando valor à paisagem urbana. Constituída por áreas vegetadas e materiais de revestimento permeáveis, observaram-se, nas simulações, índices inferiores de temperatura de superfície e do ar no interior da praça, em especial no período matutino e noturno de um dia de verão. O uso do ENVI-met e seu plugin Leonardo foram satisfatórios, apesar das dificuldades apresentadas com o manuseio do programa e interpretação da paleta de cores e legendas. Entretanto torna-se necessário aprofundar as análises e testar outras interfaces. **Conclusão:** O software ENVI-met é de grande potencial para análise do microclima urbano apesar do manuseio complexo e dos limites da versão gratuita. A pesquisa gerou também um breve tutorial em língua portuguesa, visando assim, estimular o uso da ferramenta em pesquisa e projetos futuros de intervenção urbana.

**Palavras-chave:** ENVI-met, Microclima, Praça, Simulações Computacionais.

**Agradecimentos:** À Universidade Vila Velha pela bolsa de Iniciação Científica.



## A PARADIPLOMACIA NO ÂMBITO SUBNACIONAL

Gabriela Rodrigues Cavalcanti de Castro<sup>1</sup>; Daniel Carvalho<sup>1</sup>; Alexia Zucolotto  
Fonseca<sup>1</sup>; Flavia Nico Vasconcelos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Relações Internacionais, Universidade Vila Velha - UVV; <sup>2</sup>Curso de Ciências Econômicas, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** Alguns Estados e municípios brasileiros estão se empenhando cada vez mais para ampliar sua paradiplomacia de modo a desfrutar de uma maior institucionalização, apesar disso a paradiplomacia ainda está em estágio inicial no país, inclusive no espectro capixaba. **Objetivo:** Buscou-se explorar quais os critérios necessários podemos utilizar para mensurar a internacionalização de um município, de forma que esse exerça sua paradiplomacia efetivamente, e dessa forma efetuar possivelmente a criação de um ranking. **Metodologias:** A busca de dados foi feita por regiões geográficas intermediárias e imediatas com foco na região da grande Vitória. O ranking será feito, a princípio, com base no ano de 2018, podendo ser alterado conforme a disponibilidade de dados e informações sobre os municípios. Foi utilizado a base de dados das Prefeituras, do Governo do Estado e do Instituto Jones Santos Neves, entre outros. **Resultados e Discussão:** Foram detectados os critérios necessários para se analisar o nível de internacionalização dos municípios capixabas. Após isso, foram atribuídos valores numéricos e identificado o peso de cada característica, para então ser montado um ranking. **Conclusão:** Damos o devido seguimento do projeto até esse momento de definição de critérios, portanto, a parte do planejamento que faltou ser concluída foi encaixar os municípios na planilha, entre outros ajustes, para de fato montar o ranking.

**Palavras-chave:** Subnacional, Internacionalização, Espírito Santo.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Vila Velha pela oportunidade.

**OS PERCURSOS DE APRENDIZAGENS DESAFIADORAS: PENSANDO AS SINGULARIDADES DOS SUJEITOS A PARTIR DOS SIGNOS ARTÍSTICOS**  
**Gabriella Rodrigues da Silva<sup>1</sup>; Gessica Thayanny Vasconcellos Pereira Bezerra<sup>1</sup>; Maria Luisa Rocha de França<sup>1</sup>; Patricia Pereira<sup>1</sup>; Ana Paula Patrocinio Holzmeister<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Pedagogia, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** A partir da Iniciação Científica da Universidade Vila Velha, foi possível o encontro com diferentes percursos de aprendizagem desafiadoras de um CMEI do município de Vitória. Consideramos em nossas pesquisas a docência como emissão de signos, os quais, podem afetar os corpos aprendentes em direção ao desejo de expandir a potência de pensar e agir. **Objetivo:** Essa pesquisa teve como objetivo potencializar aprendizagem dos sujeitos desafiadores, além de articular-se às práticas docentes, criando possíveis para a invenção. Mapeamos suas pistas em prol de uma aprendizagem significativa, desenvolvendo os campos de sensações por meio de suas singularidades. **Metodologias:** Esta pesquisa evidencia, a partir do método da cartografia, os movimentos do desejo e as singularidades. Nesse sentido, acompanhamos as pistas traçadas pelas crianças em suas aprendizagens singulares. Utilizaremos como dispositivo de intervenção pedagógica, produções textuais, corporais, vinculado a arte, a música, o teatro, os jogos e brincadeiras como possibilidade de ampliar seus conhecimentos, assim, expandindo seus corpos através do campo das sensações, relações e interações, investindo nas múltiplas linguagens potencializando as expressões do ser infância. Este tipo de pesquisa-intervenção promove as redes de afectos que intensificam as relações com o heterogêneo, fazendo com que o indivíduo reconheça o outro como legítimo e assim tecendo com as diferenças. **Resultados e Discussão:** Evidenciamos os resultados obtidos nesta pesquisa, reconhecemos que não existe nenhuma fórmula pronta e acabada para atuar nos processos de ensinagem com as crianças consideradas desafiadoras. Assim, compreendemos que os cotidianos são afetados pelas diversidades de mundos, estabelecendo as relações de potência dos encontros, a partir dos movimentos singulares. Este trabalho vem de encontro com as realidades das escolas, que desvendam que o educador deve estar sensível às invenções e reinvenções que perpassam os corpos através dos afetos. Pensando com base dos percursos de aprendizagens desafiadoras foi possível traçar potências alegres que provocam a força do pensar e novos encontros, a partir dos signos artísticos. **Conclusão:** Conclui-se que os desejos e as pistas traçadas, foram possíveis para propor encontros potencializadores de aprendizagem. Devemos nos colocar na condição infindável de pesquisador, para que as propostas pedagógicas sejam provocadores de devires, abrindo espaço para a experiência da problematização.

**Palavras-chave:** Signos Artísticos, Infância, Singularidades, Docência.

**Agradecimentos:** À Universidade Vila Velha, que nos proporcionou participar da Iniciação Científica, contribuindo com os conhecimentos obtidos nesta; à orientadora Ana Paula Patrocinio Holzmeister; aos envolvidos no processo escolar do CMEI, por contribuírem de forma direta e indireta nos processos da pesquisa.

## EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Jéssica de Siqueira Selva Real Barreiro Rocon<sup>1</sup>; Melissa Ramos da Silva Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Vila Velha - UVV; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Cidade, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** A educação patrimonial é um instrumento fundamental para o conhecimento e valorização dos bens e monumentos de um determinado local. A educação patrimonial abrange qualquer processo educativo - formal e não formal - que possui como foco a salvaguarda de seus bens e a compreensão sócio histórica das referências culturais em suas manifestações. **Objetivo:** O objetivo do artigo é discutir a importâncias da educação patrimonial como um instrumento de preservação do patrimônio cultural, de valorização da memória e da construção de novas identidades, de modo a contribuir para a preservação do patrimônio cultural capixaba. **Metodologias:** A pesquisa foi realizada em duas etapas. A primeira, busca compreender e interpretar os conceitos de educação patrimonial a partir do material produzido pelo IPHAN, bem como a sua atuação ao longo do tempo no Brasil. A segunda etapa, analisa estudos de caso nacionais e internacionais para compreender essa atuação educativa em diversos contextos, de atividades coletivas até as atividades individuais. O foco do estudo foi o trabalho realizado com crianças, em instituições públicas ou privadas. **Resultados e Discussão:** A pesquisa mostra que a Educação Patrimonial para crianças nasce da proposta de ampliar os conhecimentos culturais e regionais para que elas possam crescer já construindo uma relação com o patrimônio e com a cultura, de modo que suas escolhas futuras sejam melhores e mais efetivas com relação a conservação e preservação do bem material e imaterial. Identificou ainda que estratégias cada vez mais dinâmicas e criativas têm sido utilizadas como recurso para alcançar um aprendizado leve, lúdico e eficaz, na tentativa de formar cidadãos mais preocupados e conscientes do seu patrimônio, do seu legado e da importância de sua preservação. **Conclusão:** Esta pesquisa evidencia a importância de educação patrimonial como um relevante instrumento de preservação do patrimônio. E ressalta a importância dessa atividade com crianças, para que se estimule desde a infância a apropriação e identificação aos bens culturais que remetem a nossa cultura.

**Palavras-chave:** Educação, Preservação, Patrimônio, Educação patrimonial, Métodos didáticos.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Vila Velha pela oportunidade.

## ANÁLISE SOBRE A ARQUITETURA DO MÓDULO DE EDUCAÇÃO DAS UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA

Juliana de Campos Pegoretti<sup>1</sup>; Pablo Silva Lira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Vila Velha - UVV; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** A inadequada estrutura física para a execução de programas de ressocialização nas unidades prisionais tem sido um dos principais entraves para a aplicação de tais políticas públicas no Brasil, inviabilizando a reintegração social dos indivíduos e refletindo nos índices de reincidência criminal do país. **Objetivo:** Dessa forma, este trabalho se propõe a analisar os aspectos arquitetônicos do módulo de ensino de uma unidade prisional da Região Metropolitana da Grande Vitória a fim de estudar estratégias arquitetônicas funcionais e de humanização voltadas para os espaços educativos prisionais. **Metodologias:** O trabalho se realiza baseado em pesquisas bibliográficas, documentais, de campo e em bancos de dados, buscando compreender problemas e propor possíveis soluções para que esses espaços possibilitem a efetiva execução das atividades que comportam. **Resultados e Discussão:** Diante da pesquisa, foi possível perceber que um dos entraves para a aplicação das políticas públicas de ressocialização no sistema prisional é a inexistência do módulo de ensino em grande parte das unidades prisionais do país. Ademais, legislações que dizem respeito às diretrizes arquitetônicas dos espaços prisionais de educação vem sendo cada vez mais flexibilizadas, além de não dialogarem com outras disciplinas que também atuam no processo de aprendizagem, como a pedagogia e a própria arquitetura escolar. Tais fatores estruturam um contexto de insuficiente e inadequada estrutura física para a realização das atividades educacionais, o que inviabiliza o sucesso dos programas de ressocialização do sistema prisional. **Conclusão:** Foi possível concluir que o reconhecimento da arquitetura como um importante elemento no processo de recuperação das pessoas detidas nas unidades prisionais é um oportuno caminho para auxiliá-las no processo de reintegração social e, conseqüentemente, minimizar os índices de violência no Brasil. **Palavras-chave:** Sistema Prisional, Tipologia arquitetônica, Reintegração, Ressocialização, Justiça Criminal.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Vila Velha, por me proporcionar a oportunidade em participar dessa pesquisa e conceder a bolsa de estudos nos primeiros meses deste trabalho.

**MICROINTERVENÇÕES URBANAS COLABORATIVAS NO CONTEXTO  
DOS MUNICÍPIOS DE VILA VELHA E VITÓRIA**  
**Laura Maria Plaza Rizo<sup>1</sup>; Larissa Letícia Andara Ramos<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** Tendo em vista um cenário de supressão de espaços livres públicos, discute-se a importância da reconquistá-los através de práticas criativas, individualizadas neste trabalho como "microintervenções urbanas colaborativas", que surgem da necessidade de superar os desafios da cidade, não contemplados no macroplanejamento urbano. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo analisar as "Microintervenções Urbanas Colaborativas", no contexto dos municípios de Vila Velha e Vitória - ES, através da identificação, caracterização e mapeamento dessas práticas. **Metodologias:** Trata-se de uma pesquisa aplicada, de abordagem quantitativa, desenvolvida em três etapas metodológicas. A etapa inicial, destinou-se a fundamentação teórica, através de revisão bibliográfica e documental. Na sequência, as "Microintervenções" foram identificadas e classificadas, considerando as transformações físicas em espaços ociosos, realizadas nos últimos 5 anos e com participação de diferentes atores sociais. Nessa etapa, além de pesquisas junto aos Coletivos e Escritórios de intervenção urbana, foi necessária a aplicação de um questionário através da plataforma Google Forms. O mapeamento foi realizado no software ArcGis (versão 10.5), correlacionados com dados socioeconômicos de densidade demográfica e renda per capita por bairros, extraídos Censo Demográfico do IBGE (2010). **Resultados e Discussão:** Em Vitória, as microintervenções estão situadas em bairros periféricos, com baixa renda per capita e alta densidade populacional. A falta de investimentos públicos faz com que a população dessas comunidades seja articulada em prol da qualificação dos bens coletivos, fazendo com que tais táticas funcionem como sinal de resistência, a fim de que o poder público visualize o potencial de tais espaços. Em Vila Velha, as microintervenções estão concentradas em bairros centrais, de alta densidade habitacional, maior renda per capita e, na sua maioria, organizadas por empresas privadas com apoio da comunidade local. Tais propostas incentivaram as comunidades contempladas a continuarem as ações em outros pontos ociosos, concentrando-se, assim, nos mesmos bairros. **Conclusão:** O estudo evidenciou a falta de experiências nos dois municípios. As propostas não recebem apoio para serem desenvolvidas e grande parte delas possuem relação direta uma com a outra devido aos atores envolvidos. Espera-se disseminar a eficiência das práticas criativas e o incentivo de novas táticas.

**Palavras-chave:** Intervenção urbana, Microplanejamento, Práticas criativas e Urbanismo tático.

**Agradecimentos:** À Fundação de Amparo a Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) e à Universidade Vila Velha – Es pela bolsa de Iniciação Científica concedida.

## FRAGILIDADES DA LEGISLAÇÃO DE PARCELAMENTO DO SOLO EM VILA VELHA: REGIONAL GRANDE IBES

Mariana Costa Abreu<sup>1</sup>; Larissa Letícia Andara Ramos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** Os espaços públicos são essenciais nas cidades pois favorecem o desenvolvimento da cidadania e contribuem para a vitalidade urbana. Afim de garantir a oferta de espaços livres e equipamentos urbanos, a Legislação de Parcelamento do Solo define que projetos de loteamento urbano devem prever áreas e porcentagens mínimas destinadas ao domínio público. **Objetivo:** Refletir sobre o parcelamento do solo urbano no município de Vila Velha - ES, a partir da identificação e análise das áreas destinadas a implantação de espaços livres de uso público e equipamentos comunitários nos loteamentos aprovados, tendo como estudo de caso a Regional Grande Ibes. **Metodologias:** Trata-se de um estudo quanti-qualitativo, de abordagem exploratória descritiva, por se basear na interpretação do pesquisador com base em decretos, documentos e projetos dos loteamentos aprovados e disponibilizados pela Prefeitura Municipal. O trabalho seguiu as seguintes etapas: a) contextualização do tema de estudo; b) análise das principais legislação de parcelamento do solo; c) Identificação dos loteamento aprovados pelo município após a lei federal (Lei 6.766/79); d) coleta de informações presentes nos decretos e pranchas dos projetos aprovados; e) seleção dos loteamentos estudo de caso; e) análise dos projetos, destacando áreas livres públicas e áreas para equipamentos comunitários previstas no loteamento, comparando a situação aprovada com a situação real. **Resultados e Discussão:** As análises revelam que, apesar dos loteamentos analisados terem sido aprovados pela prefeitura municipal, nenhum deles encontram-se regular, conforme exigido pela legislação. Ademais, quando verificada a situação implantada e atual, percebe-se que estes encontram-se em situação ainda mais desfavorável, uma vez que o loteamentos possuem áreas destinadas ao espaços livres públicos e equipamentos comunitários inferiores ao porcentual aprovado, e ainda abaixo das porcentagens e áreas mínimas exigidas pela legislação, evidenciado assim, a carência de espaços públicos que garantem a qualidade ambiental e urbana. Como resultado, destaca-se ainda a produção de mapas georreferenciados e tabelas com dados que comprovam as perdas e ganhos dos loteamentos estudo de caso. **Conclusão:** Destaca-se a identificação e reflexão das fragilidades da manutenção e controle da Legislação, no que tange a supressão de espaços livres públicos. A partir do diagnostico produzido, espera-se contribuir para que espaços livres públicos identificados sejam regularizados e devolvidos à cidade.

**Palavras-chave:** Legislação, Parcelamento, Espaços Livres.

**Agradecimentos:** À Universidade Vila Velha pela bolsa de Iniciação Científica; à Fundação de Amparo a Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES); à Prefeitura Municipal de Vila Velha, por todo o material concedido para a realização da pesquisa.

## A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NA RELAÇÃO PROFESSOR – O ALUNO NO ESPAÇO ESCOLAR COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO E CONSTRUÇÃO DA PAZ: EXPERIÊNCIAS CARTOGRÁFICAS

Mariany Rodrigues Nascimento<sup>1</sup>; Licia Amaral Sarmiento<sup>1</sup>; Vanessa Corrêa de Souza Ultramar<sup>1</sup>; Maria Riziane Costa Prates<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Pedagogia, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** Como futuras docentes experimentamos em nossos corpos o prazer do calor nos espaços escolar, como um professor tem um papel crucial na vida dos discente, a ponto dessas interações de professor/aluno desenvolve uma relação de paz no âmbito escolar. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa foi mostrar que as relações de afeto dentro da escola promove um resultado positivo de ambas as partes, alunos, professores e comunidade. **Metodologias:** A metodologia sustenta-se no método cartográfico, que exerce importante papel na forma de inserção do pesquisador no centro da pesquisa, no momento de colher dados. Assim, tal método auxiliou no êxito da apresentação dos principais resultados e conclusões, que vão desde a confiança do aluno no professor, como na indicação de respeito por seus docentes e ânimos mais amenos em relação às disputas entre seus pares. **Resultados e Discussão:** Sabemos que o afeto é algo que deve estar no âmbito escolar, uma vez que, esses afetos seja um mecanismo capaz de trazer mudanças na vida dos alunos. Essas relações com os professores fazem com que os alunos se sintam mais a vontade de perguntar nas aulas, se interessarem pelas aulas e matérias daqueles professores e ajuda também a estabelecer uma relação melhor de aluno e professor fora de sala. Os resultados destacam que as atividades que necessitam da construção coletiva, incluindo o professor, trazem para os alunos uma aproximação que desejam para se sentirem seguros e apesar de entendermos que tal prática nem sempre favorece a autonomia individual, tal conexão permite desenvolver habilidades e principalmente afeto entre pares e professores. **Conclusão:** Dessas experimentações, compreendemos como um bom profissional, que faz além do seu papel de mediador, pode interferir de forma positiva na vida do aluno, e como a cartografia faz enxergar o campo de estudo. **Palavras-chave:** Afetividade, Escola, Cartografia, Segurança Pública.

**Agradecimentos:** À Universidade Vila Velha pela bolsa de Iniciação Científica, pelas experiências e história que ficaram passadas em nossos corpos, em uma experiência profissional e pessoal.

## O DESENVOLVIMENTO MORAL COMO ESTRATÉGIA PARA A REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA ESCOLAR

**Michelle de Souza Gonçalves Trindade<sup>1</sup>; Simone Chabudee Pylro<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Psicologia, Universidade Vila Velha - UVV; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** A violência manifesta-se em diferentes contextos e na escola não é diferente, essa instituição faz parte da sociedade e é, portanto, não apenas cenário em que a violência se apresenta, mas também produtora dela, sendo muitas vezes incapaz de oferecer a proteção e o cuidado que deveria. **Objetivo:** O presente trabalho buscou, por meio de uma revisão sistemática, caracterizar a produção científica sobre a educação moral como prática e ferramenta para a prevenção da violência escolar.

**Metodologias:** Com o intuito de tratar da relação entre a violência escolar, a educação e o desenvolvimento moral, foram realizadas pesquisas nas plataformas de dados da BVS Brasil, Pepsic e Scielo, utilizado-se descritores tais como, “Educação Moral” “Moral” “Violência” “escola”, “Intervenção”. A partir do levantamento dos artigos indexados nessas bases, após a análise dos critérios de inclusão e exclusão delimitados no pelo recorte da pesquisa, foram selecionados 15 trabalhos. Realizou-se então, a leitura integral dos textos, a tabulação dos dados contidos nesses, com discriminação dos seguintes itens: autores; ano; descrição da amostra e análise dos resultados encontrados. **Resultados e Discussão:** Destaca-se que a maioria dos trabalhos que apresentaram estratégias para redução da violência escolar foram desenvolvidas de forma extracurricular e por agentes externos ao corpo escolar. Além disso, evidenciou-se a escassez de projetos com vistas ao desenvolvimento moral ou que fossem preventivos à violência escolar realizados de forma intencional, planejada e ao longo do tempo pelas próprias escolas. **Conclusão:** Um ambiente que favoreça e promova a autonomia moral dos sujeitos, na qual as relações são baseadas no respeito mútuo e na cooperação apresenta-se como proeminente caminho para a redução da violência escolar.

**Palavras-chave:** Educação Moral, Violência Escolar, Revisão de literatura.

**Agradecimentos:** À Fundação de Amparo a Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) pela bolsa de Iniciação Científica.



## **UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DO PARQUE DA MANTEIGUEIRA: RECONCILIAÇÃO DA ÁREA VERDE COM A CIDADE**

**Natália Brisa do Nascimento Santos<sup>1</sup>; Larissa Letícia Andara Ramos<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Vila Velha - UVV; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Cidade, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** A qualidade de vida nas cidades é influenciada pelas áreas verdes, entretanto, a pressão urbana suprime tais espaços e acabam por ceder lugar às construções. Como área verde de destaque, ressalta-se o Parque da Manteigueira, situado em Vila Velha/ES, dado suas características ambientais, dimensão, abrangência e tipologia de conservação. **Objetivo:** Pretende-se com esse trabalho desenvolver um ensaio projetual de requalificação do Parque, com foco na acessibilidade, segurança e nas dimensões turística, social e ambiental, de modo a torná-lo atrativo e propício a receber atividades de educação ambiental. **Metodologias:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa dividida em cinco etapas metodológicas, contemplando a contextualização teórica, análise do Plano de Manejo do Parque, seguida de um diagnóstico da área, para então, desenvolver diretrizes projetuais e, assim realizar a proposta. **Resultados e Discussão:** Como resultado, destaca-se a influência do PNMMM e seu potencial subutilizado. **Conclusão:** As propostas traçadas além de qualificarem o parque, contribuem para a adequada reconciliação com a população conforme o objetivo deste trabalho.

**Palavras-chave:** Unidade de Conservação, Vila Velha, Requalificação do Parque da Manteigueira, Área Verde, Diretrizes Projetuais.

**Agradecimentos:** À Universidade Vila Velha pela bolsa de Iniciação Científica.

## EMOÇÕES, SENTIMENTOS E ARQUITETURA PELA ÓTICA DA NEUROCIÊNCIA

**Victória Christina Simões Pinheiro<sup>1</sup>; Melissa Ramos da Silva Oliveira<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Vila Velha - UVV; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Cidade, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** A arquitetura, além de promover abrigo e conforto, é capaz de influenciar nossas emoções e percepção daquilo que nos cerca. Ao entrarmos em algum espaço construído, somos imediatamente tomados por emoções, o que nos leva a pensar que o campo da arquitetura e da neurociência está bem mais conectado do que imaginamos.

**Objetivo:** O objetivo desta pesquisa é elucidar os mecanismos cerebrais vinculados a memória, aos sentimentos e as emoções, a partir do instrumental da neurociência. Os resultados dessa aplicação visam contribuir para responder à questão: de que modo a arquitetura influencia em nossos sentimentos e emoções? **Metodologias:** Trata-se de um pesquisa teórico-exploratória. O método utilizado baseia-se em uma fundamentação teórica que busca o entendimento e interpretação das questões vinculadas à neurociência e os mecanismos cerebrais a partir da literatura médica fundamentada em autores como António R. Damásio (2018, 2015, 2012, 2011, 2004) e Lent (2008). A compreensão da neurociência aplicada à arquitetura se baseia em autores como Eberhard (2009a e 2009b) e Pallasmaa, Mallgrave e Arbib (2015). A partir dessa discussão, estrutura-se a discussão crítica dessa trajetória e suas aplicações.

**Resultados e Discussão:** A pesquisa mostrou a intrínseca relação entre memórias, emoções e a arquitetura, por meio de um olhar através da neurociência. A arquitetura influencia diretamente o processo perceptivo e o comportamento humano. O ambiente construído inicialmente é percebido emocionalmente, antes da reflexão consciente. A consciência humana ativa os mecanismos do cérebro capazes de despertarem o processamento emocional e somente depois, permitem refletir sobre os sentimentos. Essa relação entre meio físico e meio psíquico, compreende a base para a junção de duas ciências: a neurociência e a arquitetura. A neurociência aplicada à arquitetura visa compreender os dados subjetivos, associados a valores mentais e processos sensoriais quando se vivencia e se consolida uma experiência de arquitetura e de arte. **Conclusão:** Verifica-se que a arquitetura pode levar a um ato consciente de estimulação sensorial que pode causar efeitos profundos na percepção humana, tanto para aspectos positivos quanto negativos, ou seja, pode gerar bem-estar ou promover a cura assim como levar ao adoecimento ou estimular o stress.

**Palavras-chave:** Neurociência, Arquitetura, Emoções, Sentimentos, Memória.

**Agradecimentos:** À Fundação de Amparo a Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) pela bolsa de Iniciação Científica.

## ÁREA EXATAS E TECNOLÓGICAS

### MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS DO RIO ARIBIRI

Ana Paula de Moraes Barroso<sup>1</sup>; Marisleide Garcia de Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Engenharia Civil, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** A água é um bem indispensável para vida, nas últimas décadas a sua escassez tem preocupado a sociedade. Os rios do Brasil estão em risco há décadas, resultado da absoluta falta de planejamento das grandes cidades, o rio Aribiri se estende por 22 bairros do município de Vila Velha, no Estado do Espírito Santo. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo investigar a qualidade da água do rio Aribiri, localizado no município de Vila Velha, no estado do Espírito Santo, através das análises de coliformes fecais, sólidos totais, oxigênio dissolvido, fósforo total, nitrogênio amoniacal e demanda bioquímica de oxigênio. **Metodologias:** Três pontos de coleta (PC) foram distribuídos ao longo do rio Aribiri, limitando-se o trecho de análise do rio entre a união das Valas Aribiri e Marinho e a foz do rio, onde há encontro com o mar. As determinações analíticas: coliformes termotolerantes, demanda bioquímica de oxigênio (DBO), nitrogênio amoniacal e fósforo foram realizadas pela Tommasi Ambiental, já as determinações de temperatura, condutividade elétrica, sólidos totais dissolvidos, salinidade, oxigênio dissolvido (OD) foram obtidas utilizando os multiparâmetros Sonda PRO20 e EcoSense E300 providos pelo laboratório de peixes da Universidade Vila Velha (UVV). Foram realizadas 5 (cinco) campanhas, com periodicidade mensal. **Resultados e Discussão:** Os resultados obtidos para fósforo total e nitrogênio amoniacal indicaram altos índices de eutrofização e contaminação, para OD foram confirmadas as baixas concentrações oxigênio na água do rio e assim a impossibilidade da conservação da fauna nativa, como uma das principais causas deste efeito tem-se as elevadas concentrações de matérias orgânica, expressa pelos valores de DBO. A concentração de coliformes termotolerantes detectada no rio, indicam o despejo in natura de efluentes domésticos. De maneira geral os valores encontrados nas campanhas de monitoramento ultrapassaram os limites da Resolução CONAMA 357/05 para águas doce classe 2. **Conclusão:** O déficit de saneamento no Brasil é uma realidade, a carência atendimento de serviços de esgotamento sanitário afetam a preservação dos rios que cortam as cidades. Os dados mostraram que o rio Aribiri está sofrendo impacto em sua qualidade, principalmente através da entrada de esgoto doméstico.

**Palavras-chave:** Qualidade de água, Rio Aribiri, Monitoramento.

**Agradecimentos:** À Universidade Vila Velha pela bolsa de pesquisa; ao Laboratório Tommasi que possibilitou este estudo auxiliando na realização das análises laboratoriais das amostra e ao Laboratório de Peixes da Universidade Vila Velha (UVV).

## IDENTIFICAÇÃO DOS MINERAIS PESADOS NA PRAIA DE SETIBA, GUARAPARI - ES

Danton Batista Correia<sup>1</sup>; Brenda Gomes Silva Paresqui<sup>1</sup>; Maria Araguacy  
Rodrigues Simplicio<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Geologia, Universidade Vila Velha - UVV

**Introdução:** Os sedimentos provêm, originalmente, do substrato rochoso, o qual sofre ações intempéricas. Uma vez depositados tornam-se registros do passado e guardam informações sobre as fontes. Os minerais pesados concentram-se nas praias devido sua resistência ao intemperismo e à sua alta densidade relativa. **Objetivo:** O presente estudo tem o intuito identificar as assembleias de minerais pesados no cordão litorâneo da Área de Proteção Ambiental de Setiba, no município de Guarapari, Espírito Santo. **Metodologias:** Para alcançar os objetivos propostos por este trabalho, foram adotadas as seguintes etapas metodológicas: Levantamento e revisão do acervo bibliográfico geológico e base conceitual; Trabalhos em campo, como a coleta de sedimentos da praia de Setiba; Trabalhos laboratoriais, tendo a dessalinização e secagem de amostras, quarteamento em círculo, separação em meios densos (bromofórmio), decantação em funil de separação pós agitação, nova secagem do concentrado de minerais pesados e, armazenamento em recipientes fechados para submissão à descrição mineralógica em estereoscópio modelo Stemi 305 da Zeiss, bem como fotografias dos grãos descritos; Etapa de escritório, na qual foi realizada a compilação e interpretação dos dados analisados, e estruturação do trabalho e considerações finais. **Resultados e Discussão:** Foram definidas trinta e duas variedades de grãos analisados das amostras de praia. Uma população de opacos é representada pelos altos teores de ilmenita principalmente, magnetita, limonita, leucoxênio e hematita. Enquanto os demais grãos correspondem tanto a espécimes transparentes a translúcidas, sendo estes os aluminossilicatos sillimanita e andaluzita, as granadas almandina e grossulária, os rutilos e brookitas que conferem uma assembleia de óxido de titânio. Além de outros minerais estáveis a ultraestáveis como as estauroлитas, monazitas, zircões, turmalinas, espinélios, epidotos e hiperstênios. **Conclusão:** Aluminossilicatos (15,9%), Ilmenita (13,3%), Zircão (10,8%), Monazita (10,0%), Óxido de Ti (9,9%), Óxido de Fe (9,0%), Estauroлита (8,5%), Turmalina (8,1%), Granada (6,8%), Leucoxênio (3,8%), Limonita (1,1%), Espinélio (0,8%), Epidoto (0,8%) e Hiperstênio (0,5%).

**Palavras-chave:** Minerais Pesados, Assembleia, Classificação, Sedimentos.

**Agradecimentos:** À Universidade Vila Velha pela bolsa de Iniciação Científica.